

2019



Município de  
Viana do Alentejo

Câmara Municipal



**[RELATÓRIO DE GESTÃO]**



## Índice

1. Atividade Municipal	6
1.1. Introdução	6
1.2. Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	7
1.3. Cultura, desporto, tempos livres e juventude	11
1.3.1. Apoios às coletividades	11
1.3.2. Atividades do Cineteatro Vianense	12
1.3.3. Eventos Culturais de Relevô	13
1.3.4. Tempos Livres	24
1.3.5. Bibliotecas	25
1.3.6. Atividades Desportivas	29
1.3.6.1. Época Balnear nas Piscinas Municipais	29
1.3.6.2. Clube de Saúde Sénior	30
1.3.6.3. Caminhadas	30
1.3.6.4. Provas de Atletismo	30
1.3.6.5. Nataçãõ - Escola de Nataçãõ do Concelho de Viana do Alentejo	33
1.3.6.6. Galardãõ Município Amigo do Desporto	33
1.3.7. Juventude	34
1.3.7.1. Cartãõ Jovem Municipal	34
1.3.7.2. Conselho Municipal de Juventude	34
1.4. Açãõ social e educaçãõ	35
1.4.1. Açãõ social	35
1.4.1.1. Rede Social	35
1.4.1.2. Loja Social	35
1.4.1.3. Banco Local de Voluntariado	35
1.4.1.4. Oferta de Cabazes de Natal	36



1.4.1.5. Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora	36
1.4.1.6. CPCJ de Viana do Alentejo	37
1.4.1.7. Calendário da Igualdade	38
1.4.1.8. Combate à Violência Doméstica	38
1.4.1.9. Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis	38
1.4.1.10. Bolsas de Estudo para alunos do Ensino Superior	39
1.4.1.11. Gabinete de Inserção Profissional - GIP	39
1.4.1.12. Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso	40
1.4.1.13. Programa Oficina Domiciliária	41
1.4.1.14. Curso de Técnico/a de Cerâmica Criativa EFA NS - Viana do Alentejo	42
1.4.1.15. Processo RVCC - Viana do Alentejo	42
1.4.2. Educação	42
1.4.2.1. Universo Escolar - Pré-Escolar e 1º ciclo do Ensino Básico	43
1.4.2.2. Apoio aos Alunos e às Famílias	45
1.4.2.3. Ação Social Escolar	46
1.4.2.4. Transportes Escolares	47
1.4.2.5. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	48
1.4.2.6. Componente de Apoio à Família - CAF	48
1.4.3. Gestão	49
1.4.3.1. Parque Escolar	49
1.4.3.2. Pessoal Não Docente	50
1.4.3.3. Fruta Escolar	50
1.4.3.4. Leite Escolar	51
1.4.3.5. Prémio de Mérito e Bolsas de Estudo	51
1.4.3.6. Oferta dos Manuais Escolares e Cadernos de Fichas	51
1.5. Turismo	51
1.5.1. Posto de Turismo de Viana do Alentejo	51
1.5.2. Posto de Turismo de Alcáçovas - Paço dos Henriques	57



1.5.3. Participação em eventos de promoção turística	62
1.6. Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial - GADE	63
1.6.1. Apoio ao Empresário/Empreendedor	64
1.6.2. Serviços protocolados com a DECO	65
1.6.3. Projetos Financiados	65
1.7. Habitação e gestão urbanística	68
1.8. Água e Resíduos Urbanos	69
1.8.1. Água	69
1.8.2. Resíduos Urbanos	70
2 .Análise orçamental, económica e financeira	72
2.1. Análise orçamental	72
2.1.1. Receita	75
2.1.1.1. Receitas correntes	76
2.1.1.2 Receitas de capital	77
2.1.2. Despesa Paga	80
2.1.2.1. Despesas Correntes Pagas	81
2.1.2.2. Despesas de Capital Pagas	82
2.1.3. Despesa nas suas diferentes fases	84
2.2. Equilíbrio Orçamental	87
2.3. Análise das Grandes Opções do Plano	88
2.4. Recursos humanos	90
2.5. Transferências para as freguesias	92
2.6. Análise económica e financeira	93
2.6.1. Custos	93
2.6.2. Proveitos	94



2.6.3. Resultados	95
2.6.4. Endividamento	96
2.6.4.1. Curto Prazo	96
2.6.4.2. Médio e Longo Prazo	96
2.6.4.3. Rácios de endividamento	98
2.6.4.4. Limite da Dívida Total	98
2.6.5. Valores a receber de terceiros	100
3. Afetação dos resultados do exercício	102
4. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	102
5. Sistema de contabilidade de custos	103



## 1. Atividade Municipal

### 1.1. Introdução

Neste documento de Prestação de Contas, o município apresenta as atividades mais relevantes do ano de 2019, bem como a sua situação económica e financeira à data de 31/12/2019.

Nos últimos anos temos utilizado as elevadas taxas de desemprego e as elevadas taxas de crédito vencido das empresas e das famílias, como meros exemplos da má conjuntura económica dos últimos anos que, por sua vez, dificultam a gestão autárquica. A má conjuntura económica global, particularmente a de Portugal, levou mesmo à intervenção da TROIKA (FMI-Fundo Monetário Internacional, BCE-Banco Central Europeu e Comissão Europeia) no nosso país, obrigando a medidas de austeridade, com as consequências económicas, financeiras e sociais que todos conhecemos e que ainda hoje nos afetam.

Lamentavelmente, no final de 2019 surgiu-nos “outro grande problema”, com origem na China e propagação para todo o mundo, o novo Coronavírus (COVID-19), ainda com repercussões reais desconhecidas, mas decerto muito prejudiciais para as nossas populações, durante os próximos tempos.

Todavia, e apesar de tudo, o município de Viana do Alentejo, para além de manter as suas atividades essenciais e oferta de serviços à população, conseguiu criar novas ofertas em várias áreas, bem como novos investimentos e equipamentos, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de todos os seus munícipes. Como exemplo podemos referir as Piscinas Municipais de Alcáçovas e o Palácio dos Henriques, o Centro Escolar de Viana e o Estaleiro Municipal, a requalificação dos Centros Históricos, vários jardins e espaços verdes e o apoio aos relvados dos clubes desportivos. Podemos referir ainda o festival jovem Abana Viana, a oferta de manuais escolares, o programa de férias para jovens Summer, as atividades preventivas da Proteção Civil Municipal, a Universidade Sénior, a Loja Social, o Banco Local de Voluntariado, entre outros. Podemos referir também a adesão a novos projetos com o objetivo de abrir novas janelas de oportunidade para o desenvolvimento do concelho como é o caso da adesão a Associação Transfronteiriça do Lago Alqueva (ATLA), a Associação de Municípios da Estrada Nacional 2, a Associação de Cidades e Vilas com Cerâmica (APtCVC), entre outros.

Importa, contudo, referir que, alguns destes “novos investimentos” exigem uma manutenção, conservação e/ou investimento permanentes, acarretando custos para os orçamentos anuais do município. Por isso, o executivo municipal tem gerido com prudência e rigor, adequando as suas opções às disponibilidades financeiras existentes. O Executivo Municipal tem também maximizado a obtenção de fundos comunitários, continua a apoiar o movimento associativo do concelho, os seus empresários, continua a investir nas diversas áreas das suas competências, ou seja, tem perseguido o objetivo da melhoria da qualidade de vida de todos, como já referimos. Em nosso entender, a situação financeira do município de Viana e as suas contas referentes ao ano de 2019, agora apresentadas, continuam equilibradas. Tal situação poderá ser melhor analisada e aferida nos documentos elaborados, em anexo, e que ficarão disponíveis no site do município. Para além dos mapas contabilísticos oficiais, apresentamos uma breve análise orçamental, económica e financeira.

O Presidente da Câmara

Bernardino Bengalinha Pinto

## 1.2. Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

Dada a importância das equipas de intervenção permanente (EIP), tal como observado nos anos transatos, no ano de 2019 o Município manteve o apoio à Associação Humanitários dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo. Este apoio estendeu-se também a outras atividades relacionadas com a proteção civil.

A proteção da segurança e do meio ambiente é uma responsabilidade de todos, no geral, e de cada um, em particular. Deste modo, foram realizadas diversas ações de sensibilização e atividades de proteção civil em colaboração com varias entidades:

- Conceção e divulgação de informações acerca da plataforma Queimas e Queimadas:



- Instituto Português do Desenvolvimento e Juventude (IPDJ) - apoio ao Voluntariado Jovem para as Florestas, com a interveniência do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Viana do Alentejo. Tendo como tema “Por um Concelho sem Fogos”. Colocam-se abaixo as ilustrações de algumas das atividades desenvolvidas.



- Durante o voluntariado jovem, os Voluntários efetuaram vigilância fixa na ermida de São Vicente na freguesia de Viana do Alentejo. Edifício de construção roqueira fundada em data desconhecida do século XVII, no ponto dominante da serra de Viana, com uma altitude de 300 metros, e desde então designada de Alto de São Vicente, em 1851, no coroamento da fachada, os Serviços Geodésicos e cadastrais, instalaram um marco de triangulação do país, obra que foi valorizada nos anos de 1944-62., constituindo por si só um local privilegiado para esta observação, e onde de tem uma vista espetacular sobre a planície alentejana. Para além do trabalho de vigilância, os jovens Voluntários elaboraram folhetos e cartazes que alertam para a necessidade de boas práticas e para as medidas a adotar em caso de incêndio, proveram a realização de caminhadas e apresentações para sensibilização ambiental, bem como, a execução de um outdoor “rústico” (com a pintura do mural) num ponto central do concelho de Viana do Alentejo.



- De forma a sintetizar e a resumir algumas das atividades desenvolvidas neste projeto, foi feito um trabalho de documentário em vídeo com recurso a depoimentos dos voluntários através da metodologia de storyboard em trabalho de equipa, de forma a retratar algumas das atividades desenvolvidas e a informar a comunidade em geral.

**Link – Vídeo resumo do Projeto de Voluntariado Jovem Para a Natureza e Florestas**

<https://www.youtube.com/watch?v=06iO-qt1ieo>

- O Município de Viana do Alentejo participou no exercício europeu de Proteção Civil CASCADE'19, que visou testar e treinar a resposta a situações de emergência múltiplas que possam ocorrer em cascata (sismo, cheias, acidente químico, rutura de barragem e poluição marítima) em território nacional.

Tratou-se de um exercício LIVEX (Live Exercise) com diversos cenários que terão lugar nos distritos de Lisboa, Aveiro, Évora e Setúbal e que envolveram mais de 3000 participantes oriundos de 6 países, nomeadamente Portugal, Espanha, França, Bélgica, Alemanha e Croácia. Para organizar este exercício, cofinanciado pela Comissão Europeia, foi constituído um consórcio que é integrado pela Direção-Geral da Autoridade Marítima e por mais 5 entidades estrangeiras de Espanha, França, Bélgica, Alemanha e Croácia, no qual o SMPC de Viana do Alentejo participou no planeamento e na execução dos exercícios realizados no concelho de Viana do Alentejo.



Link – Video resumo do Exercício

<https://www.youtube.com/watch?v=V1b01CHGKnQ>

## Comemorações associadas ao Dia Mundial da Proteção Civil e exercícios de treino à escala real (LIVEX)

Tendo presente o mês de março associado à celebração do Dia Internacional da Proteção Civil, foram executadas no concelho de Viana do Alentejo pelo Serviço Municipal de Proteção Civil várias sessões de sensibilização e de recrutamento para figurantes para Exercício Internacional Cascade,19 com a Universidade Sénior Túlio Espanca, envolvendo todas as freguesias de Viana do Alentejo.



Os edifícios constantes dos vários cenários dos concelhos participantes neste Exercício Internacional foram evacuados de acordo com as necessidades reais, uma vez que o exercício promoveu condutas de segurança para que a comunidade percebesse o impacto que podem ter com a sua própria ação. A participação dos figurantes permitiu a passagem de informação adequada para as suas famílias e para a comunidade, fomentando a cultura de proteção civil em que todos nós temos o nosso papel e do qual fazemos parte.



## 1.3. Cultura, desporto, tempos livres e juventude

### 1.3.1. Apoios às coletividades

No Concelho de Viana do Alentejo existem diversas organizações de âmbito social, cultural, educacional, religioso, recreativo e desportivo.

As referidas organizações nos seus planos de atividades têm o objetivo de participar nos eventos promovidos pelo Município de Viana do Alentejo, tornando-os mais ricos e completos para além de organizarem atividades que permitam o desenvolvimento e a promoção do património cultural, a dinamização de atividades culturais e recreativas, as práticas desportivas e a participação cívica no Concelho.

Com a convicção de que o trabalho desenvolvido pelas organizações do Concelho é fundamental para o desenvolvimento humano, social e económico do Município de Viana do Alentejo, existe uma preocupação em dar continuidade à cooperação que existe entre a autarquia e estas organizações.

Neste sentido e com base no estabelecido pelos Regulamentos Municipais de apoio às Associações em vigor, são concedidos diversos apoios de ordem técnica, logística e financeira em cada ano civil.

Em 2019, o apoio em espécie concedido totalizou o valor de **26.512,77€** e o apoio corrente e capital concedido totalizou o valor de **324.120,56€**. Em suma, a soma total de todos os apoios concedidos traduz-se no valor de **350.633,33€**.

Os valores encontram-se discriminados por entidade, tal como se pode observar no seguinte quadro:

**Quadro 1 – Apoio corrente, capital e em espécie concedido pelo Município de Viana do Alentejo às organizações do Concelho no ano de 2019**

Denominação	Subsídio em numerário	Subsídio em Espécie	Total
A.D.I.A. - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS IDOSOS DE AGUIAR	400,00 €	734,96 €	1.134,96 €
AJAL - ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DE ALÇAÇOVAS	3.600,00 €	- €	3.600,00 €
A.M.AR.T. ALCÁÇOVAS – ASSOCIAÇÃO MUSICAL, DE ARTES E TRADIÇÕES DE ALCÁÇOVAS	1.197,70 €	978,99 €	2.176,69 €
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DAS ALÇAÇOVAS	1.400,00 €	1.434,32 €	2.834,32 €
ASSOC.TERRA MAE-LAR E CENTRO ACOLH.CRIANÇAS/JOVENS-ALÇAÇOVAS	4.800,00 €	294,70 €	5.094,70 €
ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DO CONCELHO DE VIANA DO ALENTEJO	400,00 €	- €	400,00 €
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA ALÇAÇOVENSE	10.341,50 €	3.204,70 €	13.546,20 €
ASS. DE PAIS E ENC. DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA EBI/JI ALÇAÇ.	2.650,00 €	- €	2.650,00 €
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENC. EDUC. DO AGRUP. ESCOLAS DE VIANA E AGUIAR	2.400,00 €	260,96 €	2.660,96 €
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DOS CAÇADORES E PESCADORES DE AGUIAR	400,00 €	- €	400,00 €
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS AGUIARENSES	3.053,50 €	2.205,28 €	5.258,78 €
ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE VIANA DO ALENTEJO	42.864,87 €	54,81 €	42.919,68 €
ASSOCIAÇÃO DO GRUPO CORAL FEMININO - CANTARES DE ALÇAÇOVAS	2.317,70 €	1.948,10 €	4.265,80 €
ASSOCIAÇÃO EQUESTRE DE VIANA DO ALENTEJO	11.897,70 €	401,23 €	12.298,93 €
ASSOCIAÇÃO GRUPO DE CANTARES POPULARES "SEARA NOVA"	1.254,10 €	- €	1.254,10 €
ASSOCIAÇÃO REFORMADOS DE ALÇAÇOVAS	400,00 €	- €	400,00 €
ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS E IDOSOS DE VNT	1.600,00 €	766,61 €	2.366,61 €
ASSOCIAÇÃO TAUROMÁQUICA ALÇAÇOVENSE	6.230,00 €	- €	6.230,00 €
CAVA – CLUBE DE ATLETISMO DE VIANA DO ALENTEJO	2.125,00 €	- €	2.125,00 €
CENTRO INFANTIL DO IMACULADO CORACAO DE MARIA	- €	1.214,48 €	1.214,48 €

**[RELATÓRIO DE GESTÃO ]**

CLUBE AMADORES DE PESCA DE VIANA DO ALENTEJO	4.121,23 €	- €	4.121,23 €
CLUBE ALENTEJANO DE DESPORTO "OS VIANENSES"	5.740,00 €	- €	5.740,00 €
CLUBE CACADORES E PESCADORES "OS ALCACOVENSES"	400,00 €	- €	400,00 €
CRUZ VERMELHA EM ALÇAÇOVAS	7.570,00 €	- €	7.570,00 €
FABRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ALÇAÇOVAS	500,00 €	3.177,36 €	3.677,36 €
FABRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE VIANA DO ALENTEJO	47.900,00 €	679,95 €	48.579,95 €
GALOPAR & PEDALAR - CLUBE	2.269,64 €	- €	2.269,64 €
GRUPO CORAL DOS TRABALHADORES DAS ALÇAÇOVAS	3.494,50 €	1.966,57 €	5.461,07 €
GRUPO CORAL E ETNOGRÁFICO DE VIANA DO ALENTEJO	1.135,32 €	686,94 €	1.822,26 €
GRUPO CORAL FEMININO DE VIANA DO ALENTEJO	1.133,20 €	361,61 €	1.494,81 €
GRUPO CORAL VELHA GUARDA DE VIANA DO ALENTEJO	1.766,80 €	630,06 €	2.396,86 €
GRUPO CULTURAL E DESPORTIVO DE AGUIAR	39.287,50 €	1.573,46 €	40.860,96 €
GRUPO MOTARD "OS XANANAS" DE VIANA DO ALENTEJO	2.600,00 €	321,44 €	2.921,44 €
NUCLEO SPORTINGUISTA "OS LEOES DE VIANA DO ALENTEJO"	800,00 €	- €	800,00 €
RESTOLHO - SONS E SABORES DO ALENTEJO	5.100,00 €	- €	5.100,00 €
SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALÇAÇOVAS	- €	470,54 €	470,54 €
SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VIANA DO ALENTEJO	10.287,00 €	107,31 €	10.394,31 €
SOCIEDADE UNIAO ALÇAÇOVENSE	10.420,20 €	1.030,33 €	11.450,53 €
SOCIEDADE VIANENSE	700,00 €	- €	700,00 €
SPORT CLUBE ALÇAÇOVENSE	30.863,10 €	395,56 €	31.258,66 €
SPORTING CLUBE DE VIANA DO ALENTEJO	48.600,00 €	1.159,25 €	49.759,25 €
ASSOCIACAO TERRAS DENTRO	100,00 €	- €	100,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>324.120,56 €</b>	<b>26.512,77 €</b>	<b>350.633,33 €</b>

**1.3.2. Atividades do Cineteatro Vianense**

No que respeita à dinamização do **Cineteatro Vianense**, destacam-se na área da programação cultural as atividades promovidas pelo Município, as inseridas nas comemorações municipais (Feriado Municipal, 25 de abril) e outros eventos municipais (Dia Mundial da Criança, Viana em Festa e Mês Sénior). Pontualmente acontecem **outros espetáculos e eventos** de natureza diversa integrados nos Planos de Atividades das associações locais, nomeadamente a Classe de Dança da Associação Cultural e Recreativa Alçaçovense (ACRA) e a Classe de Dança da Associação Equestre de Viana do Alentejo (AEVA), Grupos Corais, Centro Imaculado Coração de Maria e Agrupamento de Escolas e de outras entidades do Concelho ou fora deste, que recorrem a este equipamento municipal. Comparativamente com o ano de 2018, verifica-se um aumento do número de eventos realizados neste equipamento cultural, a maioria promovida por entidades do Concelho e/ou outros promotores:

Trimestres	2018			2019		
	CMVA	Outros Promotores	Total	CMVA	Outros Promotores	Total
1.º Trimestre	9	4	13	8	9	17
2.º Trimestre	11	3	14	9	7	16
3.º Trimestre	5	2	7	2	2	4
4.º Trimestre	5	2	7	5	9	14
Total	30	11	41	24	27	51
					Dif. <sup>a</sup>	+10

Fonte: Relatórios de bilheteira, enviados ao ICA (Instituto do Cinema e Audiovisual).

### 1.3.3. Eventos Culturais de Relevância

#### Comemorações do 121º Aniversário da Restauração do Concelho



O Município de Viana do Alentejo assinalou no dia 13 de janeiro de 2019, o 121º Aniversário sobre a restauração do Concelho, numa cerimónia que ficou marcada pela entrega de medalhas de honra do Município a duas associações que se distinguiram pelo seu trabalho em prol da vida social, cultural ou desportiva do concelho – o Clube Amadores de Pesca de Viana do Alentejo e o Grupo Coral de Aguiar, integrado na Associação dos Amigos Aguiarenses.

O Presidente da Câmara Municipal no seu discurso felicitou as associações pelo trabalho em prol do desenvolvimento humano, social, cultural e desportivo do concelho, aproveitando para informar que em 2018, o Município transferiu para as associações e entidades do concelho “um montante superior a 400.000€”. Às associações distinguidas com a medalha de honra, o autarca fez votos para que esta homenagem constitua um estímulo para continuarem a desenvolver o seu trabalho. Durante a sessão solene foi ainda apresentado o calendário para a Igualdade de Género. Criado no âmbito do Protocolo para uma Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género que integra 12 entidades, o Calendário foi apresentado pela Coordenadora do Núcleo de Apoio à Vítima (NAV) da Cáritas Arquidiocesana de Évora, Ana Luisa Matias, e contou com a presença de algumas das protagonistas.

De salientar que as comemorações da restauração do concelho tiveram início no dia 11 com a inauguração no Castelo de Viana do Alentejo da exposição “Reflexos da Noite”, de Marta Algarvio. No dia 12 o Grupo Cénico da Sociedade União Alcaçovense apresentou, no Cineteatro Vianense, a peça de teatro “O Abelharuco da Joana”.

## Comemorações dos 45 anos do 25 de abril



O Município de Viana do Alentejo assinalou os 45 anos do 25 de abril com a realização de um programa cultural e desportivo que teve início dia 20 de abril e que incluiu a sessão solene, no Cineteatro Vianense, marcada pela poesia e pelo cante alentejano.

Nas comemorações do 25 de abril, o destaque a nível cultural vai para os espetáculos musicais “As Ara”, na Sociedade União Alcaçovense, promovido pela Junta de Freguesia de Alcáçovas, “A Proximidade e o Lado Contrário”, no Cineteatro Vianense, e animação musical seguida de churrasco, em Aguiar. De salientar também a exibição da longa metragem “Cinco dias, cinco noites”, a exibição de curtas metragens para os alunos da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, a apresentação do livro “Vermelho é o Nariz” de Antonieta Félix, o espetáculo infantil “Histórias do 25 de abril”, atividades dirigidas a crianças na Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo, bem como uma arruada em Alcáçovas, promovida pela Sociedade União Alcaçovense.

Em termos desportivos realce para a “Urban Night Run” promovida pelo Sport Club Alcaçovense/Run e Sociedade União Alcaçovense, a Caminhada de abril que ligou as três freguesias ao Monte do Sobral, a Corrida da Liberdade e torneio da malha e de futsal, em Aguiar.

## XIX Romaria a Cavalo



Centenas deromeiros voltaram a cumprir a tradição, numa viagem de 150 quilómetros por caminhos de terra batida, com início no dia 24 de abril na Moita, junto à Igreja de N.ª Sr.ª da Boa Viagem, e término no Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires, em Viana do Alentejo, no dia 27 de abril, passando por várias localidades, entre as quais Alcáçovas onde pernoitaram na noite de 26 de abril.

Para receber os muitos visitantes esperados em Viana do Alentejo durante o fim de semana, o Município preparou um programa cultural para dia 27 pelas ruas da vila com cante alentejano, o Grupo de Cantares Populares “Seara Nova”, o Grupo “De Moda em Moda”, animação com “A Chiclateira” e o Grupo de Bombos “Toca a Bombar”. À noite, na Tenda Tradições, instalada junto ao Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires, subiram ao palco as sevilhanas da Classe de Dança da AEVA, o Grupo “Siempre a Bailar” da Moita e o Grupo “300 and Friends”, seguido de baile e Dj's.

No dia 28, domingo, no mesmo espaço houve animação com a Charanga da S.U.A. e a atuação do Grupo de Flamenco “Las Trianeras”. Neste dia, o cante alentejano voltou a ouvir-se com a presença de 8 grupos do concelho. A animação terminou com a atuação da Tuna Popular do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora. Entretanto, no antigo Posto de Turismo de Viana do Alentejo, na Praça da República, esteve patente ao público a exposição “Olaria & Cerâmica: percursos de aprendizagem”.

## Festa da Primavera 2019



Terminou ao som dos ritmos brasileiros, com a cantora e compositora Adriana Lua, mais uma edição da Festa da Primavera, no dia 10 de junho, em Aguiar.

No dia 7, na abertura do evento, os Sons do Minho encheram o recinto da festa de cariz popular que ficou marcada pelo convívio e pela sardinhada que juntou, à volta da mesa, dezenas de famílias para um salutar convívio.

A Festa da Primavera proporcionou, ao longo de quatro dias, um conjunto de atividades culturais e desportivas. Em termos musicais, o destaque vai ainda para a atuação do Grupo Coral de Aguiar, da Tuna do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca, da Banda Filarmónica da Sociedade União Alcaçovense, dos bailes com Miguel Azevedo e Rui Chora e da presença de Dj's do concelho.

No que toca ao desporto, para além da aula de Hit Pilates, houve ainda o Torneio de Futebol – Petizes e Traquinas, o V Trail Running / Caminhada, a demonstração do Clube de Saúde Sénior e o Torneio da Malha.

Houve ainda dança com a Classe de Dança da Associação Equestre de Viana do Alentejo, a Escola de Dança da ACRA, o Grupo de Flamenco “Las Trianeras”, o Grupo de Hip-Hop de Aguiar, o Rancho Folclórico Flor do Alto Alentejo de Évora e ainda um Workshop de Kizomba. De salientar ainda a sessão sobre “Educação para a Igualdade” promovida pela Unidade de Cuidados na Comunidade de Viana do Alentejo.

O espaço infantil registou também muito sucesso junto dos mais novos que tiveram a oportunidade de desfrutar dos insufláveis, pinturas faciais e moldagem de balões ao longo.

## Abana Viana - Festival Jovem



De 12 a 14 de julho decorreu na Quinta da Joana, em Viana do Alentejo, o Festival Jovem – Abana Viana 2019, organizado pelo Município de Viana do Alentejo em parceria com as três Juntas de Freguesia do concelho. Para além da música, o campismo continua a atrair, de ano para ano, muitos jovens. Nesta 9ª edição do Festival cerca de 400 jovens fizeram do Abana Viana a sua "casa" durante 3 dias, superando, mais uma vez, os números de anos anteriores. Na sexta-feira o destaque foi para o tributo aos AC/DC com DÁ'CA e para os Supa Squad, no Sound Spot, que levaram ao rubro uma plateia maioritariamente jovem. No sábado, pela noite dentro, passaram pelo palco Pure Mob keys, Mundo Segundo & Sam The Kid, numa noite que pretendeu mostrar o melhor do hip-hop nacional. Ao longo do fim de semana, no Sound Spot After Hours passaram os DJ's Edu, Galvanize e Mira e ainda Krash e D-Maniac. Planeado a pensar nos mais jovens, o festival pretende, todavia, ser um ponto de encontro para vários públicos, num espaço agradável que ofereceu diversas atividades para além da música. Durante os três dias os festivaleiros puderam desfrutar de slide/escalada, watterball, archery tag, zorBall e da mega-aula de hidrogenástica, sem esquecer também o Sunset com o DJ Paulo B.

## Feira do Chocalho 2019



Raquel Tavares, uma das mais importantes vozes do Fado contemporâneo, subiu ao palco para o encerramento da Feira do Chocalho 2019, num espetáculo onde a fadista conquistou o público logo de início. Na sexta-feira Pedro Mestre juntou em palco músicos de Espanha, Itália e Sudão, numa viagem de duas horas pela cultura do mediterrâneo.

Cerca de 50 expositores das mais variadas áreas, com realce, para o artesanato, incluindo o fabrico de chocalhos, marcaram presença na feira que pretendeu ser um espaço de promoção da economia local, com destaque para a II Mostra Agropecuária.

A segunda edição do certame que pretendeu promover e valorizar o desenvolvimento do setor pecuário e representar a tradição rural do território, contou com a presença de mais criadores (9) das três freguesias do Concelho e mais raças autóctones, designadamente bovinos, caprinos, equinos, ovinos e muares, animais representativos do uso do chocalho e da “paisagem sonora” alentejana. Na Praça Agropecuária que acolheu uma exposição de maquinaria agrícola, teve lugar no sábado, o IV Concurso Regional de Alcaçovas do Rafeiro Alentejano, promovido pela Associação de Criadores do Rafeiro do Alentejo.

A programação da Feira do Chocalho abarcou ainda a atuação dos grupos corais da freguesia, do Grupo Musical Sons da Tradição, da Madeira, e o espetáculo “De mãos dadas com a música” com a Banda da SUA e alunas da ACRA, no palco tradições.

Outro dos atrativos da feira foi o Summer Legacy, promovido pela Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense direcionado para a camada jovem da população. Destaque ainda para a Corrida de Toiros promovida pela Associação Tauromáquica Alcaçovense, com os cavaleiros João Moura Caetano, António Brito Paes, e o cavaleiro praticante, Francisco F. Núncio e os grupos de forcados amadores de Lisboa e de São Manços. As atividades dinamizadas pela Associação incluíram ainda uma garraizada e o VI Passeio a Cavalho “Miguel Grave”. De salientar ainda o Passeio “Rota da Transumância” promovido pelo Alcaçovas Outdoor Trails.

O certame tem vindo a destacar o património imaterial português classificado pela Unesco. Depois do Fado na edição de 2018, este ano a Dieta Mediterrânica marcou presença com a exposição “Dieta Mediterrânica – Património Cultural Imaterial da Humanidade”, no Pavilhão da Gamita. De realçar também a exposição itinerante “O Plastoceno: A Era do Plástico”. Destaque ainda para a EN2 com a exposição de viaturas antigas de um colecionador local.

### “Festa da Minha Terra” 2019



A Festa da Minha Terra 2019 ficou marcada pelo reencontro de familiares e amigos. Foi assim para mais de uma centena de pessoas que voltaram, mais uma vez, à terra que os viu nascer para “matar” saudades e relembrar os tempos de juventude, onde foram recebidos pelo executivo municipal. Alguns já vêm desde o início, outros pela primeira vez, mas todos com um desejo comum, voltar para o ano. A iniciativa que vai na 5ª edição pretende juntar aqueles que nasceram no concelho e que se encontram a residir no estrangeiro e/ou noutras localidades do país e que, nesta altura do ano, regressam à sua terra natal. Numa tarde quente, a Quinta da Joana foi o local escolhido para o almoço/piquenique e para uma tarde marcada pelos sons tradicionais onde o cante alentejano e a poesia popular, foram muito apreciados. Pelo palco passaram o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, o Grupo Coral Juvenil dos Trabalhadores de Alcáçovas e o Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo, e ainda os poetas populares, Bia Baguinho, António Prates, Edmundo de Carvalho Boletto e José Grilo Martins. A boa disposição continuou durante o baile animado por Jorge Nunes.

A Festa da Minha Terra continuou à noite, na Praça da República, onde foi projetado o documentário “Romeiros” de Luís Godinho sobre a Romaria a cavalo Moita – Viana do Alentejo. Um documentário que juntando a fé e o convívio, retrata a romaria como um espaço de oração, mas também de reencontro de familiares e amigos e que foi exibido pela primeira vez em 2017.

No domingo, alguns dos participantes puderam, igualmente, desfrutar das piscinas municipais de Alcáçovas e de Viana do Alentejo, bem como visitar as Exposições “Pr’Além Tejo” de Carlos Solano, patente no Castelo de Viana do Alentejo, e a Exposição Permanente sobre o Fabrico de Chocalhos, inaugurada no passado dia 26 de julho, no Paço dos Henriques, em Alcáçovas.

## Viana em Festa 2019



O “Viana em Festa” animou, durante o mês de setembro, vários espaços públicos de Viana do Alentejo, com destaque para o III Encontro de Acordeonistas e o V Encontro de Poetas do Concelho.

A Unidade de Cuidados na Comunidade de Viana do Alentejo e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens promoveram uma caminhada subordinada ao tema “Pela família, pela saúde...” Foi inaugurada, na Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo, a Feira do Livro e no mesmo dia realizou-se, no Cineteatro Vianense, o V Encontro de Poetas Populares do Concelho que surge depois do sucesso alcançado nas edições anteriores em que participaram cerca de 32 poetas e/ou familiares de poetas já falecidos e onde a troca de experiências contribuiu para a preservação desta expressão popular, tão enraizada no concelho. Foi ainda apresentada na Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo a Performance Poética “Ainda que Pese”, uma coprodução Arte Pública/Produções Acidentais. A Sociedade Vianense realizou o Baile da Feira D’Aires, na sede da coletividade.

O Cineteatro Vianense foi palco do Espetáculo de Fado “Regressos” com os fadistas Maria da Nazaré e António Passão, acompanhados à guitarra portuguesa por Luís Ribeiro, à viola de fado por Jaime Martins, e baixo acústico por João Moreira.

Na Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo foram ainda apresentados os livros “Crónicas de uma vida policial”, de João Carlos Realista e o livro “O Mistério de Campolide”, de Francisco Moita Flores.

## Feira D'Aires 2019



Terminou ao som do cantor popular Quim Barreiros, no dia 23 de setembro, mais uma edição da Feira D'Aires, em Viana do Alentejo. O certame que é um dos cartões de visita do concelho e pretende ser um espaço privilegiado para a mostra de atividades económicas, nomeadamente do tecido empresarial da região, voltou a ser um sucesso. Cerca de 80 expositores das mais variadas áreas estiveram presentes no certame, organizado pelo Município de Viana do Alentejo em parceria com as juntas de freguesia do concelho, associações e entidades locais.

Em termos musicais, já antes, na sexta-feira, Bárbara Bandeira levou ao rubro uma plateia maioritariamente jovem e, no sábado, foi a vez de Nelson Freitas, atuar no palco principal.

Para além dos cabeças de cartaz que passaram pelo palco principal durante os quatro dias do certame, houve ainda muita animação com danças do concelho, cante alentejano, o X Festival de Folclore Feira D'Aires, o V Encontro de Música Popular "Alentejo é nossa terra" e o VI Festival de Acordeão. Destaque ainda para a Corrida de Toiros, organizada pela Associação Equestre de Viana do Alentejo, no domingo, que teve praça cheia.

De salientar ainda o sucesso do 19º Grande Prémio de Atletismo Feira D'Aires, uma prova que anima a vila de Viana toda a manhã do domingo de feira.

Foram muitos os devotos de N.ª Sr.ª D'Aires, oriundos de vários pontos do Alentejo, que se deslocaram a Viana do Alentejo para participarem nas celebrações religiosas, cujo ponto alto teve lugar no domingo, à tarde, com missa e procissão em torno do Santuário, com a presença do Arcebispo Emérito de Évora, D. José Francisco Sanches Alves.

## Mês sénior 2019



Fado, cinema, baile da pinha, jogos tradicionais e o almoço convívio foram alguns dos momentos da programação do Mês Sénior, que decorreu durante o mês de outubro, no concelho de Viana do Alentejo.

Da programação destaque para a tradicional Noite de Fados, no Salão da Cooperativa, em Aguiar, bem como para o Baile da Pinha, na Sociedade União Alcaçovense, em Alcáçovas. De salientar ainda o arranque do ano letivo do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora, com uma aula aberta, no Cineteatro Vianense.

As comemorações do Mês Sénior terminaram com o habitual almoço convívio que juntou, em Viana do Alentejo, no salão dos bombeiros, seniores das três freguesias.

Ao longo do mês houve ainda lugar para um passeio matinal, na abertura do Clube de Saúde Sénior, jogos tradicionais e Walking Football, aula de hidroginástica, a exibição do filme “7 Pecados Rurais”, a Palestra “ Envelhecimento Ativo”, no âmbito do Projeto “Alentejo Saúde 2019”, com a coordenação da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e parceria do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e, também no Dia Municipal para a Igualdade, uma ação de sensibilização subordinada ao tema “Igualdade de Género e Envelhecimento Ativo” (Projeto Avóz de Igualdade).

No antigo Posto de Turismo, em Viana do Alentejo, esteve patente ao público a 3ª edição da exposição “Saber fazer não tem idade”, com trabalhos da autoria dos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo.

## Mostra de Doçaria 2019



A Vila de Alcáçovas acolheu em dezembro de 2019 a Mostra de Doçaria, um dos principais eventos de inverno da região que atrai cada vez mais visitantes.

Nesta 20ª edição o certame continuou a fazer as delícias dos muitos visitantes. Bolo Real, Bolo Conde de Alcáçovas, Amores de Viana e Sardinhas Albardadas foram uma vez mais os cartões-de-visita do certame que pretende preservar a doçaria conventual e palaciana bem como os saberes e sabores caraterísticos da região.

Para além dos doces, as estrelas do certame, o Município de Viana do Alentejo preparou um programa cultural que abarcou dança, cante alentejano que comemorou o 5º aniversário da classificação como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco, fado com Cláudia Picado e Lúcio Bamond, e o espetáculo musical com a Banda Par ou Ímpar. A programação cultural incluiu ainda o 8º Concurso de Doçaria Conventual e Palaciana que visa preservar a doçaria tradicional portuguesa, várias sessões de showcooking para adultos com a presença do Chef Vítor Costa, do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora, e de doceiras do concelho, nomeadamente a Casa Maria Vitória e a Padaria do Ernesto.

Em termos desportivos o destaque vai as diversas atividades promovidas por associações e entidades locais e regionais como a “Doce Caminhada”, o Passeio a Cavalo e ainda o XXI Critério de Corta Mato Paulo Guerra.

### 1.3.4. Tempos Livres

Tabela 1 – Férias de Verão – Viana Summer

Viana Summer			
Descrição	Summer 2018	Summer 2019	Diferença
N.º Participantes	267	255	- 12
N.º Monitores	24	26	+ 2

A Tabela acima indica o número de inscrições de participantes e monitores em 2018 e 2019, constatando-se uma diminuição do número de inscrições de crianças participantes e um aumento de monitores em 2019.

Aumentou-se o número e a diversidade das atividades, mantendo-se o modelo de organização e execução do programa assente num modelo de corresponsabilização, parceria e proximidade. Neste contexto, deu-se continuidade à parceria com entidades coordenadoras locais, Junta de Freguesia de Alcáçovas e Câmara Municipal de Viana do Alentejo, no âmbito dos direitos e deveres de cada uma, cabendo-lhes a gestão das inscrições e da receita.

De salientar, que foi novamente aplicado um questionário de satisfação às crianças e encarregados de educação, no qual foram referidos os pontos a melhorar no programa.



### 1.3.5. Bibliotecas

A Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo, assim como os seus polos sites em Alcáçovas e Aguiar, presta uma série de serviços às suas populações, indispensáveis ao seu crescimento cultural, destacando-se:

- Difusão da informação;
- Leitura local;
- Leitura domiciliária;
- Empréstimo interbibliotecário;
- Realização de iniciativas relacionadas com a Animação e promoção do livro.

Durante o ano de 2019, foram disponibilizados aos utilizadores, 304 novos documentos (infantis, juvenis e adulto). A estes, acresce a disponibilização de 21 títulos de publicações periódicas (jornais e revistas)

No que respeita aos atendimentos, no período entre **01 de janeiro e 31 de dezembro**, realizaram-se **17 702 atendimentos ao público** (10 196 na Biblioteca de Viana do Alentejo, 3 334 no Polo de Alcáçovas e 4 172 no Polo de Aguiar).

Inscreveram-se 50 novos utilizadores.

Tabela 2 - Empréstimo por tipologia e freguesia 2018/2019

Ano	2018				2019				Diferença
	Freguesia	Livros	DVD's	Pub. Periódicas	Total	Livros	DVD's	Pub. Periódicas	
Aguiar	247	6	0	253	340	2	4	346	93
Alcáçovas	207	333	75	615	152	37	83	272	-343
Viana do Alentejo	765	107	181	1053	772	154	122	1 048	-5
<b>Total</b>	<b>1219</b>	<b>446</b>	<b>256</b>	<b>1921</b>	<b>1264</b>	<b>193</b>	<b>209</b>	<b>1 666</b>	<b>-255</b>

Fonte: BMVA

Durante o ano de 2019, também foram feitos pedidos de empréstimos interbibliotecas:

<i>Pedidos a outras bibliotecas</i>	58
<i>Pedidos de outras bibliotecas</i>	2

Fonte: BMVA (jan. a dez. 2019)

Nos espaços internet receberam-se 4 310 utilizadores (3 205 em Viana do Alentejo, 801 em Aguiar e 304 em Alcáçovas).

**Tabela 3 - Utilização do Espaço Internet por freguesia 2018/2019**

FREGUESIA	Espaço Internet 2018	Espaço Internet 2019	Diferença
Viana do Alentejo	3 995	3 205	- 790
Aguiar	1 173	801	- 372
Alcáçovas	305	304	- 1
<b>TOTAL</b>	<b>5 473</b>	<b>4 310</b>	<b>- 1 163</b>

Fonte: BMVA

No que respeita à consulta de livros, jornais e revistas, durante o ano de 2019, embora com redução face a 2018 houve uma procura significativa por parte dos utilizadores:

**Tabela 4 - Consulta local de documentos 2018/2019**

FREGUESIA	Consulta local de documentos 2018	Consulta local de documentos 2019	Diferença
Viana do Alentejo	11 517	10 196	- 1 321
Aguiar	3 386	4 172	786
Alcáçovas	3 632	3 334	- 298
<b>TOTAL</b>	<b>18 535</b>	<b>17 702</b>	<b>- 833</b>

Fonte: BMVA

Durante o ano de 2019, a equipa da Biblioteca de Viana, planeou e executou algumas atividades de promoção do livro e da leitura.

Foram feitas algumas atividades de promoção do livro e da leitura em parceria com as IPSS's da freguesia de Viana do Alentejo, com o Agrupamento de Escolas do Concelho de Viana do Alentejo e com utilizadores durante as pausas letivas do Carnaval e da Páscoa. Das atividades desenvolvidas destacam-se: "Encantar com histórias" destinado a crianças dos 3 aos 5 anos. Esta atividade desenvolveu-se uma vez por mês, ao sábado da parte da tarde.

Na atividade "Círculos de leitura" participaram os utentes do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo e de Alcáçovas. Para estes utilizadores, a equipa da biblioteca preparou atividades diversas: desde teatro de fantoches, a leitura de histórias, passando pelo visionamento de filmes, muitos foram os momentos de prazer que lhes foram proporcionados.

No último dia de aulas do ano letivo 2018/2019 a biblioteca desenvolveu a atividade "Uma noite na biblioteca". Participaram 21 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos de idade. Também para estes utilizadores foram pensadas diversas atividades: Leitura de histórias, jogos, música e teatro



Para os dias temáticos – Dia da Poesia, Dia Mundial do Livro, Dia 25 de abril – foram desenvolvidas diversas atividades em parceria com o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e com o Lar da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo.

Para o dia da Poesia a equipa da biblioteca contou com os alunos do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e com os utentes do Lar da SCMV para escreverem poemas que foram depois colados em sacos de papel e distribuídos por todos os pontos de venda de pão do concelho de Viana, no dia Mundial da Poesia – 21 de março e foram escritos poemas em camisolas, por alunos do 2º ciclo, que construíram o Estendal da Poesia.

No dia 2 de abril – Dia Mundial do Livro Infantil – a Biblioteca Municipal de Viana recebeu a prova Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura, onde participaram alunos dos concelhos de Alandroal, Estremoz, Évora, Portel e Viana do Alentejo. Nesta fase das provas foram apurados os alunos do Alentejo Central que nos representaram em Braga, na Prova Nacional. Destacamos a presença de duas alunas da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa de Viana do Alentejo.

No dia 23 de abril foi feito um sarau de poesia, que contou com a presença de alguns alunos.

No dia 25 de abril, a equipa da biblioteca promoveu várias atividades: hora do conto, ateliers de pintura, de origami e modelagem de balões e diversos jogos.

Entre os dias 14 e 20 de setembro decorreu na Biblioteca a II Edição da Feira do Livro. Durante esta semana, recebemos o Grupo de Artes Performativas Arte Pública, com o Espetáculo “Ainda que Pese”, foi feito lançamento do Livro do autor local João Carlos Realista “Crónicas de uma vida policial”, recebemos o escritor Francisco Moita Flores que nos apresentou o seu primeiro romance policial “O mistério do Caso de Campolide”, fizemos a receção a toda a comunidade escolar, que participaram em Peddy- Papper, Hora do conto e jogos.

Ao longo do ano também foi feita a receção de autores.

Na Pausa Letiva da Páscoa recebemos a autora Antonieta Félix que proporcionou aos alunos do 3.º e do 6.º da EBSIS, uma sessão de contos.

No âmbito do trabalho de parceria estabelecido com a EBSIS, recebemos os alunos das escolas de Portel e do Vimieiro que num intercâmbio com as crianças da escola Dr. Isidoro de Sousa, que participaram numa sessão de contos sobre o mar, e num atelier de escrita criativa e expressão plástica.

**Quadro 2 - Atividades de Promoção do livro e da leitura na Biblioteca de Viana | 2019**

<b>Atividades de promoção de leitura</b>	<b>Nº de sessões</b>	<b>Nº Utilizadores participantes nas atividades</b>
<b>Encantar com histórias</b>	10	65
<b>Círculos de leitura</b>	6	90
<b>Ateliers</b>	3	35
<b>Dia da poesia</b>	1	50
<b>Dia Mundial do livro</b>	1	25
<b>Dia 25 de abril</b>	1	45
<b>Uma noite na biblioteca</b>	1	20
<b>Feira do Livro</b>	1	740
<b>Apresentação de livros com a presença de autores</b>	4	100
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>1 160</b>

Fonte: BMVA (jan. a dez.2019)

Para além destas atividades foi organizado, pelos colaboradores das Bibliotecas, o 4º Encontro de Poetas Populares do Concelho de Viana do Alentejo; foi dado apoio a várias atividades e projetos culturais, desportivos e lúdicos, como por exemplo Romaria a Cavalo, Feira d'Aires, Festa da Primavera, Mostra de Doçaria, entre outras.

No decorrer do ano de 2019, a bibliotecária esteve sempre presente nas reuniões da RIBAC – Rede Intermunicipal das Bibliotecas do Alentejo Central, onde foram trabalhados documentos que deverão ser comuns a todas as bibliotecas envolvidas, como o Regulamento de Funcionamento das Bibliotecas, com vista à sua aprovação pelas diferentes Tutelas; Normas de Funcionamento da RIBAC (Regulamento nº581/2019 de 23 de julho, DR 139); Foram revistas, aprovadas e publicadas as Normas de funcionamento da Rede Intermunicipal das Bibliotecas Públicas do Alentejo Central; Elaboração da Candidatura ao PADES – Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Bibliotecas Públicas (aprovado pela Sr.ª Ministra da Cultura, no DR n.º 203, pelo Despacho nº 9526/2019 de 22 de outubro); Reprogramação da candidatura, devido à data da sua aprovação; Elaboração do Plano de Atividades da RIBAC, aprovada em reunião de CI a 14 de outubro.

Ao nível da Biblioteca Municipal, foi feita a proposta de Plano de Atividades para 2020 e o respetivo Orçamento previsional.

Também foi apresentada uma Candidatura ao Prémios Boas Práticas em Bibliotecas Municipais, com o Projeto que denominámos “Colorir a vida”.

Em 2019, para que possamos dar cumprimento ao estipulado no Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Bibliotecas Públicas (PADES), foi feito o desbaste da coleção,



na biblioteca de Viana e deu-se início ao mesmo trabalho no Polo de Alcáçovas, uma vez que a coleção está muito desatualizada e com documentos em mau estado de conservação.

### 1.3.6. Atividades Desportivas

#### 1.3.6.1. Época Balnear nas Piscinas Municipais

Existem duas piscinas no Concelho, as Piscinas Municipais de Viana do Alentejo (PMVA) e as Piscinas Municipais de Alcáçovas (PMA). Na época balnear de 2019, que se enquadra de junho a setembro em ambos os espaços, registaram-se os valores de receita referenciados na tabela.

**Tabela 5 – N.º de Utilizações e Receitas obtidas nas duas Piscinas Municipais durante a época balnear 2018 e 2019**

	PMVA 2018	PMVA 2019	Diferença	PMA 2018	PMA 2019	Diferença
Utilizações	9794	10 259	465	13 454	13 973	519
Receita	15 363,65 €	14 273,70 €	- 1 089,95 €	17 036,30 €	17 213,56 €	+ 177,26 €

#### A. Época de Inverno – Piscinas Municipais de Alcáçovas

Época de Inverno – Piscinas Municipais de Alcáçovas

As atividades de inverno nas Piscinas Municipais de Alcáçovas são planeadas por épocas. Como no presente relatório se retrata o ano civil de 2019, consideram-se os seguintes períodos:

- De janeiro a maio de 2019 (temporada 2018/19) – Receita de 1 494,00 €, a partir de um total de 2 252 utilizações;
- De outubro a dezembro de 2019 (temporada 2019/20) – Receita de 1 012,50 €, resultante de 1 635 utilizações.

**Tabela 6 – N.º de Utilizações e receitas obtidas nas Piscinas Municipais de Alcáçovas durante a época de inverno em 2018 e 2019**

	Época de Inverno 2018	Época de Inverno 2019	Diferença
Utilizações	3188	3887	+ 699
Receita	2932,70 €	2506.50 €	(-426,20 €)

### 1.3.6.2. Clube de Saúde Sénior

O Clube de Saúde Sénior (CSS) desenvolve-se durante todo o ano, havendo férias apenas nas principais festividades e nos meses de agosto e setembro. A paragem no verão é devida às altas temperaturas que se fazem sentir.

O CSS é composto por três turmas, uma em cada freguesia do concelho. Ao longo de 2019, as respetivas turmas apresentaram o seguinte número de alunos:

- Aguiar – 13 alunos;
- Alcáçovas – 18 alunos;
- Viana do Alentejo – 28 alunos.

Em suma, o CSS contou com a participação de 59 alunos, que frequentaram as sessões regulares e também as atividades de carácter pontual, como demonstrações e sessões de educação para a saúde.

### 1.3.6.3. Caminhadas

No âmbito das comemorações do 45.º aniversário da Revolução de Abril, realizou-se a 9.ª edição da Caminhada de Abril. O facto de este se desenvolver no mês de abril, tradicionalmente chuvoso, complica bastante a sua projeção e operacionalização. A caminhada de abril, em 2019, contou com um total de 128 participantes.



### 1.3.6.4. Provas de Atletismo

O Município de Viana do Alentejo assumiu a organização e coorganização de três provas de Atletismo ao longo de 2019. A 2.ª edição da Corrida Viana-a-par-de-Alvito, o 19.º Grande Prémio de Atletismo Feira D'Aires e o 21.º Critério Paulo Guerra.

A primeira corrida aconteceu a 13 de janeiro, a segunda a 22 de setembro e, finalmente, a terceira a 7 de dezembro.

A segunda edição da Corrida Viana-a-par-de-Alvito contou com 160 participantes, 54 nas corridas jovens e 106 na corrida principal. Verificou-se um ligeiro aumento na participação quando comparada com a primeira edição, que registou 152 participações.



O 19.º Grande Prémio de Atletismo Feira D’Aires teve um decréscimo na sua participação quando comparada com a edição de 2018. Registaram-se 96 atletas no total, 50 nas corridas jovens e 46 na corrida principal.

O facto de este evento ter decorrido no mesmo dia que a Corrida do Tejo, em Lisboa, desviou muitos atletas dos concelhos limítrofes, nomeadamente de Évora.



Realizou-se no passado dia 7 de dezembro de 2019, em Alcáçovas, a 3ª prova de corta-mato Paulo Guerra, no âmbito da XXI edição, na qual participaram 160 atletas, em representação de vários clubes do distrito, nomeadamente: Associação Jovens Landeira, Bombeiros Voluntários de Montemor-O-Novo, Clube de Atletismo de Viana do Alentejo, Casa do Benfica de Reguengos de Monsaraz, Escola de Triatlo de Santo António, Grupo Desportivo de Cultural Cruz da Picada, Grupo Desportivo e Cultural Rio de Moinhos, Grupo Desportivo Diana, Grupo Desportivo de Pavia, Núcleo Sporting de Portel e Sport Clube Alcaçovense.



Com uma pista muito técnica e rápida a prova decorreu sem qualquer incidente, tendo coletivamente o Grupo Desportivo Diana alcançado o 1º Lugar.

A organização da prova ficou a cargo da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Junta de Freguesia de Alcáçovas, Associação de Atletismo de Évora e da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.



### 1.3.6.5. Natação – Escola de Natação do Concelho de Viana do Alentejo

Em 2019, os atletas de natação do concelho realizaram unicamente uma prova de natação, que ocorreu na vila de Portel.

Na época desportiva em questão existiu uma diminuição de participação quer em provas quer no número de atletas a representar o concelho. Tal situação, deveu-se à calendarização das provas, que não permitiu a assiduidade desejada dos atletas.

Este tipo de eventos visa essencialmente o convívio e a partilha de vivências entre os diversos atletas, treinadores e delegados, num clima harmonioso.



### 1.3.6.6. Galardão Município Amigo do Desporto

O Município de Viana do Alentejo foi novamente distinguido como “Município Amigo do Desporto”. Pelo 4.º ano consecutivo, o Município de Viana foi reconhecido pela APOGESD – Associação Portuguesa de Gestão do Desporto e pela Cidade Social, entidades que promovem o programa. De salientar que o Município de Viana integra a lista dos primeiros 27 municípios que, desde 2016, recebem este galardão.

Este programa baseia-se em três pilares fundamentais: a partilha de boas práticas, a formação e o reconhecimento.

A partilha de boas práticas por parte dos vários municípios que integram o programa, a formação para técnicos e/ou dirigentes dos clubes locais e o reconhecimento do bom trabalho prestado pelas autarquias às respetivas populações. Esta distinção baseia-se na análise de alguns parâmetros, nomeadamente organização desportiva, eventos, equipamentos/instalações, desporto solidário e parcerias, entre outros.

O Presidente Bengalinha Pinto chefiou a comitiva e recebeu Galardão a 20 de dezembro de 2019, em Vila Franca de Xira.



### 1.3.7. Juventude

#### 1.3.7.1. Cartão Jovem Municipal

No seguimento da assinatura do acordo para implementação do Cartão Jovem Municipal de Viana do Alentejo (CJMVA) entre o Município de Viana do Alentejo e a Movijovem (Instituto Português do Desporto e Juventude), em 2019 continuou a venda de cartões jovens municipais, tendo sido vendidos 19 cartões.

#### 1.3.7.2. Conselho Municipal de Juventude

No ano de 2019, realizaram-se duas reuniões do Conselho Municipal de Juventude de Viana do Alentejo (CMJVA).

A primeira reunião realizou-se a 16 de maio e teve como principais objetivos a comunicação da alteração do conselheiro da AJAL – Associação de Jovens de Alcáçovas e informações genéricas acerca do funcionamento e das atividades da Associação, a apreciação do Relatório de Atividades e Contas do Município (Prestação de Contas), informações acerca de projetos promovidos pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (I.P.D.J.) e atividades promovidas pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ).

Na reunião de dia 21 de novembro de 2019, o Conselho Municipal de Juventude reuniu para emitir um parecer obrigatório, não vinculativo, sobre as seguintes matérias:



- a) Linhas de orientação geral da política municipal para a juventude, constantes do plano anual de atividades;
- b) Orçamento municipal, no que respeita às dotações afetas às políticas de juventude.

## 1.4. Ação Social e Educação

### 1.4.1. Ação Social

#### 1.4.1.1. Rede Social

A Câmara Municipal é promotora do Programa **Rede Social** no Concelho de Viana do Alentejo. A DDSH através dos serviços de Ação Social é responsável pelo desenvolvimento do Conselho Local de Ação Social (CLAS). No ano de 2019, o CLAS de Viana do Alentejo fez-se representar igualmente, nas reuniões realizadas pela Plataforma Territorial Supraconcelhia.

#### 1.4.1.2. Loja Social

No que concerne ao ano de 2019 a Loja Social de Viana do Alentejo, conjuntamente com os parceiros, a Associação Terra Mãe e Terras Dentro, continuou a semelhança dos anos anteriores a apoiar pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Os apoios foram feitos a pessoas e famílias que habitualmente já recorriam à Loja Social, mas também a novas famílias originárias do Concelho de Viana do Alentejo, famílias em passagem pela região, a pessoas em situações de emergência, bem como por encaminhamento dos parceiros, entre outros devidamente sinalizados pelas entidades locais. No entanto, é de frisar que se verificou uma afluência mais descontrada por parte das pessoas e das famílias, tanto das já utentes como as que chegam de novo.

Em situações complexas, em que se reconhece a dificuldade de algumas pessoas se dirigirem à Loja, os casos são devidamente avaliados e analisados pelos técnicos, com o objetivo de disponibilizar o apoio social necessário.

Na presente data, a Loja Social encontra-se em fase de realocação provisória. No entanto, tem-se assegurado as situações de emergência e necessidades solicitadas.

#### 1.4.1.3. Banco Local de Voluntariado

No que diz respeito ao Banco Local de Voluntariado (BLV) do Concelho de Viana do Alentejo, em 2019 há a registar a participação de 11 Organizações promotoras de voluntariado em respetivamente 25 projetos.

Em 2019, estavam 119 voluntários inscritos no BLV e registou-se 57 voluntários com Programa de Voluntário assinado com uma determinada Organização promotora de voluntariado (onde se inclui o próprio Município).

No ano de 2019, o BLV colaborou igualmente com o **CASCADE 2019** – Exercício Europeu de Proteção Civil em maio. O CASCADE foi um exercício europeu de proteção civil que decorreu em Portugal entre 29 de maio e 1 de junho de 2019, organizado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil. O voluntário foi de extrema importância no decorrer de um exercício de Proteção Civil. Com a sua presença pretendeu-se dar ao cenário que está a ser jogado um caráter real, promovendo a dinâmica entre os diferentes participantes e procurando que todas



as ações que estão a ser executadas sejam o mais aproximadas possível daquilo que seria a atuação numa ocorrência real.

O BLV atuou em parceria com o **MED ON TOUR** – Rastreios AEFML, com efeito, 18 Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa estiveram no concelho de Viana do Alentejo, de 7 a 10 de dezembro, no âmbito da iniciativa Med On Tour | Rastreo AEFML, organizado anualmente pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, com o apoio da Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) e do Município de Viana de Viana do Alentejo.

A iniciativa teve com objetivo sensibilizar as populações para um estilo de vida saudável. Durante 4 dias, os estudantes de medicina efetuaram rastreios cardiovasculares gratuitos com medição de glicémia, pressão arterial e índice de massa corporal, em vários locais do concelho. Efetuaram ainda sessões de educação para a saúde direcionadas para o público mais jovem junto das escolas, e também formação em lares para a promoção do envelhecimento ativo da população.

O BLV colaborou igualmente com o peditório público **Europacolón Portugal** 2019 nos dias 29, 30 e 31 de março com uma equipa de voluntários locais. A Europacolón Portugal – Associação de Apoio ao Doente com Cancro Digestivo, é uma IPSS, cuja missão é apoiar os pacientes oncológicos e seus familiares/cuidadores, assim como desenvolver um importante trabalho na área da prevenção e aumento da qualidade da informação em saúde.

#### 1.4.1.4. Ofertas de Cabazes de Natal

O Município de Viana do Alentejo colaborou com o Polo de Viana do Alentejo da **Cáritas Arquidiocesana de Évora** na entrega de 30 cabazes de natal a famílias carenciadas.

O Município apoiou também a CERCIDIANA para realização da sua Festa de Natal.

#### 1.4.1.5. Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora

O ano letivo 2018/2019 do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora (UPTE/UÉ) decorreu com normalidade.

No dia 10 de maio realizou-se em Alcáçovas a **II Edição da Marcha da Saúde e do Coração** e celebrou-se o 9.º Aniversário do Polo de Viana do Alentejo da UPTE/UÉ.

No dia 17 de maio comemorou-se o **X Aniversário e o Dia da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora (UPTE/UÉ)** onde a nossa Tuna de Viana do Alentejo fez uma atuação e os alunos tiveram possibilidade de assistir a uma aula na Universidade de Évora ministrada pelo Professor José Pepo.

A **Tuna do Polo de Viana do Alentejo da UPTE/UÉ** tem contado regularmente com a participação de cerca de 45 elementos. Existiram 27 ensaios, totalizando cerca de 54h de ensaios.

A Tuna teve as seguintes atuações:

- Cante ao Menino na Igreja Matriz de Viana do Alentejo;
- Aniversário da Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora;
- Romaria a Cavallo 2019;
- Festa da Primavera 2019;
- Serões de 5.ª à Noite da Fundação INATEL.

No que concerne a **Exposições**, o Polo de Viana do Alentejo da UPTE/UÉ participou nas seguintes iniciativas:



- Exposição do Polo de Viana do Alentejo da UPTE/UÉ através de um *stand* na Feira D’Aires 2019.
- Exposição de trabalhos das alunas do Curso de Bordados de Alcáçovas através de *stand* na Feira do Chocalho 2019.

No que diz respeito às **visitas de estudo**, há a destacar o seguinte:

- Visita de estudo às Caldas da Rainha no dia 14 de junho promovida conjuntamente pelos cursos de História e Cultura Local; Cursos de Saúde e Socorrismo (Viana do Alentejo) e Conversas sobre Saúde (Alcáçovas). Tiveram oportunidade de visitar o Museu do Hospital e das Caldas, Hospital Termal Rainha D. Leonor e Igreja de Nossa Senhora do Pópulo.
- Visita de estudo do Grupo de Teatro Sénior de Viana do Alentejo ao Teatro “É tudo ao molho e fé em deus” no dia 30 de março na Arena de Évora.
- Visita de estudo a Portalegre para aprender mais sobre a Tapeçaria de Portalegre no dia 2 de julho. Participaram alunos de Bordados e Costura de Viana do Alentejo; Bordados e Costura de Alcáçovas e Costura e Diversos de Alcáçovas. Visitaram a Casa-Museu José Régio, a Manufatura de Tapeçarias de Portalegre, o Museu Municipal de Portalegre e o Museu Municipal de Portalegre – Guy Fino.

#### 1.4.1.6. CPCJ de Viana do Alentejo

No âmbito da Lei n.º 147/99 de 1 de setembro – Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, o Município de Viana do Alentejo tem um representante na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo, na modalidade Restrita realizando-se reuniões quinzenais e na modalidade Alargada.

Entre um conjunto alargado de iniciativas e atividades de prevenção promovidas ou com o envolvimento da CPCJ em 2019, há a destacar as seguintes:

- Mês da Proteção dos Maus-Tratos na Infância - Laço Azul (abril de 2019);
- Comemoração do Dia da Criança (01/06/2019);
- Caminhada Noturna “Pela Família, pela Saúde” realizada em parceria com a UCC (13/09/2019);
- Participação da CPCJ através de representação em *stand* institucional na Feira D’Aires 2019;
- Adesão ao Projeto Adélia - Parentalidade Positiva | Participação no Workshop Projeto Adélia – Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens (11/11/2019);
- Exposição “A Cor dos teus Direitos” | 30.º Aniversário sobre a Convenção dos Direitos da Criança (20/11/2019);
- Comemoração da Declaração Universal dos Direitos do Homem (10/12/2019).

#### 1.4.1.7. Calendário da Igualdade

O Município de Viana do Alentejo no ano de 2018 criou a primeira edição do Calendário da Igualdade 2019, com profissões diversificadas entre homens e mulheres do nosso concelho, profissões que hoje são representadas por ambos os sexos e que no passado apenas eram restritas, umas a homens e outras a mulheres.

Durante o ano de 2019 procedeu-se à segunda edição do Calendário da Igualdade que visa essencialmente, promover a eliminação de estereótipos, mitos e crenças socialmente construídos e diminuir a legitimação e a tolerância social face a qualquer tipo de desigualdades de Género, bem como contribuir para a inclusão social, envolvendo a comunidade e sensibilizando-a para as questões da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, de forma a construir uma sociedade plena para a sua cidadania.



#### 1.4.1.8. Combate à Violência Doméstica

Em virtude do Município de Viana do Alentejo promover a Igualdade de Género e o combate à Violência Doméstica, tendo em consideração os lamentáveis atos de Violência ocorridos no nosso concelho em 2017, o Município de Viana do Alentejo em parceria com um alargado número de entidades competentes, colaborou no âmbito do Protocolo para uma Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género no concelho de Viana do Alentejo.

O Protocolo foi implementado pelos vários parceiros, sendo de assinalar, em 2019, as diversas reuniões da parceria que se realizaram, bem como atividades para assinalar o 24 outubro (Dia Municipal para a Igualdade) e o 25 novembro (Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres).

#### 1.4.1.9. Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

O Município de Viana do Alentejo participa no Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS). No âmbito das iniciativas locais em saúde, o Município colabora com as ações da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Viana do Alentejo.



#### 1.4.1.10. Bolsas de Estudo para alunos do Ensino Superior

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo pretende apoiar os alunos que queiram dar continuidade aos seus estudos no Ensino Superior, proporcionando-lhes anualmente uma ajuda financeira.

Está em vigor o **Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo por Carência Económica** para alunos do Ensino Superior Público, tendo sido diferidos 46 processos, nomeadamente:

- a) Licenciaturas (ano ingresso): 12
- b) Licenciaturas (ano subsequente): 26
- c) Mestrado (ano ingresso): 2
- d) Mestrado (ano subsequente): 3
- e) Mestrado Integrado (ano ingresso): 1
- f) Mestrado Integrado (anos subsequentes): 2

No ano letivo 2019/2020, a Autarquia realiza um investimento total de 36.800€, para alunos do Concelho que frequentam o Ensino Superior.

#### 1.4.1.11. Gabinete de Inserção Profissional - GIP

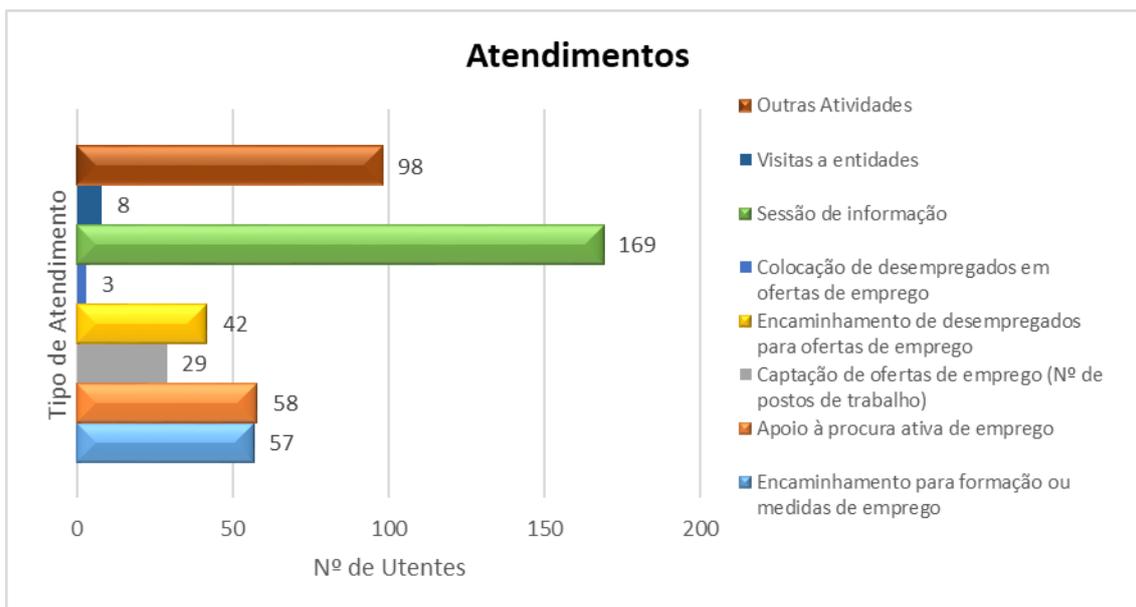
Os Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) são **estruturas de apoio ao emprego**, que funcionam em estreita cooperação com os serviços de emprego e destinam-se a **apoiar os desempregados na sua inserção ou reinserção profissional**.

Os GIP desenvolvem as seguintes atividades:

- Encaminhamento profissional para jovens e adultos desempregados (formação);
- Encaminhamento para medidas de apoio ao emprego e em ocupações temporárias;
- Apoio à procura ativa de emprego;
- Encaminhamento e colocação de desempregados em ofertas de emprego;
- Sessões de informação para desempregados com vista à divulgação de medidas de apoio ao emprego.
- Outras atividades (inscrições; pedido de declarações; atualização de dados; etc.)
- Visitas a entidades

**Tendo, a partir de 1 de junho passado a funcionar em regime de tempo parcial, no ano 2019, o GIP de Viana do Alentejo contabilizou um total de 464 atendimentos a desempregados, distribuídos pelas diferentes atividades, conforme o gráfico seguinte:**

Gráfico 1 - Atendimentos



Fonte: GIP de Viana do Alentejo

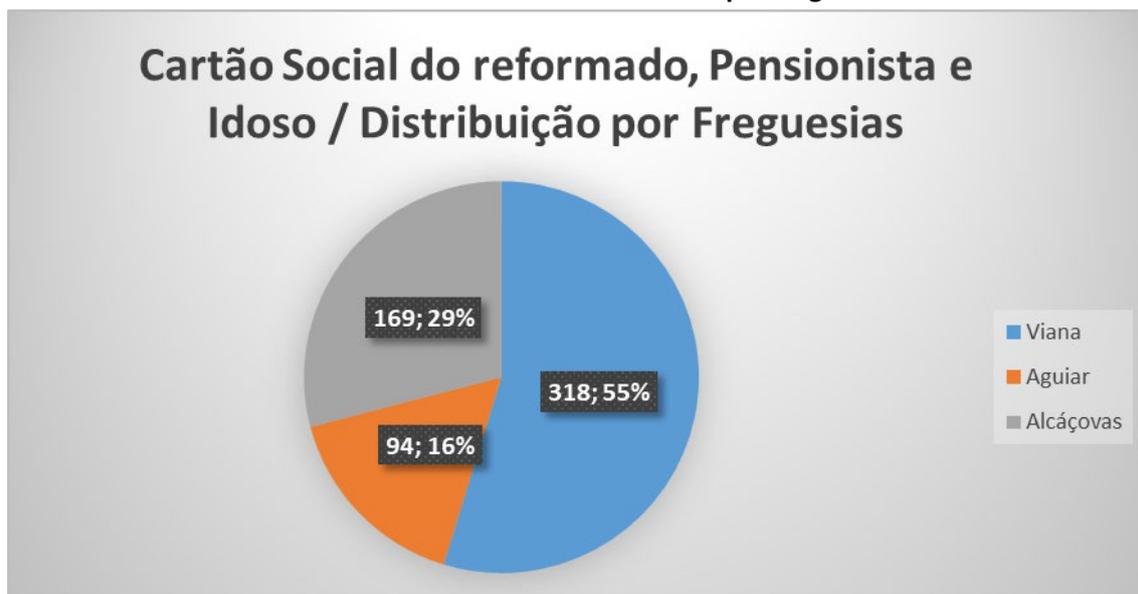
Em termos de captação de ofertas de emprego, foram rececionadas no GIP de Viana do Alentejo 21 ofertas de emprego, mais concretamente 21 postos de trabalho de entidades privadas do concelho e da região.

#### 1.4.1.12. Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso

No âmbito do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, durante o ano de 2019, foram recebidos no Município 50 pedidos de atribuição do cartão, sendo atribuídos **46** novos cartões e 4 indeferidos por não se enquadrarem no Regulamento em vigor.

No que respeita à distribuição por freguesia dos **581 cartões** atribuídos e ativos em 2019, destaca-se a freguesia de Viana do Alentejo, com o maior número de beneficiários (318), seguida de Alcáçovas (169) e Aguiar (94) conforme gráfico seguinte:

Gráfico 2 - % de Beneficiários por freguesia



Fonte: CMVA | DDSH

Em termos de benefício, estes Municípios beneficiam não só de uma redução de 50% no pagamento de taxas e licenças municipais e outros serviços, como também usufruem dos serviços da “Oficina Domiciliária” e de descontos em empresas/comerciantes do Concelho. Com a redução de 50% na tarifa da água, resíduos e saneamento, o Município investiu, no ano 2019, o total de 34.447,03€.

#### 1.4.1.13. Programa Oficina Domiciliária

A “Oficina Domiciliária” tem como princípio a execução de pequenas obras de reparação e conservação na habitação dos beneficiários do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, até ao valor global de 400€ de dois em dois anos, por habitação e em habitações permanentes dos requerentes. Desde 2009, data da sua criação, até 2019, a Câmara recebeu um total de **512 pedidos e concretizou 394**, com um **investimento total de 138.042,36€**.

No decorrer do ano de 2019 deram entrada nos serviços do Município **42 pedidos de intervenção** no âmbito deste programa, tendo sido concluídos 19 destes pedidos.

No final do ano, encontravam-se 6 pedidos em execução, 8 a aguardar início e 3 pendentes a aguardar orçamento e 2 a aguardar visita. Foram indeferidos ou não executados por desistência do/a requerente 4 pedidos.

Foram ainda concluídos em 2019 um total de 12 pedidos referentes ao ano de 2018, tendo assim sido **concluídas em 2019 um total de 31 intervenções** no âmbito deste programa.

Em termos de custos, o Município investiu em **2019 um total de 18.544,41€** para realização das intervenções solicitadas ao abrigo da oficina domiciliária tendo sido 3.395,81€ referentes ao ano de 2018 e 14.748,60€ referentes ao ano de 2019.



#### **1.4.1.14. Curso de Técnico/a de Cerâmica Criativa EFA NS – Viana do Alentejo**

No seguimento do Curso de Oleiro e, com o objetivo de dar aos formandos a oportunidade de aprofundar os conhecimentos técnicos e, ao mesmo tempo, concluir o 12º ano, decorreu entre julho de 2018 e outubro de 2019, com a presença de 17 formandos, o curso de Técnico/a de Cerâmica Criativa.

Decorreu nas instalações da Antiga Cantiga Escolar de Viana do Alentejo, espaço que o Município adaptou e transformou para se poder ministrar a Formação Prática e Teórica. O curso visou a conceção, o desenvolvimento e a produção de peças de cerâmica de cariz artístico e utilitário, bem como a gestão do negócio tendo em vista a otimização da qualidade da produção de acordo com as normas de higiene, segurança e ambiente.

Terminou em 1 de outubro a componente letiva e a 25 de outubro a formação em contexto de trabalho e consequentemente o curso.

Dos 17 formandos que iniciaram, somente 5 concluíram a formação e o acesso ao 12º ano de escolaridade com dupla certificação.

#### **1.4.1.15. Processo de RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências – Viana do Alentejo**

O Processo RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências escolares e/ou profissionais, destinado a adultos com idade igual ou superior a 18 anos que não tenham concluído o nível básico ou secundário, permite a certificação escolar do 4º, 6º, 9º e 12º anos de escolaridade.

Para desenvolver o Processo RVCC os conhecimentos e competências adquiridos ao longo da experiência de vida, são aproveitados para efetuar a abordagem autobiográfica como meio de recolha de informação para a realização do portefólio, que irá compilar os documentos referentes às aprendizagens adquiridas na experiência profissional e pessoal. No final do processo de RVCC, os candidatos obtêm uma certificação.

De setembro a 4 de dezembro de 2019 decorreu em Viana do Alentejo uma formação através deste processo de qualificação que concedeu a certificação escolar a 20 candidatos sendo, 8 de nível básico (9º ano) e 12 de nível secundário (12º ano).

Teve ainda início a 05 de novembro uma nova turma para acesso a qualificação através deste processo. Nesta nova turma integraram 17 candidatos sendo 3 de nível básico (9º ano) e 14 de nível secundário (12º ano).

### **1.4.2. Educação**

Na área da Educação, os municípios possuem um vasto conjunto de competências e atribuições, no ensino pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, que se traduzem, no concelho de Viana do Alentejo, nas seguintes áreas de ação:



- Área da Gestão: Parque escolar, gestão do pessoal não docente, presidência do Conselho Municipal de Educação, celebração e acompanhamento de Protocolos de Cooperação com o AEVA, por ano letivo e integração do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo (D.L n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho);
- Área do Apoio aos Alunos e Famílias: Ação Social Escolar (ASE); Transportes Escolares; Componente de Apoio à Família (CAF) – 1.º Ciclo e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) – Educação Pré-Escolar.

Para além das competências que decorrem da lei, o Município de Viana do Alentejo desenvolve ainda um vasto conjunto de iniciativas de apoio e promoção da educação no concelho, tais como:

- Regime Escolar (RE) para 1º ciclo (cofinanciado pelo Ministério da Agricultura) e para o Pré-escolar, o Apoio Alimentar;
- Atividades extra- Curriculares de animação infantil (Dia Mundial da Criança e Festa de Natal);
- Bolsas de Estudo por Carência Económica para alunos do Ensino Superior;
- Prémio de Mérito para Melhor Aluno do Ensino Secundário;
- Apoio logístico e técnico, mediante solicitações, a atividades desenvolvidas pela Comunidade Educativa;
- Entidade recetora de estágios para formação em contexto de trabalho do segundo ano dos Cursos Profissionais de Técnico de Desporto e de Técnico/a de Informática – Sistemas do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e no âmbito da unidade curricular “Projetos de Intervenção em Educação da Licenciatura em Ciências da Educação” da Universidade de Évora;
- Oferta dos cadernos de fichas para todos os alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, como material de apoio escolar supletivo.
- Banco de Manuais Escolares.

#### 1.4.2.1. Universo Escolar – Pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico

**Tabela 7 - Evolução do Universo de Alunos - Rede Pública e Privada 2018/2019 – 2019/2020, em 31 dez. 2019**

Nível de Ensino	Nº Alunos		Diferença
	2018/2019	2019/2020	
Pré-Escolar	123	128	+5
Ensino Básico – 1º Ciclo	190	176	-14
Total	313	304	-9



Se analisarmos a evolução do nº de matrículas, verificamos que o nº de alunos, no ensino pré-escolar teve uma pequena subida enquanto, no 1º ciclo teve uma ligeira diminuição, em relação ao ano letivo transato (2018/2019).

**Tabela 8 - Distribuição dos Alunos por Freguesia, no Pré-escolar, em 31 dez. 2019 |**

**Rede Pública e Privada**

Nível de Ensino	Freguesia			Ano Letivo
	Aguiar	Alcáçovas	Viana do Alentejo	
Pré-escolar	21	41	61	<b>2018/2019</b>
Pré-escolar	19	45	64	<b>2019/2020</b>
Diferença	-2	+4	+3	<b>+5</b>

Em matéria de distribuição dos alunos por freguesia, Aguiar diminuiu o número de alunos do Pré-escolar enquanto nas freguesias de Viana do Alentejo e Alcáçovas esse número aumentou.

**Tabela 9 - Distribuição dos Alunos por Freguesia e Nível de Ensino, em 31 dez. 2019 -**

**Rede Pública**

Nível de Ensino	Freguesia			Ano Letivo
	Aguiar	Alcáçovas	Viana do Alentejo	
Pré-escolar	21	41	25	<b>2018/2019</b>
1º Ciclo	18	74	98	
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>115</b>	<b>123</b>	<b>277</b>
Pré-escolar	19	45	25	<b>2019/2020</b>
1º Ciclo	18	69	89	
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>114</b>	<b>114</b>	<b>265</b>

No que respeita à rede pública, no pré-escolar, Viana do Alentejo manteve o nº de alunos enquanto Aguiar perdeu 1 aluno/a e Alcáçovas ganhou 4 alunos. Ao nível do 1º ciclo, Aguiar manteve o número de alunos enquanto Viana do Alentejo e Alcáçovas perderam alunos, 9 e 5 respetivamente.

**Tabela 10 - Pré-Escolar - Distribuição por Salas, no Território e por Tipologia de Rede, em  
31 dez.2019**

Rede	Freguesia			Ano Letivo
	Aguiar	Alcáçovas	Viana do Alentejo	
<b>Pública   AEVA</b>	1	2	1	<b>2018/2019</b>
<b>Privada</b>	NA	NA	2	
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
<b>Pública   AEVA</b>	1	2	1	<b>2019/2020</b>
<b>Privada</b>	NA	NA	2	
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>

Da análise do Quadro n.º 15, verifica-se que o concelho manteve o número de salas de pré-escolar.

**Tabela 11 - EB – 1º Ciclo | Distribuição no território e por salas**

EB – 1º Ciclo	Freguesia			Ano Letivo	Total
	Aguiar	Alcáçovas	Viana do Alentejo		
<b>Nº de salas</b>	1	4	5	<b>2018/2019</b>	<b>10</b>
<b>Nº de Salas</b>	1	4	4	<b>2019/2020</b>	<b>9</b>

No 1º ciclo, as freguesias de Aguiar e Alcáçovas mantiveram o nº de salas enquanto Viana do Alentejo diminuiu uma sala.

#### **1.4.2.2. Apoio aos Alunos e às Famílias**

Das atribuições do Município, destacam-se, **no apoio aos alunos**, a **Ação Social Escolar**, o **Regime Escolar no que diz respeito à distribuição de frutas, produtos hortícolas e bananas aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico que frequentam os estabelecimentos de ensino públicos e os Transportes Escolares**. Fora das suas competências, o Município garante ainda, **aulas de atividade física onde se inclui a modalidade de aulas de adaptação ao meio aquático nas Piscinas Municipais de Alcáçovas para todos os alunos do pré-escolar do Ensino Público**, em tempo letivo.

No âmbito das atribuições do Município no que respeita ao **apoio aos alunos e à conciliação entre a vida familiar e profissional, no ano letivo 2018/2019**, na pausa letiva da Páscoa, a Oficina Aberta/Componente de Apoio à Família, funcionou no concelho e envolveu um total de **41 crianças, 26 na sede de concelho, 8 em Alcáçovas e 7 crianças em Aguiar**.

No ano letivo **2019/2020**, a **Pausa Letiva do Natal** do Programa Oficina Aberta/Componente de Apoio à Família, também funcionou no concelho e envolveu um **total de 23 crianças, 14 na sede de concelho, 3 em Alcáçovas e 6 crianças em Aguiar.**

A autarquia garante ainda, a **cedência de transportes municipais** para apoio à concretização dos planos pedagógicos do pré-escolar e do 1º ciclo, (**visitas de estudo**), fora do concelho e no concelho, abrangendo o universo total de alunos, e ainda, para os 2º, 3º ciclo do Ensino Básico e para o Ensino Secundário.

Para o Ano Letivo 2018/2019, foram aprovadas 24 viagens gratuitas e, para o Ano Letivo 2019/2020, foram aprovadas 23 cedências.

**Tabela 12 – N.º de cedências de transporte ao Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo**

	Pré-Escolar	Ensino Básico			Ensino Secundário	Outras atividades pontuais	Ano Letivo	Total
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo				
(nº)	3	6	1	3	2	19	2018/2019	15
	1	1	0	0	1		2019/2020	3
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>		<b>37</b>	

*Nota: inclui todos os pedidos, visitas de estudo, viagens de finalistas, outros.*

Para além das cedências constantes da tabela foram ainda aprovadas **6 cedências** de transportes municipais **para o Desporto Escolar, 6** para deslocação dos alunos **para atividades do Agrupamento de Escolas na sede de concelho, 4** para deslocação dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Aguiar **para a realização das Provas de Aferição, 3** para a participação no **Parlamento de jovens.**

Em termos globais, o Município cedeu **um total de 37 transportes** municipais ao AEVA, no ano 2019.

O Município de Viana do Alentejo aprovou ainda 2 cedências às valências de Creche e do Centro de Atividades de Tempos Livres da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas e uma cedência ao Centro Imaculado Coração de Maria.

#### **1.4.2.3. Ação Social Escolar**

As medidas de Ação Social Escolar, no âmbito das competências atribuídas às autarquias em matéria de educação com a publicação do Decreto-Lei nº 55/2009, de 2 de março, assumem particular importância, na medida em que englobam um conjunto de modalidades de apoio com vista à igualdade de oportunidades de acesso à educação e ao êxito escolar.

Neste sentido a Câmara Municipal de Viana do Alentejo concede materiais escolares e fotocópias, para o pré-escolar, e garante o fornecimento de refeições (almoços) ao pré-escolar e 1.º ciclo assim como a comparticipação anual das visitas de estudo programadas no âmbito das atividades curriculares, de acordo com os escalões A (gratuito) e B (comparticipado em 50%), apurados com base no escalão de Abono de Família para Crianças e Jovens, atribuído pela Segurança Social.

Tabela 13 - ASE – Fornecimento de Almoços - Ano Letivo, em 31 de dezembro de 2019

Ano Letivo	Nível de Ensino	Escalaão		Total
		A	B	
2018/2019	Pré-escolar	28	16	44
	1º Ciclo	47	67	114
2019/2020	Pré-escolar	18	15	33
	1º Ciclo	54	43	97

Da análise do Quadro n.º 18, verifica-se que tanto no pré-escolar como no 1.º Ciclo houve no ano letivo 2018/2019 mais alunos beneficiários de ASE a usufruir do apoio no fornecimento de refeições escolares (almoços).

Tabela 14 - ASE – Comparticipação anual das visitas de estudo programadas no âmbito das atividades curriculares - Ano Letivo, em 31 de dezembro de 2019

Ano Letivo	Nível de Ensino	Escalaão (n.º de alunos)		Comparticipação (€)		Total (€)
		A	B	A	B	
2017/2018	1º Ciclo	37	61	493,50€	431,00€	924,50€
2018/2019		33	45	320,10€	201,45€	521,55€

Fonte: DDSH-Sector Educação

Neste sentido foram abrangidos, no ano letivo 2018/2019, **33 alunos do 1.º Ciclo com escalaão A e 45 alunos do 1.º Ciclo com escalaão B**, traduzindo-se o apoio anual na comparticipação das visitas de estudo programadas no âmbito das atividades curriculares num **valor total de 521,55€**. Para o ano letivo 2019/2020 ainda não existem dados uma vez que este apoio só se processa no final do ano letivo.

#### 1.4.2.4. Transportes Escolares

De acordo com o estipulado na alínea a) do número 1 do artigo 20.º, do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo garante o serviço de transporte entre o local de residência e o local do estabelecimento de ensino frequentado aos alunos do ensino básico e secundário.

O transporte escolar é efetuado, em primeiro lugar, com recurso aos transportes públicos existentes. Nos casos em que a resposta pública é incompatível ou inadequada às necessidades, o Município cria circuitos especiais, recorrendo a empresas privadas (adjudicação de serviços).



No ano letivo 2018/2019 utilizaram **os transportes rodoviários 80 alunos, 73 estudantes no concelho e 7 estudantes em Évora.**

Quanto aos **circuitos especiais, foram criados 6 circuitos no concelho**, 3 circuitos em Viana do Alentejo e 3 circuitos em Alcáçovas, **abrangendo um total de 19 alunos.**

No ano letivo corrente, 2019/2020, até dia 31 de dezembro de 2019, 86 alunos utilizam a Rede de Transportes Públicos, sendo que 79 frequentam o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e, 7 alunos, frequentam Estabelecimentos de Ensino em Évora.

No que respeita aos Circuitos Especiais de Transportes Escolares no Concelho de Viana do Alentejo, no presente ano letivo houve a necessidade da criação de 7 circuitos que, atualmente, transportam 16 alunos.

#### 1.4.2.5. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

Tabela 15 - Prolongamentos Pré-Escolar 2018/2019 e 2019/2020

Jardim de Infância	Total de Alunos (nº)		Prolongamento (X)			
			Manhã		Tarde	
	2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020
Aguiar	10	10	—	—	X	X
Alcáçovas	19	20	X	X	X	X
Viana	19	20	X	X	X	X
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>50</b>				

Fonte: DDSH-Sector Educação

No ano letivo 2018/2019 os **prolongamentos de horário**, nos Jardins-de-Infância eram frequentados por **48 Crianças do pré-escolar.**

No ano letivo 2019/2020, e **até 31 de dezembro de 2019, os prolongamentos de horário eram frequentados por 50 crianças** do pré-escolar.

De salientar ainda, a manutenção da **aula de atividade física** ministrada em horário letivo, pelos colaboradores da área do desporto da CMVA, em todos os jardins-de-infância da rede pública.

#### 1.4.2.6. Componente de Apoio à Família (CAF)

No ano letivo 2014/2015 a autarquia alterou o funcionamento da Oficina Aberta mantendo desde então o novo modelo nos anos letivos 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020, garantido resposta em todas as freguesias do concelho, através da **Componente de Apoio à Família (CAF), em tempo letivo e durante as pausas letivas do Natal e da Páscoa (Oficina Aberta do Natal e Oficina Aberta da Páscoa)** e os **Prolongamentos de horário no pré-escolar, mediante as necessidades dos pais.**

Assim, na **Pausa Letiva da Páscoa 2019** inscreveram-se **41 crianças, 26 na sede de concelho, 8 em Alcáçovas e 7 crianças em Aguiar.**

Na Pausa Letiva do Natal de 2019, inscreveram-se **23 crianças, 14 em Viana do Alentejo, 3 em Alcáçovas e 6 em Aguiar, entre os dias 18 e 23 de dezembro. Durante o período letivo, no ano letivo 2018/2019 inscreveram-se 3 alunos no concelho a frequentar a CAF. No presente ano letivo, 2019/2020 até 31 de dezembro de 2019, em tempo letivo, estão 9 alunos a frequentar a CAF em Viana do Alentejo, 3 alunos em Aguiar e, em Alcáçovas não existem inscrições.**

A Oficina Aberta na Pausa Letiva da Páscoa 2019 contou com a parceria e colaboração do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo (AEVA), da Junta de Freguesia de Alcáçovas, do Clube da Natureza de Alvito, da Casa Maria Vitória, da Queijaria de Alcáçovas e do Grupo de Águas de Portugal – Águas Públicas do Alentejo. Por sua vez, a Oficina Aberta da Pausa Letiva do Natal de 2019 contou com a parceria e colaboração do Agrupamento de Escolas do Concelho de Viana do Alentejo (AEVA), da Junta de Freguesia de Alcáçovas e da CPCJ de Viana do Alentejo.



### 1.4.3. Gestão

#### 1.4.3.1. Parque Escolar

O Município de Viana do Alentejo, no contexto das suas competências, assumiu como prioridade, na área da educação, a requalificação e melhoramento das condições do parque escolar do concelho. Consequentemente, **desde 2009 a autarquia tem vindo a desenvolver ações de requalificação e melhorias nos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo da rede pública, culminando com a construção do Centro Escolar em Viana do Alentejo, inaugurado no ano letivo 2013/2014.** A lotação máxima do Centro Escolar é de 275 alunos (8x25= 200 do 1.º Ciclo e 3x25= 75 do pré-escolar).



O **Centro Escolar em Viana do Alentejo** é constituído por 8 salas do 1.º Ciclo e 3 salas do pré-escolar e abrange 159 alunos (pré-escolar e 1º ciclo). Estas instalações têm como espaços comuns: refeitório, polivalente, biblioteca, instalações sanitárias e receção, havendo também espaços personalizados, como gabinete médico, sala de atendimento e complemento de apoio à família e ainda gabinetes de trabalho.

Para além do **pagamento das despesas correntes dos estabelecimentos de ensino** do pré-escolar e do EB – 1º Ciclo (água, eletricidade, comunicações e internet) e de assegurar as necessidades de limpeza através do pessoal operacional, em Aguiar e Alcáçovas foram realizadas **pequenas reparações, obras de conservação e adaptação** nos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Os **Pavilhões Desportivos Municipais** de Viana do Alentejo e Alcáçovas também **servem as turmas de todos os níveis de ensino** do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo em horário letivo.

#### 1.4.3.2. Pessoal Não Docente

No ano 2018 e em **relação ao ano letivo 2018/2019** foram integradas **16 assistentes operacionais** para exercício de funções nos estabelecimentos de ensino, do pré-escolar e 1º ciclo, distribuídas **2 em Aguiar, 4 em Alcáçovas e 10 em Viana do Alentejo**.

No **ano letivo 2019/2020** e até 31 de dezembro do ano 2019, foram integradas nos estabelecimentos de ensino também **16 assistentes operacionais** sendo a sua distribuição igual à do ano letivo transato, ou seja, **2 em Aguiar, 4 em Alcáçovas e 10 em Viana do Alentejo**.

#### 1.4.3.3. Fruta Escolar

Para o ano letivo 2019/2020 foi prevista como apoio alimentar, a distribuição gratuita de fruta escolar alargado a todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar nos estabelecimentos de ensino público. No âmbito desta medida, estão abrangidas as 89 crianças da educação pré-escolar do Concelho de Viana do Alentejo, traduzindo-se num apoio anual no valor estimado cerca de 622,92 €, acrescidos de IVA.

Na sequência da aprovação da candidatura efetuada ao Regime Escolar (RE), para o presente ano letivo, no que diz respeito à distribuição de frutas e produtos hortícolas, no Concelho de Viana do Alentejo também foram abrangidos por esta medida os 180 alunos do 1.º Ciclo da rede escolar pública, traduzindo-se esta medida num investimento estimado em cerca de 1.300,00€ acrescidos de IVA.

O Regime Escolar, resulta de uma iniciativa da União Europeia para promover hábitos saudáveis e o consumo de produtos locais, tendo como grande objetivo a mudança dos hábitos alimentares, sobretudo entre crianças, como meio de reduzir a obesidade infantil, no âmbito da estratégia da União Europeia em matéria de nutrição e saúde. O Regime Escolar prevê ainda algumas medidas educativas de acompanhamento que visam a prossecução dos objetivos gerais do programa escolar.

A distribuição da fruta, no âmbito das duas medidas acima mencionadas, iniciou no mês de outubro e é efetuada duas vezes por semana na porção de uma peça/porção por cada criança/aluno, durante 30 semanas do ano letivo.



#### 1.4.3.4. Leite Escolar

O Município garante a distribuição do leite escolar em todos os estabelecimentos de ensino da rede pública, para as crianças do Ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.

#### 1.4.3.5. Prémio de Mérito e Bolsas de Estudo

Para o ano letivo 2018/2019 foi atribuído um prémio de mérito à melhor aluna do Ensino Secundário, do curso científico-humanístico/Ciências e Tecnologias, no valor de 500,00€.

Para o **ano letivo de 2018/2019** foram deferidas, das 51 candidaturas, **44 bolsas de estudo** por carência económica para os alunos do ensino superior. O valor de cada bolsa também é de 800,00€, perfazendo um **total de 35.200,00 €** que terão sido pagos no decorrer de 2018 e 2019.

No **ano letivo 2019/2020**, contaram-se 56 candidaturas à Bolsa de Estudo por Carência Económica, das quais foram **deferidas 46**, para atribuição de **800,00 €**, num total de **36.800,00 €**. Este valor será pago no decorrer do ano de 2019 e 2020.

#### 1.4.3.6. Oferta dos Manuais Escolares e Cadernos de Fichas

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo deliberou a 19/06/2019 oferecer para o ano letivo 2019/2020, cadernos de fichas a todos os alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, matriculados no Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo.

Os manuais escolares para todos os alunos foram distribuídos gratuitamente, pelo **Ministério da Educação**, no início do ano letivo, conforme o artigo 194.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro. **Os cadernos de fichas foram oferecidos pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo** como material de apoio escolar supletivo. **A atribuição foi efetuada no início do ano letivo 2019/2020, através de entrega direta aos agregados familiares.**

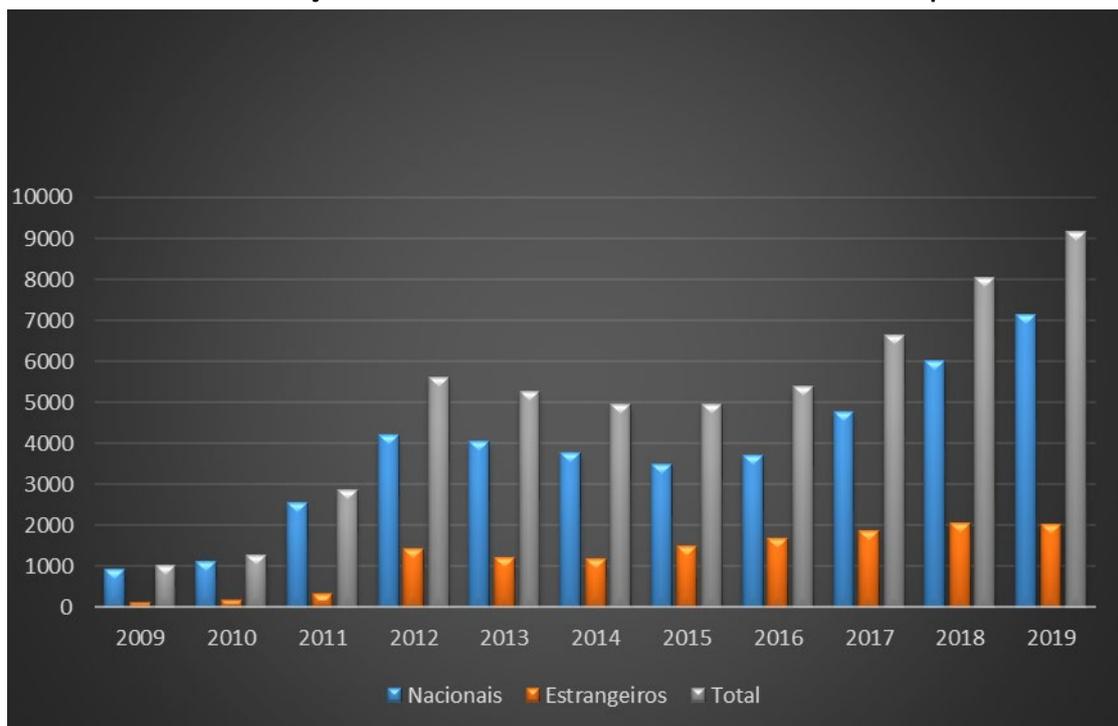
Portanto, foram abrangidos **180 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, 101 alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico, 169 alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e 151 alunos do Ensino Secundário, com um investimento total de 33.683,34 €.**

### 1.5. Turismo

#### 1.5.1. Posto de Turismo de Viana do Alentejo

O **Posto de Turismo de Viana do Alentejo**, sito no Castelo local, registou um aumento no número total de visitantes (+1107 em relação ao ano de 2018), resultado de um acréscimo de visitas individuais e coletivas, em virtude da promoção em certames de natureza turística, em particular da BTL, e da presença temporária da imagem de Nossa Senhora D'Aires na Igreja Matriz.

**Gráfico 3 - Evolução do Nº de Visitantes no Posto de Turismo 2009 | 2019**



Fonte: Posto de Turismo

A maioria dos visitantes continua a ser de nacionalidade portuguesa. Comparativamente ao ano transato, registou-se um aumento do número de visitantes nacionais (+ 1147) e um decréscimo no número de visitantes estrangeiros (- 40).

**Quadro 3 - Evolução do Nº de visitantes entre 2009 e 2019**

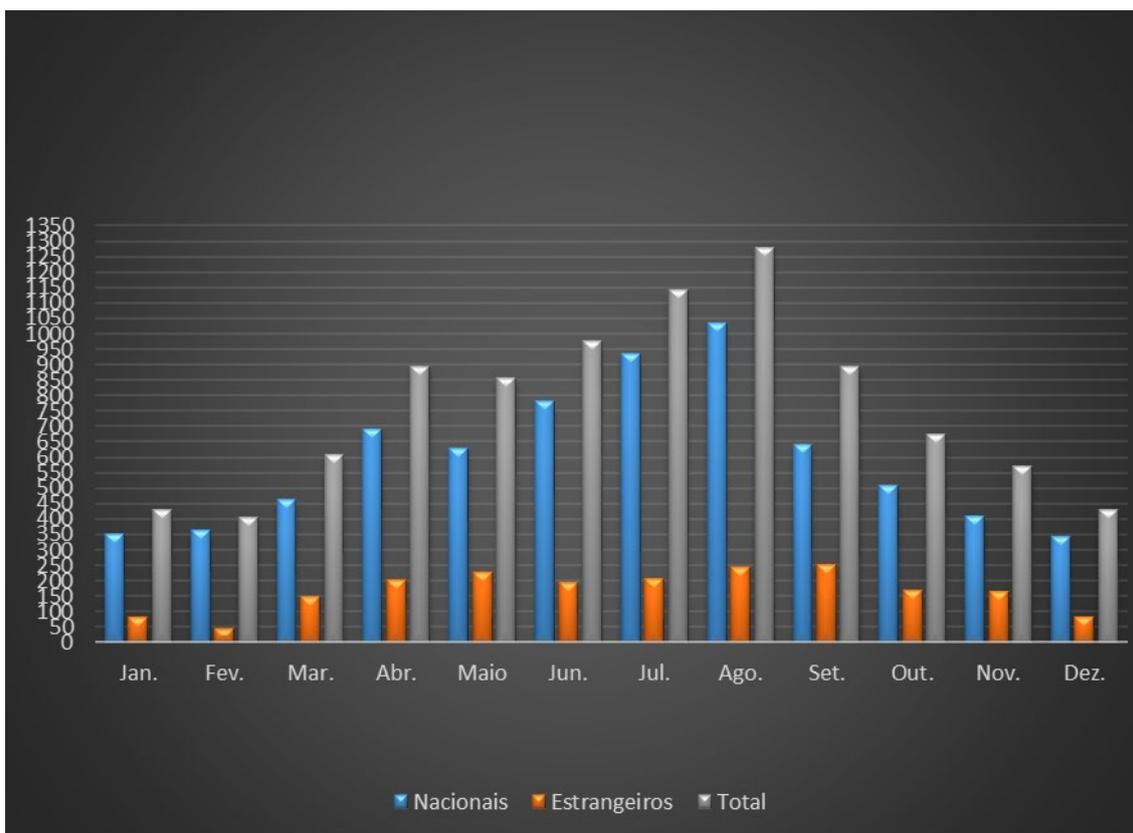
Ano	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
<b>Nacionais</b>	7151	6004	4781	3700	3489	3766	4051	4199	2542	1123	926
<b>Estrangeiros</b>	2017	2057	1856	1685	1482	1182	1226	1414	323	165	111
<b>TOTAL</b>	9168	8061	6637	5385	4971	4948	5277	5613	2865	1288	1037

Fonte: Posto de Turismo

Se analisarmos a evolução na última década (2008-2018), podemos inferir que se confirma uma tendência para o aumento do número de visitantes ao Castelo/Posto, com particular incidência desde 2011.

Comparativamente à análise do número de visitantes ao longo do ano, por origem/proveniência, verifica-se no Gráfico nº 4 que os meses da primavera e do verão continuam a ser os mais procurados. Destaque para **abril** (data de realização da Romaria a Caval), **agosto** (período de férias de públicos residentes na zona norte e centro do país) e setembro (período da Feira D'Aires).

**Gráfico 4 - Nº Visitantes Mensais ao Posto de Turismo por origem Nacional e Estrangeira em 2019**



Fonte: Posto de Turismo

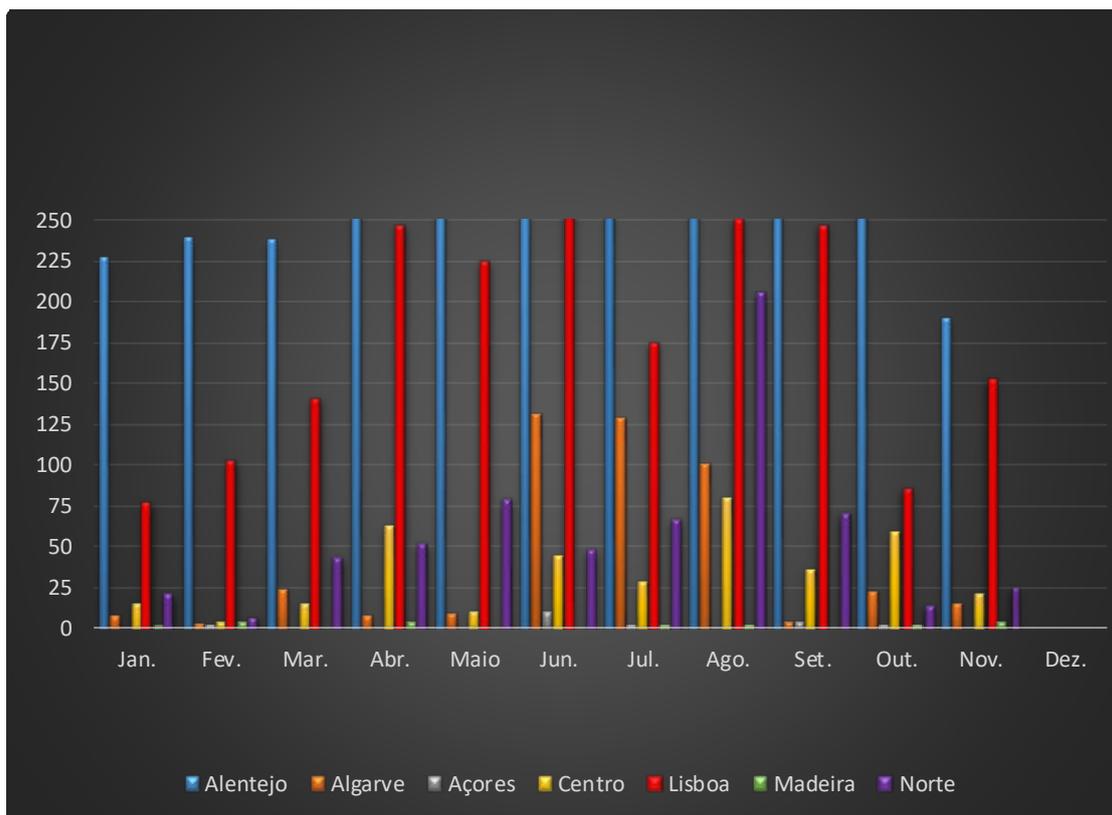
Se nos debruçarmos na análise da distribuição do número de visitantes ao longo do ano, os meses com maior procura foram, efetivamente, os de **julho e agosto, com mais de 1100 visitantes** cada um, seguidos de **junho com mais de 950 visitantes** mensais. Os meses eleitos pelos **visitantes nacionais** foram **julho e agosto**, com mais de 900 visitantes cada. Os **estrangeiros** elegeram os meses de abril, maio, julho, agosto, e setembro, perfazendo um total de mais de 200 visitantes em cada um desses meses.

**Quadro 4 - Visitantes do Posto de Turismo, por proveniência, entre janeiro e dezembro de 2019**

Meses	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
<b>Nacionais</b>	351	363	462	691	631	783	934	1036	640	507	408	345	7151
<b>Estrangeiros</b>	81	44	148	204	226	194	207	242	254	168	165	84	2017
<b>TOTAL</b>	432	407	610	895	857	977	1141	1278	894	675	573	429	9168

Fonte: Posto de Turismo

**Gráfico 5 - Nº Visitantes Mensais ao Posto de Turismo por Região Nacional entre janeiro e dezembro de 2019**



Fonte: Posto de Turismo

Tendo presente a distribuição do número de visitantes ao longo do ano por região do país, verificamos que a proveniência dos visitantes em 2019 se concentrou na Região Alentejo, seguida pela zona metropolitana de Lisboa, mantendo a mesma tendência do ano transato.

**Quadro 5 - Visitantes Mensais ao Posto de Turismo, por Região Nacional, entre janeiro e dezembro de 2019**

Região	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
<b>Alentejo</b>	227	239	238	318	308	260	531	397	277	322	190	197	3504
<b>Algarve</b>	8	3	24	8	9	131	129	101	4	22	15	17	471
<b>Açores</b>		2				10	2		4	2			20
<b>Centro</b>	15	4	15	62	10	44	28	80	36	59	21	6	380
<b>Lisboa</b>	78	104	141	247	225	290	175	251	248	86	153	103	2101
<b>Madeira</b>	1	4		4			2	2		2	4		19
<b>Norte</b>	22	7	44	52	79	48	67	205	71	14	25	22	656
<b>TOTAIS</b>	351	363	462	691	631	783	934	1036	640	507	408	345	7151

Fonte: Posto de Turismo

Com uma média de visitantes nacionais a cifrar-se nos 595,9 visitantes mensais (+ 95,5 do que no ano transato), dezembro foi o mês que registou uma menor afluência (345 visitantes), enquanto agosto atinge o número mais elevado (1036), respeitando os motivos acima mencionados.

No que respeita ao **Plano de Exposições no Castelo**, em 2019, estiveram patentes ao público **3 exposições** subjacentes às áreas de pintura e ofícios tradicionais.

**“Reflexos da Noite” | Marta Algarvio**



No dia 11 de janeiro, no Castelo de Viana do Alentejo, pelas 18h00, foi inaugurada a exposição “Reflexos da Noite”, de Marta Algarvio.

Natural de Aguiar, esta jovem de 15 anos encontrou nas cores, formas e sentidos para os seus gostos, pensamentos e emoções. Autodidata por natureza, associou o desenho à tela e ao acrílico, procurando explicar o mundo que a envolve.

Realizada no âmbito das comemorações do 121º aniversário da Restauração do Concelho de Viana do Alentejo, a exposição deu início ao ciclo de exposições para 2019, promovido pelo Município de Viana do Alentejo com o apoio da Junta de Freguesia local e da Direção Regional de Cultura do Alentejo.

**“Pr`além Tejo” | Carlos Solano de Almeida**

O pintor Carlos Solano de Almeida inaugurou no dia 4 de maio, pelas 16h00, no Castelo de Viana do Alentejo, a exposição “Pr` Além Tejo”, integrada no ciclo de exposições anual promovido pelo Município de Viana do Alentejo com o apoio da Junta de Freguesia local e da Direção Regional de Cultura do Alentejo.

Nascido em Lisboa em 1949, Carlos Solano de Almeida estudou Arquitetura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Foi ainda bolseiro da Real Academia das Belas Artes de Madrid e do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Espanha, sendo atualmente professor de pintura e desenho em Lisboa e em Alvito.

A residir no Alentejo, o artista plástico tem já no seu currículo mais de 60 exposições individuais e coletivas, em Portugal e no estrangeiro.

**“Artes e Ofícios” | Luis Carlos Rosado**

Esteve patente ao público até ao dia 29 de dezembro, no Castelo de Viana do Alentejo, a Exposição “Arte e Ofícios”, de Luís Carlos Rosado integrada no ciclo de exposições anual promovido pelo Município de Viana do Alentejo com o apoio da Junta de Freguesia local e da Direção Regional de Cultura do Alentejo.

A coleção de escultura cerâmica que contou com a colaboração do oleiro Xico Tarefa, apresentou um discurso expositivo que aproxima o passado e o presente, através da arte cerâmica. Do abegão ao limpa-chaminés, passando pelo ardina e pelo moleiro, estas interpretações artísticas em cerâmica pretendem fazer a ponte entre a memória e o antigo.

Desenvolvida no âmbito do Projeto Educativo dos Museus da Câmara Municipal de Redondo, a presente exposição apresentou-se em Viana do Alentejo também ligada à Associação Portuguesa de Cidades e Vilas com Cerâmica (AptCVC), da qual os dois municípios - Redondo e Viana do Alentejo - são membros fundadores.

### **1.5.2. Posto de Turismo de Alcáçovas – Paço dos Henriques**

O complexo histórico-arquitetónico do Paço dos Henriques registou em 2019, **5237 visitas**, verificando-se um aumento em relação ao ano de 2018. Desde setembro de 2016, totalizou-se **17 087 visitas**, sendo que, em 2019, **1250** pessoas visitaram o Paço dos Henriques em 30 visitas guiadas.

Para o aumento no número anual de visitantes, terão contribuído a promoção turística do Paço dos Henriques nas redes sociais (página do [facebook](#) do Paço dos Henriques e página de [facebook](#) do Município de Viana do Alentejo), bem como a promoção do património do concelho no salão referência para a indústria do Turismo Nacional, a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) em março de 2019 e na Feira do Montado de Portel, em novembro de 2019.

**Quadro 6 - Evolução do número de visitantes anuais desde a abertura em setembro de 2016 até dezembro de 2018**

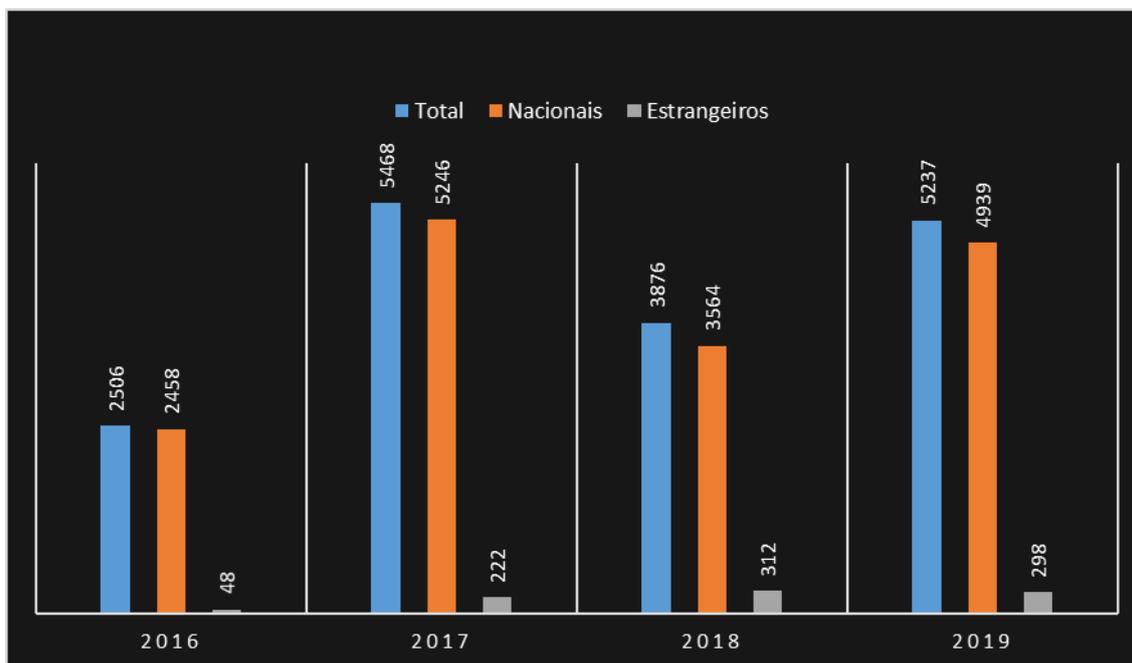
Ano	2019	2018	2017	2016
Nacionais	4939	3564	5246	2458
Estrangeiros	298	312	222	48
<b>TOTAL</b>	<b>5237</b>	<b>3876</b>	<b>5468</b>	<b>2506</b>

Fonte: Paço dos Henriques

A maioria dos visitantes continua a ser de nacionalidade portuguesa, registando-se em 2019, **4939** visitantes portugueses e **298** de outras nacionalidades, tendo-se verificado apenas menos 14 visitantes estrangeiros, comparativamente com o ano de 2018 (**312**).

Os portugueses representam o maior fluxo de visitantes no Paço dos Henriques, onde verificamos que a maior concentração se verifica na região de **Lisboa (1564)** e na região **Alentejo (1323)**.

**Gráfico 6 - Evolução anual do número de visitantes no Paço dos Henrique**



Fonte: Paço dos Henriques

Ao analisarmos a evolução desde 2016, podemos confirmar que há uma tendência positiva para o aumento do número de visitantes ao Paço dos Henriques, com particular incidência para o ano de 2017. O ano de 2019 comprova o seu progresso e maior estabilidade (+1361), em relação a 2018, ano que registou uma quebra acentuada com -1592 visitantes, em relação ao ano 2017.

**Quadro 7 - Tendência e número de visitantes pela região de origem nacional**

Origem Nacional	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Alentejo</b>	294	129	347	35	101	223	275	432	66	145	86	39	<b>2172</b>
<b>Algarve</b>		6	9	2	3	15	8	41	11	58	33	2	<b>188</b>
<b>Açores</b>										2		4	<b>6</b>
<b>Centro</b>	2	5	9	37	32	62	50	104	79	24	24	24	<b>452</b>
<b>Lisboa</b>	39	60	300	15	77	29	39	174	284	274	125	115	<b>1531</b>
<b>Madeira</b>				1			22	4					<b>27</b>
<b>Norte</b>	3	3	4	5	54	77	25	192	145	24	21	10	<b>553</b>
<b>Total Mensal</b>	<b>338</b>	<b>203</b>	<b>669</b>	<b>95</b>	<b>267</b>	<b>406</b>	<b>419</b>	<b>947</b>	<b>585</b>	<b>527</b>	<b>289</b>	<b>194</b>	<b>4939</b>

Fonte: Paço dos Henriques

Tendo presente que os nossos visitantes são tendencialmente portugueses, analisámos a tendência pela sua região de origem, e observámos que a maior tendência é para a região Alentejo (2172) e para a área metropolitana de Lisboa (1531).

**Quadro 8 - Entradas pagas para a Capela de Nossa Senhora da Conceição | Capela das Conchinhas**

Mês	Normal	Aposentado	Estudante	Jovem	Grupos		Família numerosa	Portadores de deficiência	Total de entradas pagas
					Mais de 51 pessoas	15 a 50 pessoas			
Jan	6	1							<b>7</b>
Fev	19	12	1	2					<b>34</b>
Mar	41	34		3	51	42			<b>171</b>
Abr	21	8	4			30			<b>63</b>
Mai	13	26			50	38			<b>127</b>
Jun	26	15		1		119			<b>161</b>
Jul	67	31		4		20			<b>122</b>
Ago	195	33	4	2			10		<b>244</b>
Set	84	47	2		109	117	4		<b>363</b>
Out	81	64		1	151	48		1	<b>346</b>
Nov	75	31				68		1	<b>175</b>
Dez	59	57	1						<b>117</b>
<b>Total</b>	<b>687</b>	<b>359</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>361</b>	<b>482</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>1930</b>

Fonte: Paço dos Henriques

No ano de 2019 foram pagas 1930 entradas para visitar o Conjunto Histórico-Arquitetónico Paço dos Henriques, Horto e Capela de Nossa Senhora da Conceição | Capela das Conchas, sendo que ao analisarmos a distribuição do número de visitantes em 2019, verificamos que os meses de setembro (363), outubro (346) e agosto (244) verificaram um maior fluxo de visitas pagas.



Relativamente ao **Plano de Atividades de 2019**, foram desenvolvidas diversas iniciativas que contribuíram para a dinamização do edifício, tais como:

-Visitas Guiadas (Universidades Sêniores, Agências de Viagens, Universidades, Escolas): O Paço dos Henriques tem uma oferta de visitas guiadas à exposição permanente dedicada ao fabrico de chocalhos, que tem como objetivo ser um meio de divulgação, conservação e valorização da arte chocalheira de Alcáçovas e dos seus mestres chocalheiros. Acompanhadas pelas colaboradoras do edifício Paço dos Henriques são visitas destinadas a complementar a informação, a conhecer as salas de exposições, bem o Horto e a Capela de Nossa Senhora da Conceição.

-Sessões mensais de Cinema Português: programa de cinema elaborado pela Associação de Reformados de Alcáçovas e pelos colaboradores do Paço dos Henriques, com sessões mensais no auditório Tomaz Ribas);

-Iniciativa VEREDAS – Itinerâncias na Paisagem: O município de Viana do Alentejo em parceria com o Instituto de Ciência Agrárias e Ambientais Mediterrânicas, da Universidade de Évora, promoveu em Fevereiro, esta iniciativa que surgiu no âmbito das “Sessões de Inverno no Paço dos Henriques, e que abordou temas como a transumância, os chocalhos e o Rafeiro do Alentejo. A iniciativa contou com a presença de Pedro Salvado, do Museu Arqueológico da Lousã, Paulo Lima, do Programa Pagus e José Alpoim, da Associação de Criadores do Rafeiro do Alentejo;

-Iniciativas do Clube de Saúde Sénior da Universidade Popular Túlio Espanca, no auditório Tomaz Ribas;

-Comemorações do Dia Internacional da Mulher com organização do Paço dos Henriques e Município de Viana do Alentejo, Junta de Freguesia de Alcáçovas, Movimento Democrático das Mulheres, e com o apoio da empresa “Casa Maria Vitória”, de Alcáçovas. A programação contou com a presença de órgãos da Comissão Nacional do MDM, o vice-presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Dr. João Pereira, o presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, Sr. Manuel Calado e muitos outros convidados para uma conversa “Sobre o significado do Dia Internacional da Mulher”, bem como sobre os contributos do cante no feminino para um Cancioneiro dos nossos dias, onde contámos com a participação e atuação do Grupos Corais: Cantares de Alcáçovas, Paz e Unidade de Alcáçovas, Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo e as Cantadeiras de Essência Alentejana (Almada).

-Sessão de Esclarecimento pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (C.I.G.) - Avisos para a apresentação de candidaturas às Tipologia de Operação 3.15 – Formação de Públicos Estratégicos e Tipologia de Operação 3.16;

-Assembleia Geral da Associação Portuguesa dos Jardins Históricos (AJH) com visita guiada ao Horto e Capela;

-O Festival Monstrinha 2019, com uma programação diversificada, com trabalhos de vários autores e de outros países, contou com sessões infantojuvenis, num conjunto de espetáculos transversais onde a animação se mistura com a sétima arte, o cinema. Este festival disponibilizou para as escolas do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo uma programação muito especial, com várias sessões no auditório Tomaz Ribas do Paço dos Henriques, para crianças entre os 7 e os 12 anos;

- Atividades da Pausa Letiva da Páscoa 2019;

- Encontro de Animadores Socioculturais;

- Reunião Técnica de profissionais da Administração Regional de Saúde – Reunião anual no auditório Tomaz Ribas;

- Filmagens no Paço dos Henriques – Programa Pontos Cardeais;

- Serão de Poesia – Associação para o Desenvolvimento Integrado Terras Dentro;
- Workshops teóricos e práticos - *Pais e Filhos e muito mais* pela Associação Terra Mãe;
- Programa de Rádio Diana FM sobre a inauguração da exposição permanente do projeto PAGUS;
- Inauguração do projeto PAGUS (a 26 de julho de 2019) – Exposição permanente dedicada ao Fabrico de Chocalhos (manifestação inscrita pela UNESCO como património mundial em 2015): A exposição permanente dedicada ao Fabrico de Chocalhos, ocupa o primeiro piso do Paço dos Henriques e está dividida em várias salas explicativas, dedicadas a vários temas inerentes: ao conjunto artístico-arquitetónico, ao Fabrico de Chocalhos, à paisagem sonora e sensorial que os chocalhos produzem, aos mestres chocalheiros, ao Património Cultural Imaterial da UNESCO em Portugal, ao património, à memória e arquivo oral, composto por testemunhos de habitantes da freguesia de Alcáçovas, registados no âmbito das investigações temáticas desenvolvidas pelo PAGUS. Também os espaços religiosos do Horto foram intervencionados de modo a melhorar a visita, tendo sido ainda colocada informação histórica no exterior. De salientar que o projeto é suportado por uma plataforma digital, [www.pagus.pt](http://www.pagus.pt), cujos conteúdos estão dispersos de forma autónoma, pela exposição em mesas digitais ou em QR-Codes (código de barras) no exterior. Esta plataforma é suportada por uma base de dados que aloja cerca de 30 000 registos de diferentes tipologias patrimoniais: natural, cultural (imóveis, objetos e imateriais) e documental, inseridos pelos colaboradores do município de Viana do Alentejo: Dora Lima, Josélia Bruno, Luís Banha e Rita Mendes Marques.
- Atividades Extracurriculares dos Salesianos de Évora – Campo de Férias;
- Atividades do Summer Alcáçovas 2019;
- Encontro Intergeracional entre a Santa Casa da Misericórdia e o Centro de Atividades de Tempos Livres de Alcáçovas;
- Visita do Secretário Geral do PS e sua comitiva, Dr. António Costa ao Paço dos Henriques e Capela das Conchinhas, aquando do seu percurso pela Estrada Nacional 2, no decorrer da campanha eleitoral, onde destacou “a imensa riqueza existente em Portugal ao longo da rota, com locais que devem ser valorizados e transformados em riquezas nacionais, para acrescentar valor ao todo nacional, a cada um dos territórios e às gentes que ocupam esses territórios”.
- Exposição Itinerante Dieta Mediterrânica – Património Cultural Imaterial da Humanidade: Foi elaborada pela Câmara Municipal de Tavira e destina-se a promover e divulgar a Dieta Mediterrânica, nas suas diferentes vertentes. Integra uma síntese sobre o elemento inscrito pela UNESCO como Património Cultural Imaterial da Humanidade: a sua história, as paisagens culturais, a saúde, os produtos, a candidatura/inscrição, as tradições, a gastronomia, as festividades e é apresentada em português e inglês. A exposição integra vídeos da candidatura e possibilita o recurso a jogos interativos e a um painel de aromas e esteve disponível para visita numa das salas de exposições temporárias do Paço dos Henriques de 28 de agosto a 2 de outubro de 2019;
- Sessão de trabalho promovida pelo executivo autárquico da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, em Alcáçovas no auditório Tomaz Ribas para recolher contributos para o enriquecimento dos Documentos Previsionais para 2020 (A inserir no Plano de Atividades e Orçamento);
- 7º Encontro Nacional da Rede de Centros e Clubes UNESCO, organizado pela Comissão Nacional da UNESCO em parceria com a Federação Portuguesa de Associações, Centros e Clubes UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) e o Município de Viana do Alentejo, no Paço dos Henriques, com a particularidade de ser o 1º encontro realizado a sul do Tejo e, agradavelmente, no município de Viana do Alentejo, no Paço dos Henriques (auditório Tomaz Ribas). Este encontro contou com a participação de 25 participantes da rede da UNESCO e teve como objetivo promover a UNESCO.

- Formação e constituição para a Associação de Cidadania para a Saúde e Ambiente (ACSA): Conversa sobre as emergências climáticas em discussão com os temas Saúde e Ambiente, entre a população e os órgãos que pretendem constituir a ACSA;
- Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género – Atividade a integrar nas comemorações do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres (25 de Novembro): Dinamização da atividade, "**À Conversa Sobre Violência Doméstica... Com Mauro Paulino**" que compreenderá a apresentação do livro "*Violência Doméstica: Identificar, Avaliar, Intervir*".
- Sessão de cinema, inserida nas atividades da Pausa Letiva do Natal 2019, em Alcáçovas.

### 1.5.3. Participação em eventos de promoção turística

O Município de Viana do Alentejo leva a efeito, ao longo do ano participações relacionadas com a **promoção turística do concelho** fora do seu território, tendo-se feito representar nos seguintes eventos:

#### ▪ Bolsa de Turismo de Lisboa

A Bolsa de Turismo de Lisboa, que decorreu entre 13 e 17 de março, é considerada por aqueles que anualmente marcam presença no certame como um barómetro de mercado, e tem como principal objetivo a excelência da promoção da qualidade da oferta turística nacional. Mais uma vez o "Alentejo" voltou a merecer grande destaque, estando inserido no pavilhão principal da FIL (1). Esta forte presença da região resulta das sinergias entre entidades públicas e privadas alentejanas e ribatejanas. Artesanato, Património arquitetónico e outras valências turísticas do concelho foram apresentadas a operadores turísticos presentes no certame. O destaque recaiu na XIX edição da Romaria a Cavalos com apresentações no auditório da Região de Turismo do Alentejo e Ribatejo e no stand da Região de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo e pela divulgação efectuada pelos pavilhões da FIL. Espera-se que os contactos estabelecidos possam refletir-se no número de turistas que visitam o nosso concelho.



#### ▪ Feira do Montado de Portel

Realizou-se entre dias 28 de novembro e 01 de dezembro a XX edição da Feira do Montado de Portel. Como vem sendo hábito, a Câmara Municipal esteve presente com um stand. Tendo

presente a proximidade temporal e geográfica, a divulgação turística focou-se na XIX Mostra de Doçaria de Alcáçovas. Neste contexto específico foram dados a provar aos visitantes alguns dos doces conventuais típicos do Concelho.



### 1.6. Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial - GADE

O GADE – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico é um serviço municipal que presta apoio aos empresários/empreendedores com o objetivo de dinamizar o empreendedorismo, incentivando a criação de empresas e o desenvolvimento das já existentes, a captação de novos investimentos para o concelho, a divulgação de medidas e apoios aos empresários, com o objetivo de promover e dinamizar o desenvolvimento económico do concelho. Paralelamente presta apoio na elaboração de candidaturas do Município a projetos financiados, fazendo o acompanhamento durante a sua execução. O executivo manteve durante o ano de 2019 o Protocolo com a ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, por forma a garantir uma atividade regular do Gabinete anualmente, através do apoio quer aos empresários e munícipes do Concelho, quer às candidaturas a Fundos Comunitários por parte do Município. Anualmente organiza o Concurso de Janelas, Montras e Varandas Engalanadas, inserido na Romaria a Cavalo, bem como o Concurso de Doçaria Conventual e Palaciana, inserido na Mostra de Doçaria de Alcáçovas. Em 2019, prestou apoio na organização da Feira D’Aires, através da gestão de inscrições de expositores candidatos a participação no evento.



### 1.6.1. Apoio ao Empresário / Empreendedor

No dia 3 de abril, foi apresentada no Cineteatro Vianense, a III Jornada do Projeto EFES – Instrumentos de Financiamento da Portugal Inovação Social. Este evento foi realizado pela Interreg, em parceria com o Município de Viana do Alentejo e a ADRAL.

Realizou-se no dia 26 de junho, o VII Encontro de Empresários com vista à aproximação do Município aos empresários do concelho, disponibilizando-lhes informação útil para a gestão do quotidiano e permitindo a troca de experiências entre empresários e entre estes e entidades que atuam na esfera económica e que dispõem de ferramentas de apoio e auxílio às empresas.



O PRAIE – Programa de Apoio ao investimento Empresarial no concelho de Viana do Alentejo, encontra-se suspenso por impedimentos legais.

O GADE, a convite da Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado, esteve presente na Web Summit 2019, uma atividade integrada no projeto **Empreender em Rede**.

### 1.6.2. Serviços protocolados com a DECO

Relativamente aos serviços protocolados com a Deco, registaram-se 106 atendimentos ao longo do ano de 2019 repartidos entre atendimentos presenciais na última sexta de cada mês, deslocação de consumidores à delegação de Évora e pedidos que são enviados eletronicamente.

### 1.6.3. Projetos Financiados

No decorrer do ano de 2019, o GADE acompanhou os projetos financiados existentes no Município, através da elaboração de pedidos de pagamentos, reprogramações e apresentação de saldos finais.

O Município de Viana do Alentejo é beneficiário dos seguintes projetos:

**Quadro 9 – Projetos Financiados Ativos em 31/12/2019**

Designação do Projeto	Estado	Custo Total do Projeto	Custo Elegível	Comparticipação Comunitária	Comparticipação do Município	Ano de conclusão
Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo	Concluída	1.352.023,00 €	900.000,00 €	765.000,00 € (FEDER)	587.023,00 €	2019
Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas	Concluída	1.180.292,55 €	652.980,97 €	555.033,82 € (FEDER)	625.258,73 €	2019
Museografia do Pagus	Concluída	438.017,43 €	437.825,55	328.369,16 (FEDER)	109.648,27 €	2019
Centros de Acolhimento Turístico e Interpretativos de Évora e Alentejo Central	Em execução	51.400,00 €	51.400,00 €	43.690,00 € (FEDER)	7.710,00 €	2020



Construção e Requalificação dos Passeios em Viana do Alentejo	Concluída	153.698,94 €	153.698,94 €	130.644,10 € (FEDER)	23.354,84 €	2019
Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	Em execução	236.683,00 €	233.735,51 €	198.675,18 € (FSE)	49.095,47 €	2021
Modernização-AC2020	Em execução	26.228,16 €	26.228,16 €	22.293,94 € (FEDER)	3.934,22 €	2019
Programa Valorizar – Linha de Apoio à Disponibilização de Redes Wi-Fi – candidatura intermunicipal	Em execução	19.835,00 €	19.835,00 €		A aguardar envio de Protocolo para constituição de Agrupamento de Entidades Adjudicantes (e respetiva estrutura de custos)	
Romaria a Cavalos Moita-Viana do Alentejo – Programa 365 Alentejo-Ribatejo	Concluída	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 € (Apoio da Entidade Regional de Turismo do Alentejo)	0,00 €	2019
Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa de Viana do Alentejo	Em execução	2.153.407,20 €	2.078.500,20 €	1.550.000,00 €	603.407,20 €	2021
Centro Social de Aguiar	Contratada	965.723,53 €	965.723,53 €	800.777,95 (FEDER)	164.945,58 €	2020
Programa Valorizar – Linha de Apoio à Valorização Turística Interior – candidatura intermunicipal	Em execução	321.000,00 €	287.100,00 €	258.390,00 € (Incentivo não reembolsável)	ND	2019
Criação e Dinamização da Rede de Infraestruturas para o Auto caravanismo do Alentejo e Ribatejo	Aprovada	321.131,03 €	130.000,00 €	91.000,00 € (Incentivo não reembolsável)	A aguardar indicações mínimas de funcionamento por parte da Turismo de Portugal	



Operações de Modernização da Administração Pública	Aprovada	157.764,77 €	146.468,15 €	124.497,93 € (FSE)	33.266,84 €	2019
--	----------	--------------	--------------	--------------------	-------------	------

**Foram submetidas no decorrer do ano de 2019, as seguintes candidaturas, ao abrigo do programa Portugal 2020:**

- Melhoria do comportamento térmico e eficiência energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Viana do Alentejo;
- Eficiência Energética na iluminação pública do Município de Viana do Alentejo;
- Melhoria do comportamento térmico e eficiência energética do Edifício Paços do Concelho de Viana do Alentejo.
- Melhoria do comportamento térmico e eficiência energética do edifício da Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo
- Melhoria do comportamento térmico e eficiência energética do edifício da Delegação Municipal de Alcáçovas
- Viveiro de Empresas – Viana do Alentejo
- Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo - 3ª Fase – Portugal 2020;
- Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil de Viana do Alentejo

**Foi também submetida ao abrigo do Programa Valorizar – Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior / Turismo de Portugal, a candidatura:**

- Centro de Acolhimento Turístico da Estrada Nacional 2 – Programa Valorizar – Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior / Turismo de Portugal.

Foram ainda iniciados e/ ou acompanhados vários trabalhos relacionados com algumas candidaturas que o Município pretende realizar logo que estejam publicados os respetivos avisos de abertura, quer sejam projetos municipais, quer sejam projetos intermunicipais:

- Valorização dos Resíduos Urbanos – Ações de Sensibilização;
- Requalificação do Jardim do Rossio de Viana do Alentejo;
- Requalificação do Poço Novo em Alcáçovas;
- Requalificação da envolvente ao Santuário de N. Sr.ª D' Aires;
- Requalificação do Centro Histórico de Aguiar;
- Eficiência energética no âmbito do FEEE – Fundo Europeu para a Eficiência Energética;

## 1.7. Habitação e Gestão Urbanística

No ano de 2019 registou-se um aumento de processos de licenciamento de obras de construção (quadro 17), atingindo números próximos do biénio de 2012/2013.

Verifica-se que o número de autorizações de utilização (quadro 18) é superior em relação ao do ano de 2018, mantendo a tendência verificada nos anteriores anos.

Reitera-se que com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro, que alterou o Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro (regime jurídico da urbanização e edificação), ficou previsto nesse diploma a possibilidade de regularização de operações urbanísticas ilegais (quadro 19).

Os processos de legalização analisados antes de 2014, eram instruídos nos termos do artigo 15.º do Regulamento Municipal de Edificações Urbanas em vigor, publicado através do [Aviso n.º 1270/2003](#), DR – 2ª Série, n.º 37 de 13.02.2003, alterado pelo [Aviso n.º 11189/2008](#), publicado no DR - 2.ª série, n.º 71 de 10.04.2008.

**Quadro 10 - Processos de Construção (construção nova, reconstruções e ampliações)**

	Anos / Freguesias	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
N.ºs de Processos	Alcáçovas	130	79	64	31	25	13	08	07	01	13	11
	Viana						07	10	11	04	06	13
	Aguiar						02	0	01	01	02	05
	Total	130	79	64	31	25	22	18	19	06	21	29

**Quadro 11 - Processos de Autorização de Utilização**

	Anos / Freguesias	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
N.ºs de Processos	Alcáçovas	18	29	20	24	16	11	10	17	11	10	19
	Viana	26	24	34	15	12	06	13	10	13	10	19
	Aguiar	05	10	07	01	02	02	03	01	01	02	02
	Total	49	63	61	40	30	19	26	28	25	22	40

**Quadro 12 - Processos de Legalização**

	Anos / Freguesias	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
N.ºs de Processos	Alcáçovas	0	0	0	01	04	11	11	10	05	06	04
	Viana	0	0	0	0	09	06	08	07	11	09	14
	Aguiar	0	0	0	0	01	03	02	01	02	02	01
	Total	0	0	0	01	14	20	21	18	18	17	19

## 1.8. Água e Resíduos Sólidos

### 1.8.1. Água

A gestão da água em alta no concelho é da responsabilidade da empresa Águas Públicas do Alentejo (AgdA, S.A.), sendo a Câmara Municipal de Viana do Alentejo responsável pela gestão em baixa, ou seja, a câmara intervém no sistema a partir da saída dos reservatórios até ao limite de propriedade dos consumidores.

No quadro seguinte é comparada a quantidade de água fornecida, nos últimos 3 anos, ao sistema de distribuição da rede de abastecimento pela AgdA e a água faturada aos munícipes, assim como a quantidade de água afeta a perdas, roturas e não faturada.

**Quadro 13 - Quantidade de Água Consumida e Faturada no concelho**

Ano	m <sup>3</sup> Faturados pela AgdA	m <sup>3</sup> Faturados ao Munícipe	m <sup>3</sup> Autoconsumos (CMVA)	m <sup>3</sup> Consumidos	Faturação (€) (s/IVA)	N.º de Consumidores do mês de dezembro
2017	515.602,00	264.661,00	68.842,00	333.503,00	279.082,76	3406
2018	446.698,00	248.570,00	41.650,00	290.220,00	286.565,30	3398
2019	491.924,00	261.660,00	44.122,00	305.782,00	313.704,75	3396
Dif.	<b>+45.226,00</b>	<b>+13.090,00</b>	<b>+2.472,00</b>	<b>+15.562,00</b>	<b>+27.139,45</b>	<b>-2</b>
	O sistema em baixa recebeu mais água da AgdA em relação ao ano 2018	Faturou-se um maior volume de água em relação a 2018	O volume de água do autoconsumo aumentou em relação ao ano 2018	O volume de água consumida aumentou em relação ao ano 2018	A receita aumentou ligeiramente em relação a 2018 (inclui TRH)	O n.º de consumidores diminuiu (inclui os consumidores CMVA)

**Sucintamente e comparando os valores relativos ao consumo de água, nos últimos 4 anos verifica-se que:**

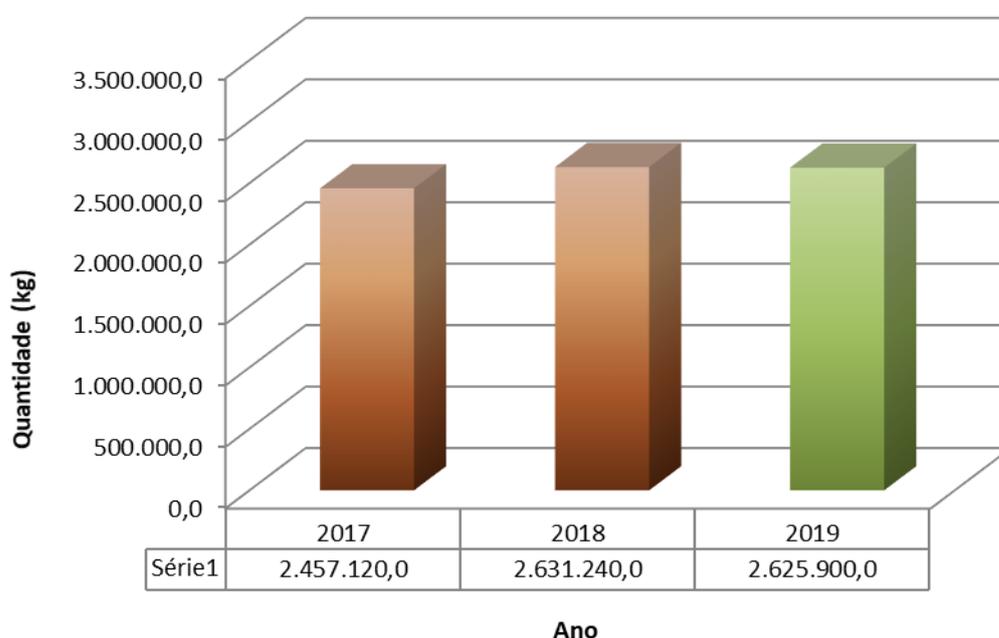
- O Município de Viana do Alentejo adquiriu uma maior quantidade às Águas Públicas do Alentejo (+45.226,00m<sup>3</sup>) em relação a 2018, no entanto, este volume ainda é menor que o volume adquirido em 2017.
- O volume faturado aos munícipes aumentou ligeiramente em relação ao ano 2018 (8,7%).
- A quantidade de água utilizada nos espaços e equipamentos públicos (Jardins, espaços verdes, edifícios municipais, entre outros...) aumentou ligeiramente (aprox.5%) em relação a 2018, porém ainda é menor que o volume consumido em 2017.

## 1.8.2. Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)

### Resíduos Urbanos indiferenciados

Comparando os valores de RU recolhidos no concelho de Viana do Alentejo nos últimos 3 anos, com exceção do ano 2017, verificam-se valores idênticos ao ano anterior. Mais se acresce que, nestes estão incluídos os volumes recolhidos de monstros e monos que são entregues no ecocentro municipal.

Gráfico 7 - Quantidade de resíduos urbanos indiferenciados recolhidos no Concelho de Viana do Alentejo de 2017 a 2019.

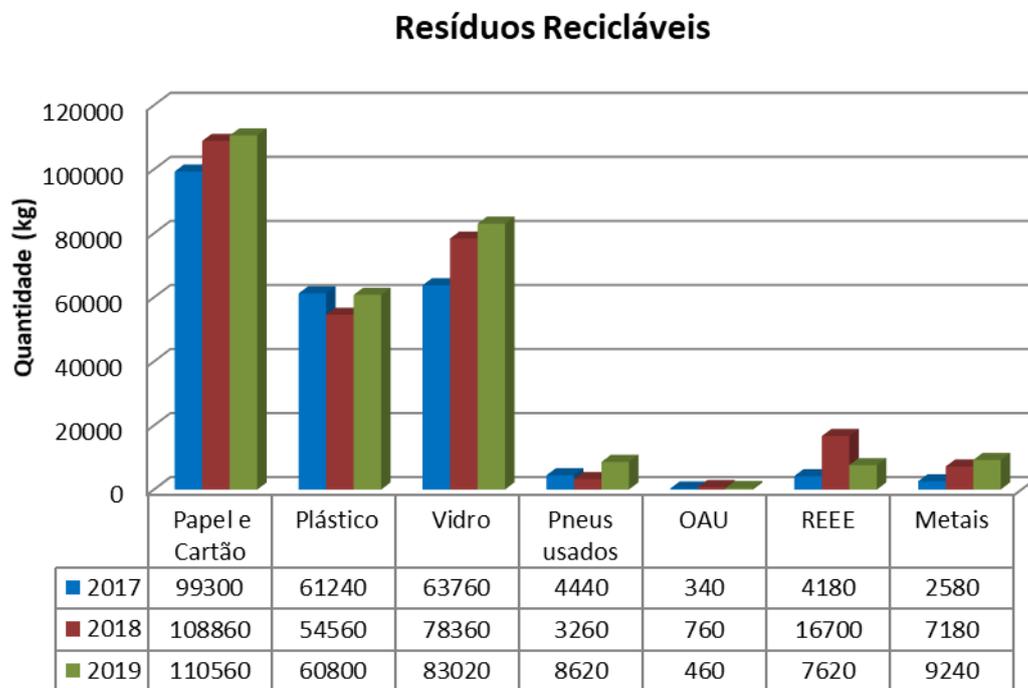


### Resíduos Urbanos Recicláveis

Relativamente aos resíduos recicláveis recolhidos em 2019, comparando com os anos anteriores, verificou-se o seguinte:

- Houve uma ligeira redução na recolha dos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE) e nos Óleos Alimentares Usados (OAU) em relação a 2018. No entanto, os volumes recolhidos em 2019 são superiores a 2017.
- Relativamente aos restantes resíduos, houve um aumento significativo da quantidade recolhida, nomeadamente nas embalagens de vidro, no papel e cartão, pneus usados, embalagens de plástico e nos metais (sucata). Estando em grande destaque os resíduos de papel e plástico, sendo em 2019 registado os maiores volumes recolhidos nos últimos 3 anos.

**Gráfico 8 - Quantidade de resíduos urbanos recicláveis recolhidos no Concelho de Viana do Alentejo em 2019**





## 2. ANÁLISE ORÇAMENTAL, ECONÓMICA E FINANCEIRA

### Nota Introdutória

O presente relatório, elaborado em conformidade com o Ponto 13 das Considerações Técnicas do Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro e para cumprimento do disposto no artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 setembro (Regime Jurídico das Autarquias Locais), visa caracterizar a situação económica, orçamental e financeira do Município de Viana do Alentejo, bem como salientar as atividades/investimentos mais relevantes desenvolvidas ao longo do ano de 2019.

Serão objeto de análise a execução orçamental da receita e da despesa, bem como os investimentos, quer na globalidade, quer por setores de atividade e sua evolução. Numa perspetiva patrimonial, a situação financeira espelhará a análise ao Balanço e Demonstração de Resultados e respetivos indicadores financeiros.

No relatório de gestão, pretende-se dar a conhecer a todos, de forma clara e detalhada, a situação financeira do Município de Viana do Alentejo no ano de 2019 e qual a sua evolução ao longo dos últimos anos, que resulta das políticas e opções do executivo.

### 2.1. Análise Orçamental

A análise da variação entre o **orçamento inicial, final e executado** permite aferir da concretização dos projetos a que o Município se propôs, nomeadamente a capacidade de gestão dos recursos da autarquia, bem como o esforço de angariação da receita, fator fundamental para a realização do objetivo político.

Os documentos previsionais de 2019 (Orçamento e Grandes Opções do Plano) aprovados pela Assembleia Municipal, inscreviam uma previsão inicial (receitas) e uma dotação inicial (despesa), de 8.516.610,00€, sendo de reforçar que em termos comparativos com o exercício económico anterior, os documentos previsionais 2019 apresentaram uma previsão inferior ao Orçamento de 2018 em 529.670,00€.

Em matéria de execução orçamental e ao longo dos exercícios económicos são, por regra realizadas, modificações orçamentais, que originam acertos aos valores inicialmente previstos, por via do reforço e/ou anulação das respetivas dotações.

Dessa previsão e dotação inicial, e nos termos do ponto 8.3.1. do POCAL, procedeu-se a um conjunto de modificações orçamentais que permitiram que o volume global do orçamento baixasse para os 8.473.173,93€ o que corresponde a uma diminuição de 43.436,07€.

**Quadro 14 – Orçamento Inicial versus Orçamento corrigido**

Designação	Orçamento inicial	orçamento corrigido	Aumento
Receitas Correntes	6.313.714,00	6.469.054,00	155.340,00
Receitas Capital	2.201.896,00	1.043.837,58	-1.158.058,42
Receitas Outras	1.000,00	960.282,35	959.282,35
<b>Total das Receitas</b>	<b>8.516.610,00</b>	<b>8.473.173,93</b>	<b>-43.436,07</b>
Despesas Correntes	6.111.047,00	6.967.269,41	856.222,41
Despesas Capital	2.405.563,00	1.505.904,52	-899.658,48
<b>Total das Despesas</b>	<b>8.516.610,00</b>	<b>8.473.173,93</b>	<b>-43.436,07</b>

Esta diminuição do valor global do Orçamento deveu-se essencialmente, numa fase inicial à incorporação do “Saldo Transitado da Gerência Anterior”, e, posteriormente à redução de receitas inicialmente estimadas que não se vieram a concretizar, nomeadamente receitas dos Fundos Comunitários e da Contratação de Empréstimos. Sendo que o valor desta redução foi superior ao da incorporação do saldo da gerência anterior originando assim a redução anteriormente referida.

**Quadro 15 – Redução do orçamento da receita face ao inicial**

Data	n.º da modificação	Descrição	Inscrições	Diminuições
11-02-2019	3	FEDER - Museografia Pagus (Correntes)	155.340,00	
11-02-2019	3	FEDER - Museografia Pagus (Capital)	62.345,00	
30-04-2019	15	Saldo da gerência anterior	959.282,35	
17-09-2019	27	FEDER - Valorização Turística	8.610,00	
04-12-2019	35	Fundo Social Europeu - Combate ao Insucesso Escolar	10.360,56	
18-12-2019	37	FEDER - Centro Social de Aguiar		103.961,80
18-12-2019	37	FEDER - Requalificação EBSIS		185.412,18
18-12-2019	37	Empréstimo bancário - Centro Social de Aguiar		400.000,00
18-12-2019	37	Empréstimo bancário - EBSIS		550.000,00
<b>TOTAIS</b>			<b>1.195.937,91</b>	<b>1.239.373,98</b>

### Execução Global

A estrutura orçamental assenta em receitas correntes e receitas de capital, que suportam as despesas correntes e as despesas de capital, respeitando o princípio do equilíbrio orçamental e sempre numa perspetiva de otimização dos recursos recebidos, face às necessidades de despesa.

Tal como o verificado em gerências anteriores a taxa de execução da receita reporta-se à taxa de cobrança efetiva, e a taxa de execução da despesa respeita a obrigações efetivamente pagas e não à despesa realizada.

## Quadro 16 – Execução Orçamental

Designação		Orçamento corrigido	Execução	% de Execução	Desvio Valor	Desvio %
Receitas	Correntes	6.469.054,00	6.193.146,14	95,73%	-275.907,86	-4,27%
	Capital	1.043.837,58	921.994,81	88,33%	-121.842,77	-11,67%
	Outras	960.282,35	963.465,79	100,33%	3.183,44	0,33%
<b>Total das Receitas</b>		<b>8.473.173,93</b>	<b>8.078.606,74</b>	<b>95,34%</b>	<b>-394.567,19</b>	<b>-4,66%</b>
Despesas	Correntes	6.967.269,41	6.067.386,27	87,08%	-899.883,14	-12,92%
	Capital	1.505.904,52	900.672,65	59,81%	-605.231,87	-40,19%
<b>Total das Despesas</b>		<b>8.473.173,93</b>	<b>6.968.058,92</b>	<b>82,24%</b>	<b>-1.505.115,01</b>	<b>-17,76%</b>

No quadrante de **execução das receitas** constata-se um desvio face às previsões corrigidas, de menos (-) 394.567,19€. Estando numa análise na ótica de caixa (Recebimentos e Pagamentos), a **execução das despesas** acompanha as receitas onde se constata um desvio face às dotações corrigidas, de menos (-) 1.505.115,01€ dos quais (-) 899.883,14€ representam as despesas correntes.

Face a tais desvios, o Município arrecadou receitas totais no montante de **8.078.606,74€**, o que representa uma taxa de execução da receita de 95,34%, e um nível de despesa total paga de **6.968.058,92€**, que equivale a uma taxa de execução da despesa de 82,24%. De igual modo a anteriores gerências a taxa de execução da receita reporta-se à taxa de cobrança efetiva, e a taxa de execução da despesa, respeita a obrigações efetivamente pagas e não à despesa realizada, ou seja, à despesa traduzida no total das obrigações assumidas para com terceiros.

De referir, o valor do saldo de gerência anterior e transitado para 2019, 959.282,35€, traduz efetiva receita e disponibilidade para cobertura de despesas realizadas no ano 2019.

Em termos de receitas correntes para uma previsão final de 6.469.054,00€, registou-se uma cobrança efetiva de 6.193.146,14€, manifestando-se num desvio negativo de 275.907,86€ e uma taxa de execução de 95,73%.

No que respeita às receitas de capital, estas continuam abaixo do previsto, uma vez que para uma previsão final de 1.043.837,58€ se atingiu uma execução de 921.994,81€, traduzindo um desvio desfavorável de (-) 121.842,77€ e um a taxa de execução de 88,33%.

As despesas correntes cumpriram uma taxa de execução de 87,08%, com um valor de despesa paga de 6.067.386,27€ e as despesas de capital atingiram uma execução de 900.672,65€, representando uma taxa de execução 59,81% do total orçamentado final, o que determina que sejam as despesas correntes aquelas que mais se destacam na realização do orçamento.

É de salientar que o nível de execução da receita ao cifrar-se em 95,34% coloca o Município fora do âmbito das consequências previstas na Lei 73/2013, de 3 de setembro, em vigor desde janeiro de 2014, que prevê um mecanismo de alerta precoce de desvios no caso de o Município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista inferior a 85%.

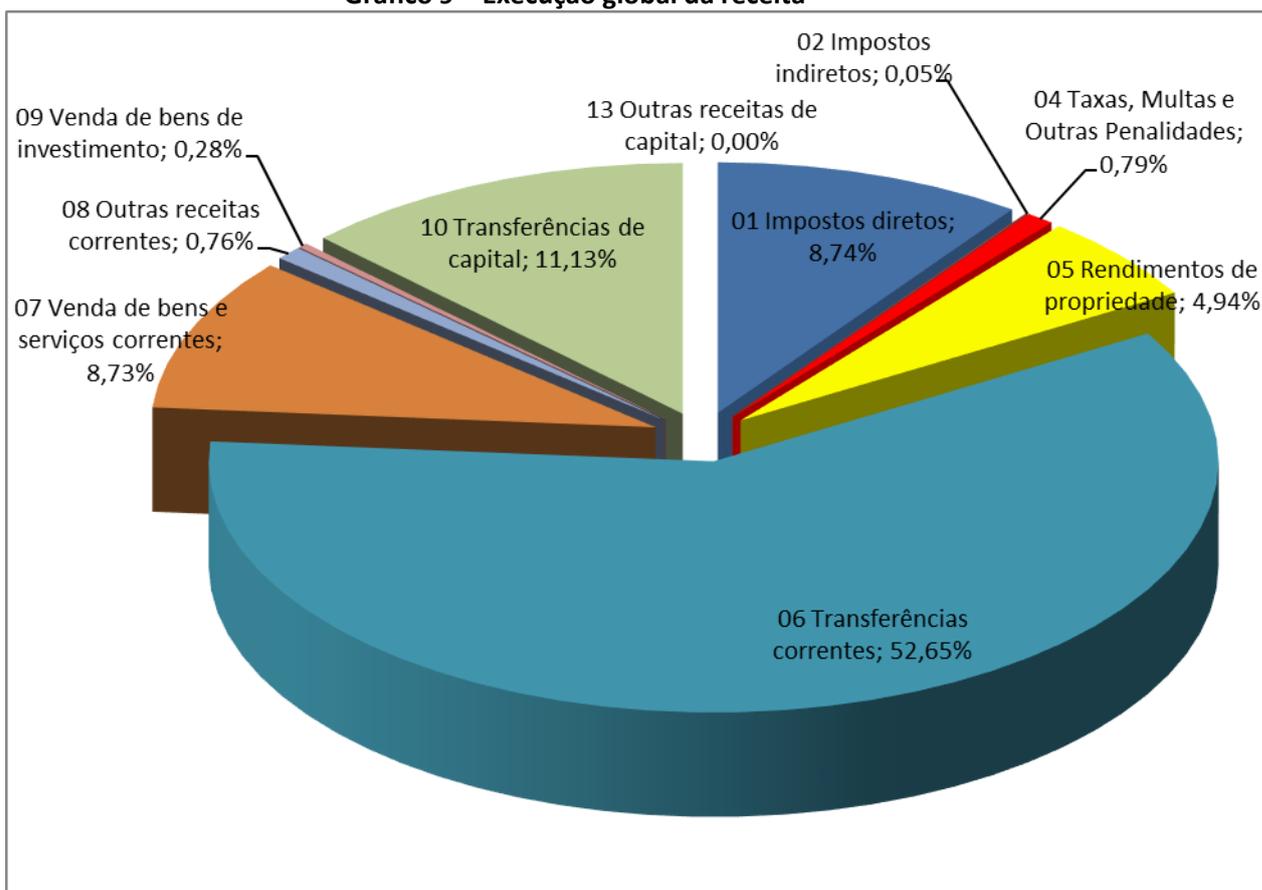
## 2.1.1. Receita

A repartição das receitas de natureza corrente e capital arrecadas pelo município no ano 2019, encontra-se descrita no quadro e gráfico seguintes:

**Quadro 17 – Execução global da receita**

Receitas	Orçamento corrigido	Execução	% de Execução	Desvio	% de Execução Global
<b>Receitas Correntes</b>					
01 Impostos diretos	1.053.398,00	705.812,96	67,00%	-33,00%	8,74%
02 Impostos indiretos	10.903,00	4.082,02	37,44%	-62,56%	0,05%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	64.103,00	63.946,32	99,76%	-0,24%	0,79%
05 Rendimentos de propriedade	317.962,00	399.407,25	125,61%	25,61%	4,94%
06 Transferências correntes	4.311.589,00	4.253.085,39	98,64%	-1,36%	52,65%
07 Venda de bens e serviços correntes	660.366,00	705.106,87	106,78%	6,78%	8,73%
08 Outras receitas correntes	50.733,00	61.705,33	121,63%	21,63%	0,76%
<b>Total das receitas correntes</b>	<b>6.469.054,00</b>	<b>6.193.146,14</b>	<b>95,73%</b>	<b>-4,27%</b>	<b>76,66%</b>
<b>Receitas de Capital</b>					
09 Venda de bens de investimento	31.679,00	22.981,20	72,54%	-27,46%	0,28%
10 Transferências de capital	1.002.158,58	899.013,61	89,71%	-10,29%	11,13%
13 Outras receitas de capital	10.000,00	0,00	0,00%	-100,00%	0,00%
<b>Total das receitas de capital</b>	<b>1.043.837,58</b>	<b>921.994,81</b>	<b>88,33%</b>	<b>-11,67%</b>	<b>11,41%</b>
<b>Outras receitas</b>					
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000,00	4.183,44	418,34%	318,34%	0,05%
16 Saldo gerência anterior	959.282,35	959.282,35	100,00%	0,00%	11,87%
<b>Total das outras receitas</b>	<b>960.282,35</b>	<b>963.465,79</b>	<b>100,33%</b>	<b>0,33%</b>	<b>11,93%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.473.173,93</b>	<b>8.078.606,74</b>	<b>95,34%</b>	<b>-4,66%</b>	<b>100,00%</b>

Gráfico 9 – Execução global da receita



#### 2.1.1.1. Receitas Correntes

##### 01 – Impostos Diretos

Este capítulo inclui o produto dos impostos diretos estabelecido no Regime Jurídico das Autarquias Locais, representam 8,74 % da receita total recebida durante a gerência de 2019, e atingiram um nível de execução de 67,00%, desviando-se do esperado 33,00%.

##### 02 – Impostos Indiretos

Nesta rubrica registam-se receitas que recaem exclusivamente sobre o sector produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços. Em 2019 verificou-se uma execução de 37,44%, apresentando um desvio de 62,56% e representam 0,05% da receita total recebida.

##### 04 – Taxas Multas e Outras Penalidades

No grupo das “Taxas” inclui-se os pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, não havendo qualquer relação entre os pagamentos e os custos dos serviços prestados. No que respeita ao grupo das “Multas e Outras Penalidades”,



englobam-se as receitas provenientes da aplicação de multas e pela transgressão da lei, Posturas e Regulamentos. Em 2019 a sua execução foi de 99,76%, apresentando um desvio de apenas 0,24%, representando estas receitas 0,79% da receita total recebida.

## **05 – Rendimentos de Propriedade**

Este capítulo abrange as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros (depósitos bancários, títulos e empréstimos) e rendas de ativos não produtivos, nomeadamente terrenos e ativos incorpóreos (direitos de autor, patentes e outros). Quanto à sua execução, em 2019 ela foi de 125,61% com um peso no total da receita recebida de 4,94%.

## **06 – Transferências Correntes**

Entende-se por transferências correntes os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afetação preestabelecida.

Relativamente às transferências da Administração Central, referentes ao Fundo de Equilíbrio Financeiro, ao Fundo Social Municipal e à Participação no IRS, os valores inscritos tiveram por base o Orçamento de Estado para 2019, apresentando esta rubrica uma execução de 98,64% contribuindo para o total da receita recebida no orçamento de 52,65%, registando um desvio de 58.503,61€ em termos absolutos.

## **07 – Venda de Bens e Serviços Correntes**

Neste capítulo incluem-se, na generalidade, as receitas quer com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento, quer ainda com os recebimentos de prestação de serviços. Às receitas enquadráveis neste capítulo estão subjacentes preços que correspondem a valores sensivelmente idênticos aos custos de produção dos bens ou serviços vendidos.

Durante 2019 esta rubrica atingiu uma taxa execução de 106,78%, o que significa que o seu desvio foi de 6,78% e representa 8,73% da receita total recebida no ano de 2019.

## **08 – Outras Receitas Correntes**

Esta rubrica tem caráter residual, englobando as receitas que pela sua natureza não podem ser incluídas em nenhuma das anteriores, e no que respeita à execução orçamental de 2019, ela foi de 121,63%, com um peso total na receita recebida de 0,76%.

### **2.1.1.2. Receitas de capital**

O nível de execução é de 88,33%, pelo que representa um desvio de 11,67%.

A execução de Venda de Bens de Investimento apresenta um nível de execução de 72,54%.

Entende-se por Transferências de Capital os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida e destinados ao financiamento das despesas de capital, apresenta execução de 89,71% contribuindo com 11,13% do total da receita recebida no ano de 2019.



As outras Receitas de Capital, são uma rubrica de natureza residual, compreendendo as receitas não suscetíveis de classificação nas demais receitas de capital, e em 2019 não tiveram execução orçamental.

As reposições não abatidas nos pagamentos, em termos de execução orçamental apresentam um desvio de 318,34% relativamente ao orçamentado, embora em termos absolutos este desvio não tenha grande significado, pois esta receita apenas contribui com 0,05% para o total.

No quadro seguinte apresenta-se a variação das receitas relativamente ao ano transato, quer em termos absolutos quer em termos percentuais.

Numa primeira abordagem pode-se verificar que no global as receitas do Município de Viana do Alentejo, diminuíram relativamente ao realizado em 2018, verificando-se uma variação negativa de 20,81%.

Quanto às receitas correntes, relativamente a 2018, a sua variação foi negativa em 5,75%. As Receitas de Capital, comparativamente com 2018, sofreram uma forte diminuição atingindo os 60,86%.

Quadro 18 – Variação das receitas

RECEITAS	2018	2019	Varição 19/18	Taxa 19/18
<b>CORRENTES</b>				
Impostos diretos	1.342.775,98	705.812,96	-636.963,02	-47,44%
Impostos Indiretos	9.586,55	4.082,02	-5.504,53	-57,42%
Taxas multas e outras penalidades	51.045,65	63.946,32	12.900,67	25,27%
Rendimentos de propriedade	240.517,08	399.407,25	158.890,17	66,06%
Transferencias correntes	4.214.423,42	4.253.085,39	38.661,97	0,92%
Venda de bens e serviços correntes	651.223,95	705.106,87	53.882,92	8,27%
Outras receitas correntes	61.215,52	61.705,33	489,81	0,80%
<b>Total receitas correntes</b>	<b>6.570.788,15</b>	<b>6.193.146,14</b>	<b>-377.642,01</b>	<b>-5,75%</b>
<b>CAPITAL</b>				
Venda de bens de investimento	0,00	22.981,20	22.981,20	100,00%
Transferencias de Capital	1.600.021,31	889.013,61	-711.007,70	-44,44%
Passivos financeiros	730.000,00	0,00	-730.000,00	-100,00%
Outras receitas de capital				
<b>Total receitas capital</b>	<b>2.330.021,31</b>	<b>911.994,81</b>	<b>-1.418.026,50</b>	<b>-60,86%</b>
<b>OUTRAS RECEITAS</b>				
Reposições não abatidas nos pagamentos	3.833,57	4.183,44	349,87	9,13%
saldo da gerência anterior	1.283.775,69	959.252,35	-324.523,34	-25,28%
<b>Total das outras receitas</b>	<b>1.287.609,26</b>	<b>963.435,79</b>	<b>-324.173,47</b>	<b>-25,18%</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>10.188.418,72</b>	<b>8.068.576,74</b>	<b>-2.119.841,98</b>	<b>-20,81%</b>

A decomposição dos agregados da receita, mostra que os **Impostos Diretos** registaram uma descida de 47,44% traduzindo uma redução na arrecadação de receita face a 2018 de 636.963,02€, e que são reflexo de uma diminuição registado no Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT).

No que concerne ao capítulo de **Impostos Indiretos** regista também uma diminuição de 57,42% que se traduz em valores absolutos em 5.504,53€.

O capítulo de **Taxas, Multas e Outras Penalidades**, que traduzem na generalidade as operações com os particulares, sofreu um aumento de 25,27%, traduzido em termos absolutos no valor de 12.900,67€.

Os **Rendimentos de Propriedade** conheceram um aumento de 66,06%, traduzindo-se numa subida na arrecadação da receita face a 2018 de 158.890,17€.

As **Transferências Correntes** apresentaram um acréscimo de 0,92% que resulta essencialmente do aumento das transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) e do FEDER.

Relativamente às **Vendas de Bens e Serviços Correntes**, cuja evolução homóloga aponta para um aumento de 8,27% traduzindo-se em valores absolutos em 53.882,92€.

Passando para as receitas de capital, verificamos que na rubrica de **Venda de Bens de Investimento** não foi arrecadada receita durante o ano de 2018.

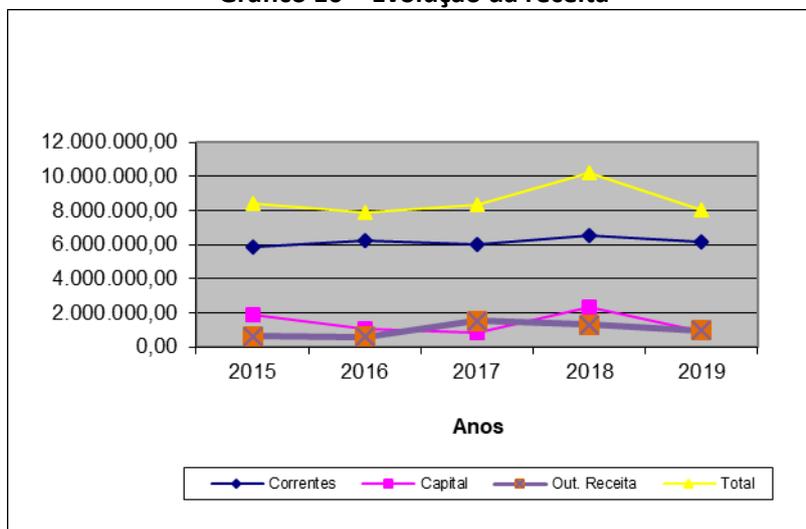
O capítulo das **Transferências de Capital** sofreu um decréscimo de 44,44%, por via de uma redução da execução financeira de projetos QREN, que em 2019 permitiu arrecadar um valor de 178.351,61€ referente a comparticipação comunitária.

No quadro e gráfico seguintes podemos observar a evolução da receita ao longo dos últimos cinco anos.

**Quadro 21 – Evolução da receita**

	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Correntes</b>	5.270.941,75	5.565.401,48	5.818.337,08	6.221.787,04	6.067.386,27
<b>Capital</b>	2.529.067,94	787.557,62	1.260.303,04	3.007.349,33	900.672,65
<b>Total</b>	7.800.009,69	6.352.959,10	7.078.640,12	9.229.136,37	6.968.058,92

**Gráfico 10 – Evolução da receita**



## 2.1.2. Despesa Paga

Neste capítulo, procede-se a uma avaliação da execução orçamental da despesa em termos de pagamento.

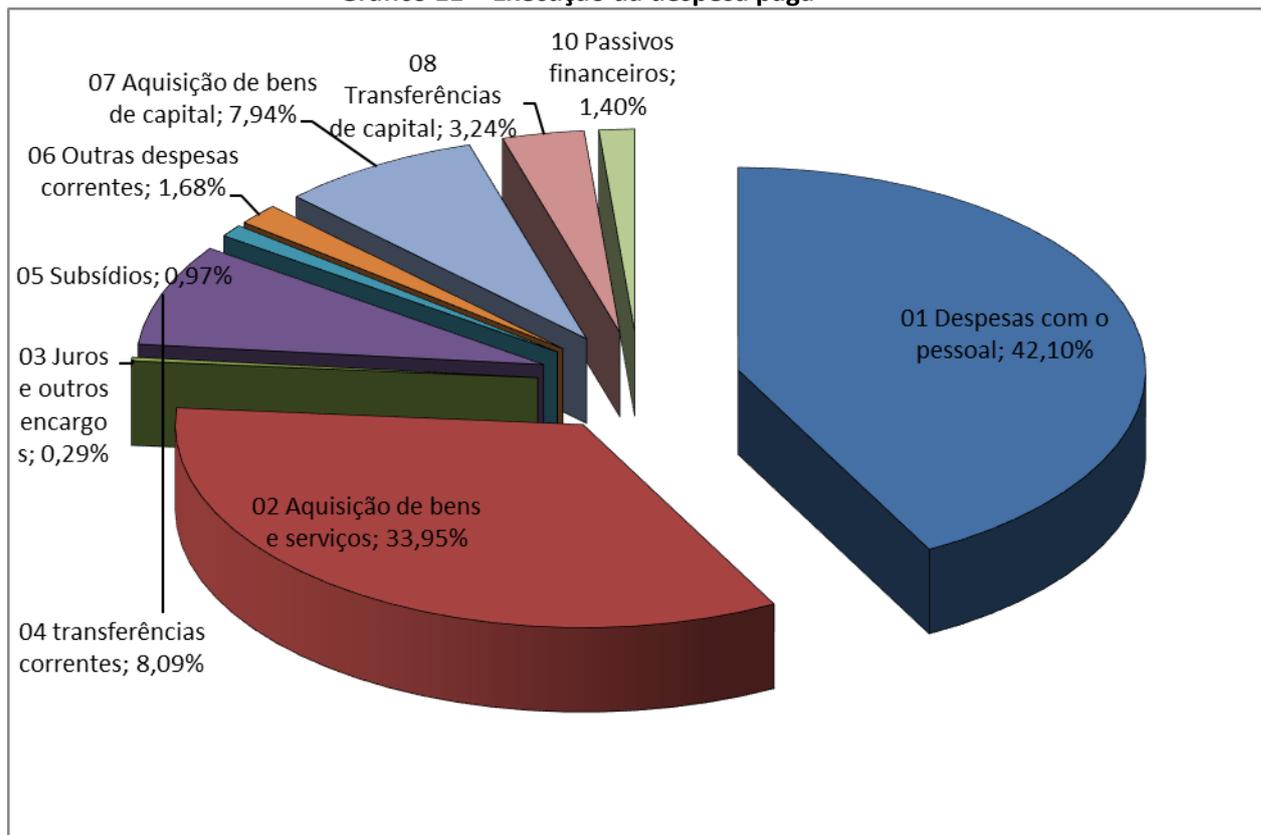
O Orçamento da Despesa acompanha o nível das receitas previsíveis e nesse sentido foram alocados todos os recursos em sede de orçamento da despesa inicial e corrigida.

A análise do quadro e gráfico seguintes permite-nos avaliar a despesa sob a perspetiva económica, e apenas de execução a nível de pagamentos, identificando-se, por um lado, o destino privilegiado das despesas correntes e capital e, por outro, a sua natureza - despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências, encargos financeiros, investimento, etc.

**Quadro 20 – Execução da despesa paga**

Despesas	Orçamento corrigido	Execução	% de Execução	Desvio	% de Execução Global
<b>Despesas Correntes</b>					
01 Despesas com o pessoal	3.151.109,00	2.933.304,40	93,09%	-6,91%	42,10%
02 Aquisição de bens e serviços	2.977.979,46	2.365.859,89	79,45%	-20,55%	33,95%
03 Juros e outros encargos	22.332,00	20.224,45	90,56%	-9,44%	0,29%
04 transferências correntes	589.970,00	563.528,01	95,52%	-4,48%	8,09%
05 Subsídios	80.000,00	67.572,65	84,47%	-15,53%	0,97%
06 Outras despesas correntes	145.878,95	116.896,87	80,13%	-19,87%	1,68%
<b>Total das despesas correntes</b>	<b>6.967.269,41</b>	<b>6.067.386,27</b>	<b>87,08%</b>	<b>-12,92%</b>	<b>87,07%</b>
<b>Despesas de capital</b>					
07 Aquisição de bens de capital	1.026.635,93	553.494,92	53,91%	-46,09%	7,94%
08 Transferências de capital	357.298,09	225.446,72	63,10%	-36,90%	3,24%
09 Ativos financeiros	24.203,50	24.203,50	100,00%	0,00%	0,35%
10 Passivos financeiros	97.767,00	97.527,51	99,76%	-0,24%	1,40%
<b>Total das despesas de capital</b>	<b>1.505.904,52</b>	<b>900.672,65</b>	<b>59,81%</b>	<b>-40,19%</b>	<b>12,93%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.473.173,93</b>	<b>6.968.058,92</b>	<b>82,24%</b>	<b>-17,76%</b>	<b>100,00%</b>

Gráfico 11 – Execução da despesa paga



#### 2.1.2.1. Despesas Correntes Pagas

##### 01 – Pessoal

As despesas com pessoal englobam as remunerações certas e permanentes com os membros dos órgãos autárquicos, com o pessoal do quadro, pessoal em qualquer outra situação e com os encargos inerentes à segurança social. No global estes encargos tiveram uma execução de 93,09%, e na generalidade todas as rubricas apresentam níveis de execução muito próximos do orçamentado, representando 42,10% do total das despesas.

##### 02 – Aquisição de bens e serviços

Neste agrupamento incluem-se, de um modo geral, as despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços, compreendendo ainda a aquisição de serviços a terceiros. Esta rubrica apresenta um nível de execução de 79,45% desviando-se do previsto em 20,55%, com um peso total na despesa paga de 33,95%.

##### 03 – Juros e Outros Encargos

Este capítulo orçamental é constituído pelas despesas relativas a juros provenientes da contratação de empréstimos bancários, de contratos de locação financeira, bem como outros



juros, e apresenta, em 2019, uma execução de 90,56%, apresentando por isso um desvio de 9,44%.

#### **04 – Transferências Correntes**

Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia local e no final de 2019 apresentam uma execução orçamental de 95,52%, com um peso de 8,09% no total da despesa paga.

#### **05 – Subsídios**

Os subsídios em epígrafe tendo, embora, a natureza de transferências correntes, revestem-se, contudo, de características especiais que, sob o aspeto económico, recomendam uma identificação à parte daquelas. Assim foram aqui considerados os subsídios concedidos aos Projetos CEI (Contrato Emprego-Inserção), apresentando uma execução orçamental de 84,47%.

#### **06 – Outras Despesas Correntes**

Esta rubrica tem um carácter residual, abrangendo todas as despesas correntes não incluídas nas restantes rubricas, e apresentam no final de 2019, uma execução de 80,13%.

##### **2.1.2.2. Despesas de Capital Pagas**

No capítulo das aquisições de bens de capital, classificam-se as despesas destinadas a aumentar o capital fixo, quer por meio de aquisição a terceiros quer por produção própria e este capítulo teve uma execução de 53,91%, desviando-se do previsto em 46,09%.

As Transferências de Capital, revestem características idênticas às já apontadas para as transferências correntes, e atingiram um nível orçamental de 63,10%.

Os Ativos financeiros correspondem às operações financeiras que respeitam à aquisição de títulos de dívida pública, ações e obrigações, assim como à concessão de empréstimos ou subsídios reembolsáveis, e que em 2019 teve uma execução de 100,00%.

Nos Passivos Financeiros são registadas as operações financeiras destinadas à amortização de empréstimos de médio e longo prazo contraídos pelo município, e verificou-se uma execução de 99,76%.

Com base no quadro anterior, comparando o valor orçado (corrigido) das Despesas Totais (8.473.173,93€), com o efetivamente realizado (6.968.058,92€) no ano económico em análise, obtém-se uma taxa de execução a nível das despesas de 82,24%.

Da análise dos dois agregados da despesa, verifica-se que a execução ao nível das despesas correntes foi cerca de 87,08 % em contraposição com os 59,81% das despesas de capital.

Numa perspetiva de pagamentos (esforço financeiro), temos o seguinte quadro comparativo entre os exercícios económicos de 2018 e 2019.

**Quadro 21 – Variação das despesas pagas**

DESPEASAS	2018	2019	Variação 19/18	Taxa 19/18
<b>CORRENTES</b>				
Despesas com pessoal	2.550.559,55	2.933.304,40	382.744,85	15,01%
Aquisição de bens e serviços	2.868.066,37	2.365.859,89	-502.206,48	-17,51%
Juros e outros encargos	13.692,28	20.224,45	6.532,17	47,71%
Transferencias correntes	627.065,02	563.528,01	-63.537,01	-10,13%
Subsídios	78.553,60	67.572,65	-10.980,95	-13,98%
Outras despesas correntes	83.850,22	116.896,87	33.046,65	39,41%
<b>Total despesas correntes</b>	<b>6.221.787,04</b>	<b>6.067.386,27</b>	<b>-154.400,77</b>	<b>-2,48%</b>
<b>CAPITAL</b>				
Aquisição de bens de capital	2.666.187,33	553.494,92	-2.112.692,41	-79,24%
Transferencias de capital	245.918,99	225.446,72	-20.472,27	-8,32%
Ativos financeiros	36.305,25	24.203,50	-12.101,75	-33,33%
Passivos financeiros	58.937,76	97.527,51	38.589,75	65,48%
<b>Total despesas capital</b>	<b>3.007.349,33</b>	<b>900.672,65</b>	<b>-2.106.676,68</b>	<b>-70,05%</b>
<b>TOTAL DAS DESPEASAS</b>	<b>9.229.136,37</b>	<b>6.968.058,92</b>	<b>-2.261.077,45</b>	<b>-24,50%</b>

No global as despesas da C.M.V.A., entre 2018 e 2019, diminuíram 24,50%.

Quanto às Despesas Correntes, tiveram um decréscimo global relativamente a 2018, de 2,48% (em termos absolutos 154.400,77€). Com exceção da rubricas “Despesas com pessoal” e “Outras despesas correntes”, todas sofreram uma diminuição relativamente ao ano transato.

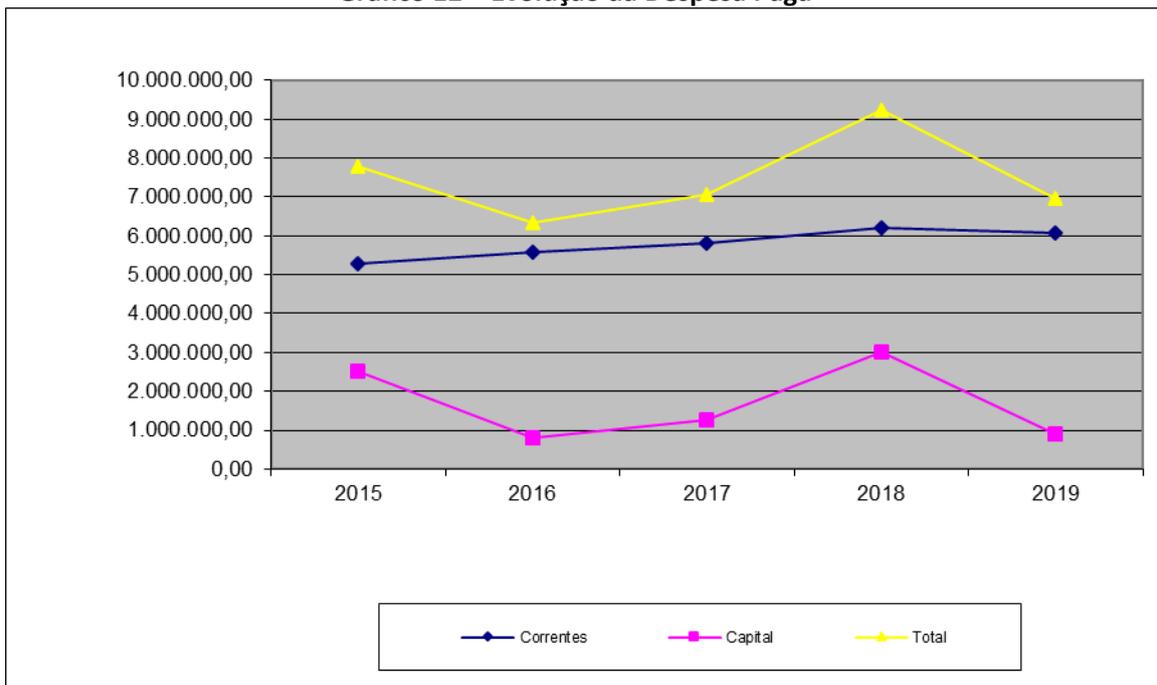
No que respeita Às Despesas de Capital, verificou-se em relação a 2018 um forte decréscimo, atingindo os 70,05%. Em sentido inverso temos os “Passivos Financeiros” que sofreram um aumento de 65,48%.

Apresenta-se no quadro e gráfico seguintes a evolução das despesas ao longo dos últimos cinco anos.

**Quadro 22 – Evolução da Despesa Paga**

	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Correntes</b>	5.270.941,75	5.565.401,48	5.818.337,08	6.221.787,04	6.067.386,27
<b>Capital</b>	2.529.067,94	787.557,62	1.260.303,04	3.007.349,33	900.672,65
<b>Total</b>	7.800.009,69	6.352.959,10	7.078.640,12	9.229.136,37	6.968.058,92

**Gráfico 12 – Evolução da Despesa Paga**



### 2.1.3. Despesa nas suas diferentes fases

No lado da despesa é importante referir que a execução em análise se reporta à relação entre Despesa Paga e Despesa Orçada, quando em rigor o que deveria ser comparado, para avaliar a fiabilidade da Elaboração do Orçamento, era a relação entre compromissos assumidos no exercício e a despesa orçada, cujo grau de execução da despesa corrente atinge os 93,45%, traduzindo por inerência desvios mais baixos e uma performance de execução superior, conforme se demonstra no quadro seguinte:

**Quadro 23 - Execução da Despesa nas suas diferentes fases**

Despesas	Orçamento Corrigido	Comprometida	% de Execução	Faturada	% de Execução	Paga	% de Execução
<b>Despesas Correntes</b>							
01 Despesas com o pessoal	3.151.109,00	3.104.114,29	98,51%	2.933.304,40	93,09%	2.933.304,40	93,09%
02 Aquisição de bens e serviços	2.977.979,46	2.597.850,47	87,24%	2.493.121,89	83,72%	2.365.859,89	79,45%
03 Juros e outros encargos	22.332,00	20.712,35	92,75%	20.224,45	90,56%	20.224,45	90,56%
04 Transferências correntes	589.970,00	574.327,39	97,35%	566.328,01	95,99%	563.528,01	95,52%
05 Subsídios	80.000,00	79.997,93	100,00%	67.572,65	84,47%	67.572,65	84,47%
06 Outras despesas correntes	145.878,95	134.057,23	91,90%	165.920,88	113,74%	116.896,87	80,13%
<b>Total das despesas correntes</b>	<b>6.967.269,41</b>	<b>6.511.059,66</b>	<b>93,45%</b>	<b>6.246.472,28</b>	<b>89,65%</b>	<b>6.067.386,27</b>	<b>87,08%</b>
<b>Despesas de capital</b>							
07 Aquisição de bens de capital	1.026.635,93	711.116,10	69,27%	665.859,77	64,86%	553.494,92	53,91%
08 Transferências de capital	357.298,09	229.022,82	64,10%	233.156,60	65,26%	225.446,72	63,10%
09 Ativos financeiros	24.203,50	24.203,50	100,00%	24.203,50	100,00%	24.203,50	100,00%
10 Passivos financeiros	97.767,00	97.527,51	99,76%	97.527,51	99,76%	97.527,51	99,76%
<b>Total das despesas de capital</b>	<b>1.505.904,52</b>	<b>1.061.869,93</b>	<b>70,51%</b>	<b>1.020.747,38</b>	<b>67,78%</b>	<b>900.672,65</b>	<b>59,81%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.473.173,93</b>	<b>7.572.929,59</b>	<b>89,38%</b>	<b>7.267.219,66</b>	<b>85,77%</b>	<b>6.968.058,92</b>	<b>82,24%</b>

O Orçamento de 2019 teve compromissos que representaram 89,38% do orçamento e uma realização (despesa faturada) de 85,77%.

No ano 2019, a despesa global comprometida, situou-se nos 7.572.929,59€, a despesa faturada em 7.267.219,66€ e a despesa paga em 6.968.058,92€.

Fazendo a diferença entre a despesa comprometida e a Despesa Paga obtemos o valor de 604.870,67€ que corresponde aos compromissos por pagar que irão onerar o orçamento do ano 2020.

No quadro seguinte apresenta-se a variação das despesas relativamente ao ano transato a um nível mais real (despesa comprometida e despesa faturada)

**Quadro 24 – Variação das despesas comprometidas e faturadas**

DESPESAS	Despesa Comprometida				Despesa Faturada			
	2018	2019	Varição 19/18	Taxa 19/18	2018	2019	Varição 19/18	Taxa 19/18
<b>CORRENTES</b>								
Despesas com pessoal	2.654.794,94	3.104.114,29	449.319,35	16,92%	2.550.637,50	2.933.304,40	382.666,90	15,00%
Aquisição de bens e serviços	3.346.627,19	2.597.850,47	-748.776,72	-22,37%	3.104.385,09	2.493.121,89	-611.263,20	-19,69%
Juros e outros encargos	14.271,21	20.712,35	6.441,14	45,13%	13.692,28	20.224,45	6.532,17	47,71%
Transferências correntes	634.459,90	574.327,39	-60.132,51	-9,48%	627.550,73	566.328,01	-61.222,72	-9,76%
Subsídios	81.000,00	79.997,93	-1.002,07	-1,24%	78.553,60	67.572,65	-10.980,95	-13,98%
Outras despesas correntes	98.982,75	134.057,23	35.074,48	35,43%	85.597,55	165.920,88	80.323,33	93,84%
<b>Total despesas correntes</b>	<b>6.830.135,99</b>	<b>6.511.059,66</b>	<b>-319.076,33</b>	<b>-4,67%</b>	<b>6.460.416,75</b>	<b>6.246.472,28</b>	<b>-213.944,47</b>	<b>-3,31%</b>
<b>CAPITAL</b>								
Aquisição de bens de capital	2.794.819,12	711.116,10	-2.083.703,02	-74,56%	2.676.640,61	665.859,77	-2.010.780,84	-75,12%
Transferências de capital	275.206,41	229.022,82	-46.183,59	-16,78%	253.455,80	233.156,60	-20.299,20	-8,01%
Ativos financeiros	36.305,25	24.203,50	-12.101,75	-33,33%	36.305,25	24.203,50	-12.101,75	-33,33%
Passivos financeiros	58.937,77	97.527,51	38.589,74	65,48%	58.937,76	97.527,51	38.589,75	65,48%
<b>Total despesas capital</b>	<b>3.165.268,55</b>	<b>1.061.869,93</b>	<b>-2.103.398,62</b>	<b>-66,45%</b>	<b>3.025.339,42</b>	<b>1.020.747,38</b>	<b>-2.004.592,04</b>	<b>-66,26%</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>9.995.404,54</b>	<b>7.572.929,59</b>	<b>-2.422.474,95</b>	<b>-24,24%</b>	<b>9.485.756,17</b>	<b>7.267.219,66</b>	<b>-2.218.536,51</b>	<b>-23,39%</b>

Avaliando a execução orçamental não apenas numa perspetiva de pagamentos, mas complementando com uma análise da despesa comprometida e faturada, pode-se aferir a verdadeira dinâmica sobre a realização da despesa.

No ano 2019, a despesa global comprometida situou-se em 7.572.929,59€, sendo inferior em 2.103.398,62€ relativamente ao ano 2018, atingindo uma variação negativa de 24,24%. Em termos de despesa faturada a situação é similar, obteve-se também uma variação negativa de 23,39% (2.218.536,51€ em termos absolutos).

Analisando os agregados da despesa numa perspetiva da despesa comprometida, verificamos que as **Despesas com pessoal** registaram uma subida de 16,92% traduzindo um aumento de 449.319,35€ em termos absolutos.

O capítulo das **Aquisições de bens e serviços** sofreu uma diminuição de 22,37%, traduzindo-se em termos absolutos numa descida de 748.776,72€.

No que concerne aos **Juros e Outros Encargos** constata-se também uma diminuição de 45,13% que se traduz em valores absolutos em 6.441,14€.

As **Transferências Correntes** apresentam um decréscimo de 9,48% (60.132,51€ em termos absolutos).

OS **Subsídios** sofreram também um decréscimo de 1,24% que se traduz em termos absolutos em 1.002,07€.

Em sentido inverso temos as **outras despesas correntes** que sofreram um aumento de 35,43% (35.074,48€ em termos absolutos).

Passando para as Despesas de Capital, começamos pela análise da rubrica de **Aquisição de Bens de Capital** que sofreu uma forte diminuição de 74,56% que se traduz em valores absolutos em 2.083.703,02€.

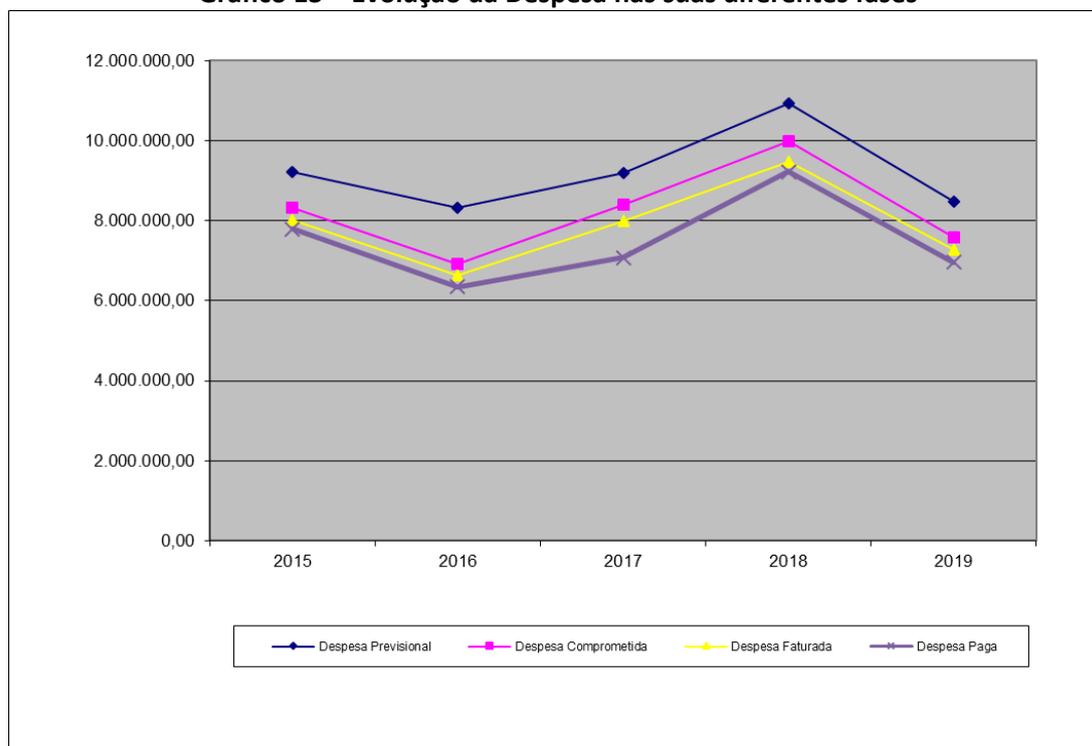
A rubrica das **Transferências de Capital** sofreu um decréscimo de 16,78%, cifrando-se em termos absolutos em 46.183,59€.

Resumidamente e tendo presente as diferentes óticas e análise da despesa temos a seguinte evolução ao logo dos últimos cinco anos.

**Quadro 25 – Evolução da Despesa nas suas diferentes fases**

	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Despesa Previsional</b>	9.222.155,91	8.322.836,31	9.191.171,99	10.922.478,52	8.473.173,93
<b>Despesa Comprometida</b>	8.323.832,52	6.930.313,09	8.400.266,80	9.995.404,54	7.572.929,59
<b>Despesa Faturada</b>	8.014.716,28	6.626.746,88	7.989.006,20	9.485.756,17	7.267.219,66
<b>Despesa Paga</b>	7.800.009,69	6.352.959,10	7.078.640,12	9.229.136,37	6.968.058,92

**Gráfico 13 – Evolução da Despesa nas suas diferentes fases**



## 2.2. Equilíbrio Orçamental

Nos termos do POCAL, no ponto 3.1.1, alínea e), o princípio do equilíbrio orçamental consiste em garantir que os orçamentos prevejam os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e ainda que as receitas correntes sejam pelo menos iguais às despesas correntes.

Ao estabelecer que o orçamento deve prever as receitas para cobrir as despesas, não impõe uma mera igualdade contabilística formal, mas exige também uma desigualdade substancial, ou seja a cobertura de certos tipos de despesa por certos tipos de receita, obrigando desta forma, a que as receitas correntes sejam, pelo menos iguais às despesas correntes. Esta necessidade nasce da intenção de, por um lado conter o défice municipal e por outro, permitir um orçamento equilibrado com tendência para a formação da Poupança Corrente, com vista ao desenvolvimento das Despesas de Investimento.

A poupança corrente não é mais do que a parcela da receita corrente, que não foi absorvida pela despesa corrente. Uma boa gestão financeira aconselha a que a poupança corrente suporte os reembolsos anuais de Capital (amortizações de empréstimos) e disponibilize, na medida do possível, fundos para o financiamento do investimento autárquico.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, Regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais – RFALEI, determina através do n.º 2 do artigo 40º, relativamente ao Equilíbrio Orçamental, que “... a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo”. Refere ainda o n.º 4 do mesmo artigo que “para efeitos do disposto no n.º 2, consideram-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contratado pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

O artigo 83º da lei anteriormente citada acrescenta que, “Para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 40º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato”.

Ou seja, tendo em conta o definido no RFALEI, relativamente ao Equilíbrio Orçamental, verificamos no município de Viana do Alentejo a seguinte situação.

Quadro 26 – Equilíbrio orçamental

Designação	2018	%	2019	%
Receita corrente bruta cobrada	6.570.788,15		6.193.146,14	
Despesa corrente	6.221.787,04		6.067.386,27	
<b>Poupança corrente</b>	<b>349.001,11</b>	<b>5,31%</b>	<b>125.759,87</b>	<b>2,03%</b>
Amortizações médias M/L prazo	116.295,66		116.295,66	
<b>Equilíbrio Orçamental</b>	<b>232.705,45</b>		<b>9.464,21</b>	

Conforme é possível observar no quadro anterior, foi possível realizar uma poupança corrente no ano de 2019 ao obter-se um excedente de receita corrente sobre despesas da mesma natureza, no montante de 125.759,87€.

Se retirarmos à diferença entre receita corrente e despesa corrente o valor das amortizações de empréstimos, concluímos verificar-se equilíbrio orçamental.

De salientar que no ano 2019 decresceu relativamente a 2018, fruto de uma maior diminuição na receita cobrada bruta em relação à diminuição dos pagamentos efetuados de despesa corrente.

Apresenta-se em seguida quadros com o cálculo das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo apurados nos termos do previsto no n.º 4 do artigo 40º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com o disposto no artigo 83.º da mesma lei.

**Quadro 27 – Amortizações médias empréstimos M/L Prazo**

Ano base	Descrição empréstimo	Data visto TC	Prazo do contrato	Anos decorridos	Anos remanescentes	Capital contratado	Capital utilizado	Capital em dívida no final do ano	Amortização média do empréstimo
2013	Piscinas Municipais de Alcáçovas	28-07-2010	12	3	9	300.000,00	300.000,00	37.976,05	25.237,79
2016	Recuperação e Reutilização do Paço dos Henriques	30-12-2015	8		8	88.462,92	88.462,92	81.841,84	11.057,87
2016	Recuperação e Reutilização do Paço dos Henriques	05-01-2016	12		12	180.000,00	180.000,00	144.614,56	15.000,00
2017	Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo	04-04-2017	12		12	330.000,00	330.000,00	330.000,00	27.500,00
2017	Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas	08-08-2017	12		12	450.000,00	450.000,00	450.000,00	37.500,00
<b>Total</b>									<b>116.295,66</b>

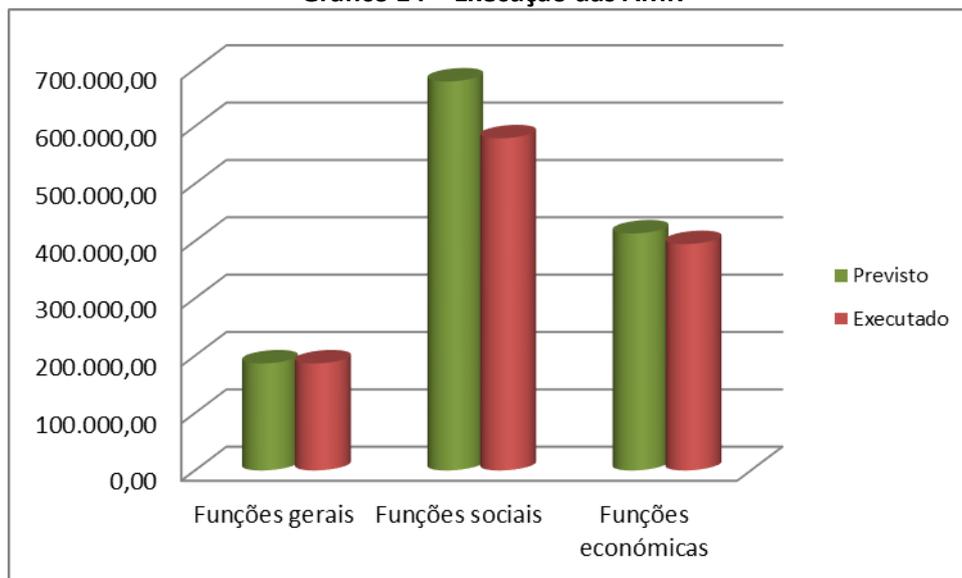
### 2.3. Análise das Grandes Opções do Plano

Em conformidade com o ponto 2.3 do POCAL os documentos previsionais a apresentar pelas autarquias locais são as Grandes Opções do Plano (GOP) e o Orçamento. Portanto para além da análise orçamental importa também fazer uma análise à execução destes documentos previsionais. Nas GOP são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico e estas incluem designadamente as Atividades Mais Relevantes. Nas AMR's são evidenciadas as atividades, de carácter corrente, a desenvolver num exercício económico ao passo que no PPI são refletidos os projetos de investimento a realizar num quadriénio. Relativamente a 2019 e quanto às AMR's em termos globais a sua execução alcançou 90,80% da despesa prevista, sendo que as funções gerais tiveram uma execução de 100%, as funções sociais de 85,38% e as funções económicas de 95,53%.

**Quadro 28 – Execução das AMR**

Objetivo	2019		
	Previsto	Executado	% Exec.
<b>Funções gerais</b>	<b>186.600,00</b>	<b>186.600,00</b>	<b>100,00%</b>
Administração Geral	186.600,00	186.600,00	100,00%
<b>Funções sociais</b>	<b>678.313,25</b>	<b>579.148,85</b>	<b>85,38%</b>
Saúde	4.830,00	0,00	0,00%
Segurança e Ação Social	11.160,00	9.086,27	81,42%
Habituação e Serviços Coletivos	594.100,00	510.152,71	85,87%
Serviços Culturais e Religiosos	68.223,25	59.909,87	87,81%
<b>Funções económicas</b>	<b>413.285,65</b>	<b>394.800,33</b>	<b>95,53%</b>
Comércio e Turismo	413.285,65	394.800,33	95,53%
<b>Total</b>	<b>1.278.198,90</b>	<b>1.160.549,18</b>	<b>90,80%</b>

**Gráfico 14 – Execução das AMR**

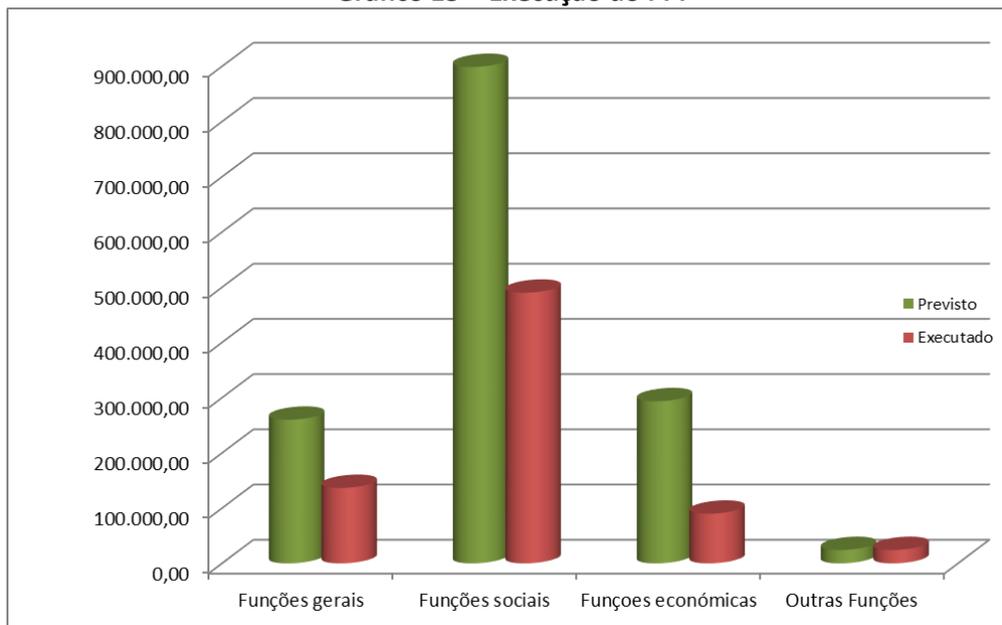


No que concerne ao PPI a gerência de 2019 teve uma execução de 50,17% relativamente ao montante previsto, as funções gerais tiveram uma execução de 52,52%, as funções sociais de 54,52%, as funções económicas de 30,63% e as outras funções atingiram os 100,00%.

**Quadro 29 – Execução do PPI**

Objetivo	2019		
	Previsto	Executado	% Exec.
<b>Funções gerais</b>	<b>260.146,00</b>	<b>136.617,55</b>	<b>52,52%</b>
Administração Geral	255.146,00	133.799,83	52,44%
Segurança e Ordem Pública	5.000,00	2.817,72	56,35%
<b>Funções sociais</b>	<b>899.028,23</b>	<b>490.192,74</b>	<b>54,52%</b>
Educação	302.043,90	98.171,19	32,50%
Segurança e Acção Sociais	7.435,40	38,75	0,52%
Habituação e Serviços Coletivos	182.981,35	107.776,45	58,90%
Serv. Culturais, Recreativos e Religiosos	406.567,58	284.206,35	69,90%
<b>Funções económicas</b>	<b>293.650,23</b>	<b>89.952,84</b>	<b>30,63%</b>
Indústria e Energia	35.112,95	0,00	0,00%
Transportes e Comunicações	201.175,00	81.717,95	40,62%
Comércio e Turismo	52.862,28	3.929,89	7,43%
Outras funções económicas	4.500,00	4.305,00	95,67%
<b>Outras Funções</b>	<b>24.203,50</b>	<b>24.203,50</b>	<b>100,00%</b>
Diversas - Unidades de Participação	24.203,50	24.203,50	100,00%
<b>Total</b>	<b>1.477.027,96</b>	<b>740.966,63</b>	<b>50,17%</b>

**Gráfico 15 – Execução do PPI**



## 2.4. Recursos Humanos

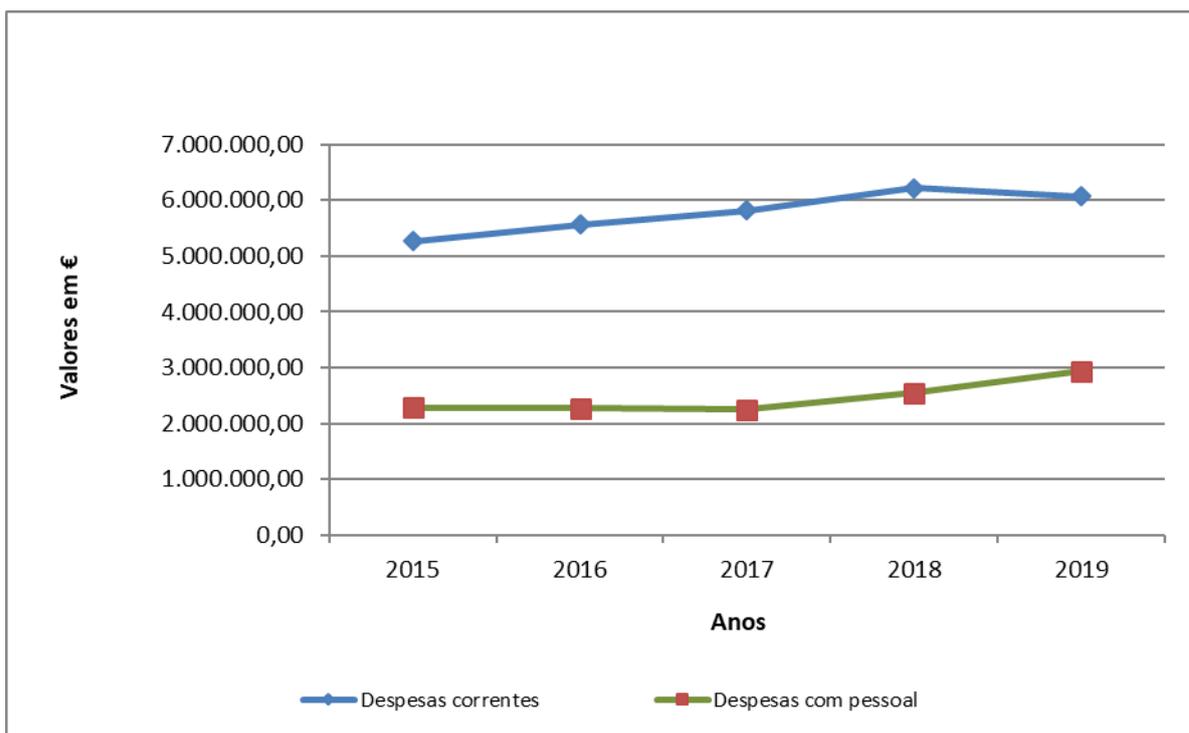
Os encargos com o Pessoal ocupam um grande peso na globalidade das despesas correntes do Município, correspondendo a 48,35% das Despesas Correntes.

**Quadro 30 - Peso do Custo do Pessoal na Despesa Corrente**

Anos	2015	2016	2017	2018	2019
Despesas correntes	5.270.941,75	5.565.401,48	5.818.337,08	6.221.787,04	6.067.386,27
Despesas com pessoal	2.278.177,41	2.269.153,66	2.242.992,53	2.550.559,55	2.933.304,40
Percentagem	43,22%	40,77%	38,55%	40,99%	48,35%

Com um valor global 2.933.304,40€ as despesas com pessoal tiveram um acréscimo de 382.744,85€, sendo que em termos percentuais teve um aumento de 7,36% em relação ao ano anterior.

**Gráfico 16 - Peso do Custo do Pessoal na Despesa Corrente**

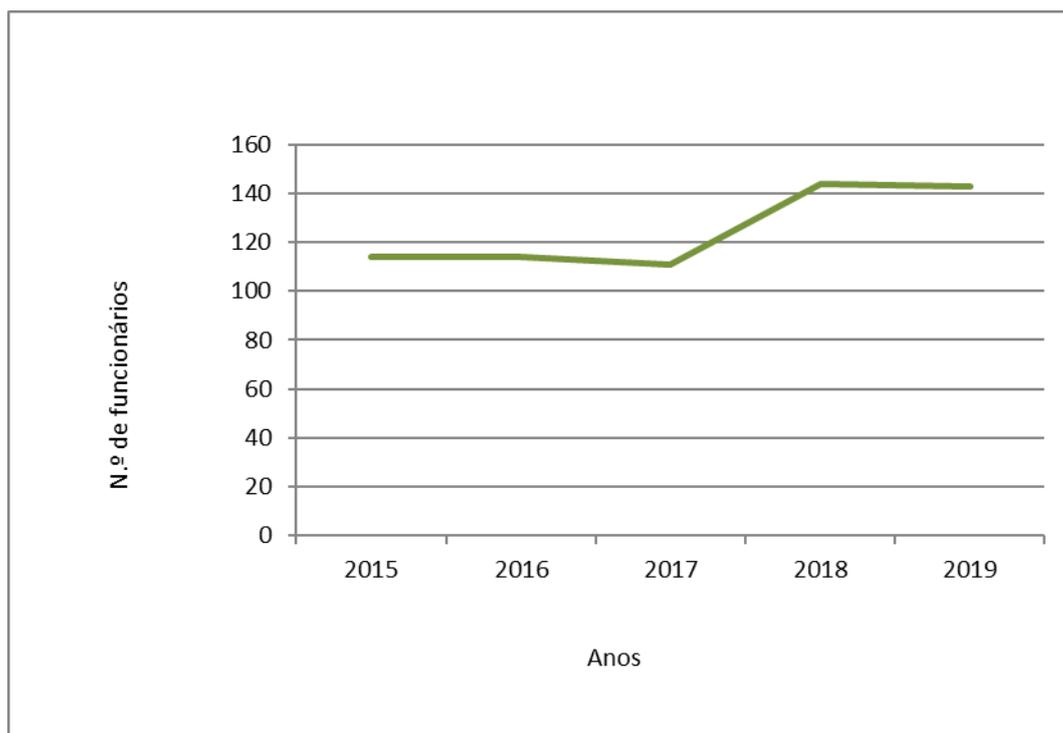


No quadro e gráfico seguintes apresenta-se o pessoal do quadro que está ao serviço desta Autarquia.

**Quadro 31 – Pessoal do quadro**

Categoria/Anos	2015	2016	2017	2018	2019
Chefe de Divisão 2º grau	2	2	2	3	3
Técnico Superior	19	19	19	31	31
Informática	1	1	1	2	2
Fiscal Municipal	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	28	28	28	33	33
Assistente/Coordenador Técnico	1	1	1	1	1
Encarregado Operacional	1	1	1	1	1
Assistente Operacional	61	61	58	72	71
<b>Totais</b>	<b>114</b>	<b>114</b>	<b>111</b>	<b>144</b>	<b>143</b>

Gráfico 17 - Pessoal do quadro

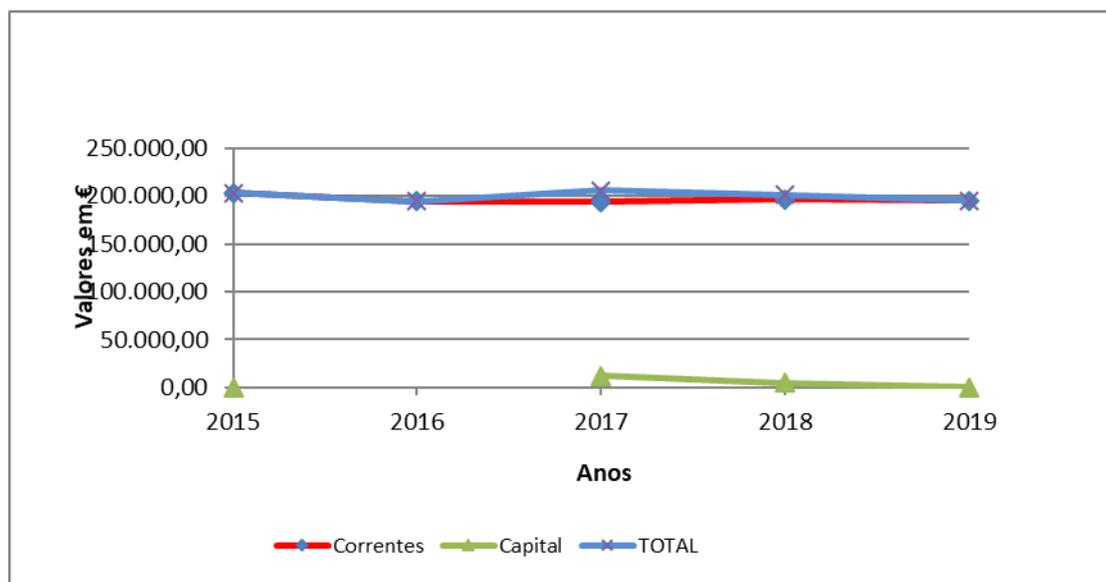


## 2.5. Transferências para as Freguesias

Quadro 32 - Transferências para as Freguesias

Anos	2015	2016	2017	2018	2019
Correntes	203.100,00	194.600,00	194.100,00	196.800,00	195.600,00
Capital	0,00		12.000,00	4.500,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>203.100,00</b>	<b>194.600,00</b>	<b>206.100,00</b>	<b>201.300,00</b>	<b>195.600,00</b>

Gráfico 18 – transferências para as Freguesias



## 2.6. Análise económica e financeira

### 2.6.1. Custos

As contas patrimoniais da classe 6 – Custos e Perdas refletem todos os custos e perdas que a autarquia suporta no decorrer da sua atividade, representando assim as diminuições da situação líquida e desdobram-se em custos operacionais (atividade corrente), custos financeiros (operações financeiras) e custos de natureza excecional (extraordinária).

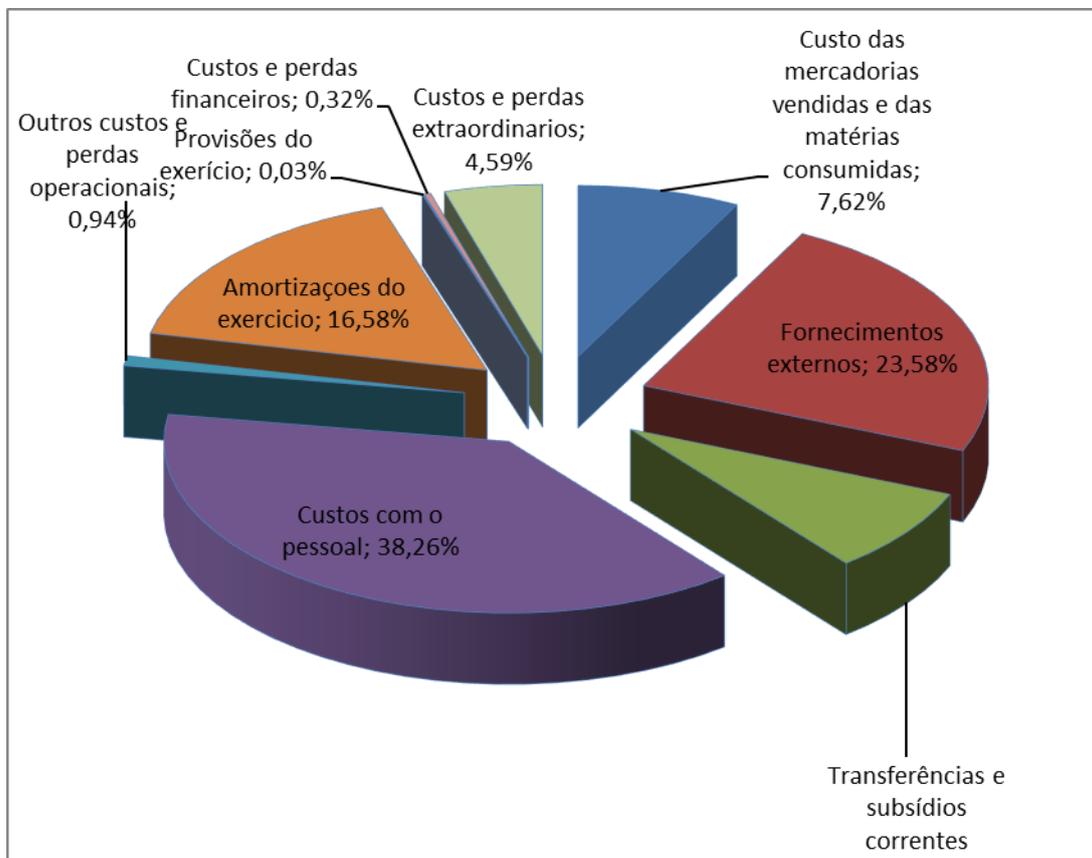
Quadro 33 – Análise de Custos

Rubricas	Montante	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	595.862,22	7,62%
Fornecimentos externos	1.844.323,57	23,58%
Transferências e subsídios correntes concedidos	630.900,62	8,07%
Custos com o pessoal	2.992.118,04	38,26%
Outros custos e perdas operacionais	73.419,65	0,94%
Amortizações do exercício	1.296.909,20	16,58%
Provisões do exercício	2.553,43	0,03%
Custos e perdas financeiros	24.925,94	0,32%
Custos e perdas extraordinarios	359.027,77	4,59%
<b>Total</b>	<b>7.820.040,44</b>	<b>100,00%</b>

No exercício económico de 2019 os custos e perdas ascendem a 7.820.040,44 €, com destaque para os custos com pessoal que representam 38,26% do total, seguindo-se os custos com fornecimentos e serviços externos com 23,58% e as amortizações com 16,58%. As

transferências e subsídios concedidos assumem também algum peso (8,07%), assim como o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com 7,62%.

**Gráfico 19 – Análise dos custos**



### 2.6.2. Proveitos

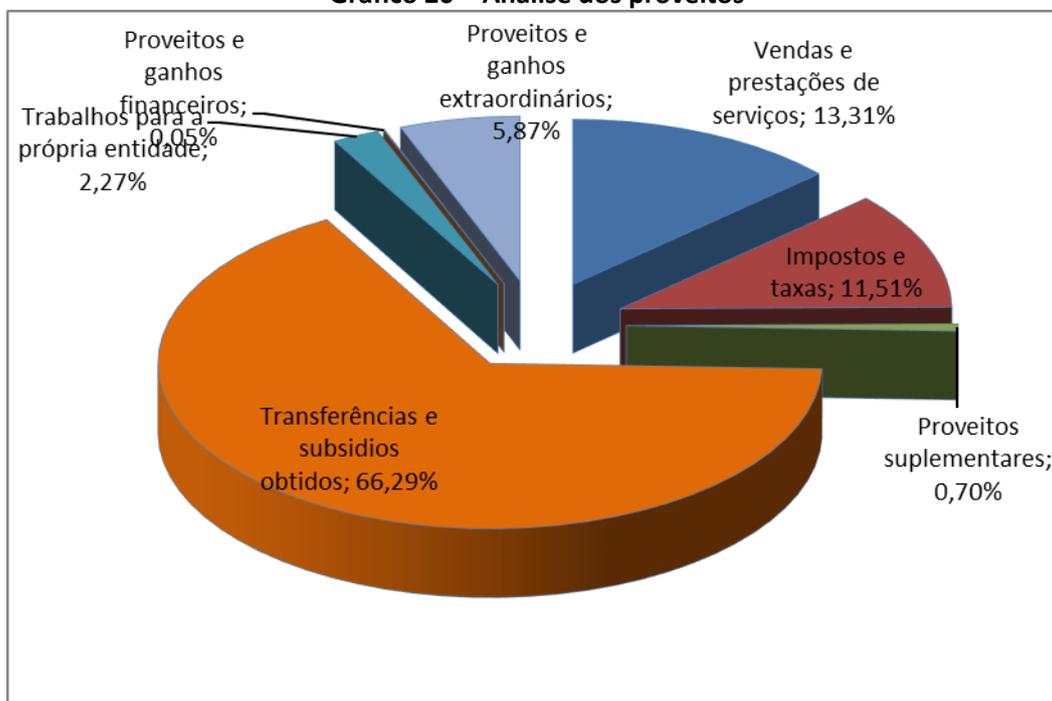
Nas contas de proveitos registam-se todos os proveitos e ganhos que a entidade obtém na sua atividade, representando assim os aumentos da situação líquida decorrentes da atividade da autarquia.

**Quadro 34 – Análise dos proveitos**

Rubricas	Montante	%
Vendas e prestações de serviços	999.234,03	13,31%
Impostos e taxas	864.666,72	11,51%
Proveitos suplementares	52.735,67	0,70%
Transferências e subsídios obtidos	4.977.817,96	66,29%
Trabalhos para a própria entidade	170.605,60	2,27%
Proveitos e ganhos financeiros	3.591,06	0,05%
Proveitos e ganhos extraordinários	440.882,22	5,87%
<b>Total</b>	<b>7.509.533,26</b>	<b>100,00%</b>

Na gerência de 2019 os proveitos e ganhos ascenderam a 7.509.533,26€, com especial destaque para as transferências e subsídios obtidos que representam 66,29% do total. Os impostos e taxas representam também algum peso (11,51%), assim como as vendas e prestações de serviços com 13,31%.

**Gráfico 20 – Análise dos proveitos**



### 2.6.3. Resultados

Pela análise dos resultados operacionais constata-se que os proveitos não foram suficientes para comportar a despesa da mesma natureza, sendo o resultado operacional de (-) 371.026,75 €. Os resultados financeiros também foram negativos e ascendem a 21.334,88 €. E, por consequência, os resultados correntes que resultam da soma dos resultados operacionais com os resultados financeiros e no exercício económico de 2019 totalizaram (-) 392.361,63 €. Os resultados extraordinários são positivos e atingiram o valor de 81.854,45 €.

**Quadro 35 – Análise dos resultados**

Rubricas	Montante
Resultados operacionais	-371.026,75
Resultados financeiros	-21.334,88
Resultados correntes	-392.361,63
Resultados extraordinários	81.854,45
<b>Resultado liquido do exercicio</b>	<b>-310.507,18</b>

## 2.6.4. Endividamento

### 2.6.4.1. Curto Prazo

Conforme se verifica no quadro seguinte, no global a dívida de curto prazo aumentou em relação ao ano anterior. Sendo de realçar os “Fornecedores, faturas em receção e conferência” que em relação a 2018 sofreram um aumento de 1.121,52%. No global e em relação ao ano anterior as dívidas de curto prazo sofreram um acréscimo de 8,76%.

**Quadro 36 – Endividamento curto prazo**

Designação	2015	2016	2017	2018	2019	variação 2018/2019
Fornecedores c/c	78.353,12	62.448,52	95.985,32	82.646,72	34.519,05	-58,23%
Fornecedores, faturas em receção e conferência	109.213,51	165.176,46	341.267,55	163.435,47	150.740,80	-7,77%
Fornecedores de imobilizado c/c	2.570,77	356,70	408.257,92	1.095,10	271,89	-75,17%
Fornecedores de imobilizado faturas em receção e c	13.736,59	11.868,25	42.017,21	9.369,37	114.449,16	1121,52%
Empréstimos	85.588,22	53.580,00	59.022,00	97.767,00	103.200,00	5,56%
Estado	60.339,59	62.642,08	57.741,96	69.386,12	79.948,14	15,22%
Outros Credores	64.813,74	85.314,76	73.790,39	27.984,44	18.643,51	-33,38%
Garantias e Cauções	190.799,59	120.056,34	134.026,70	120.128,34	120.128,34	0,00%
<b>Total</b>	<b>605.415,13</b>	<b>561.443,11</b>	<b>1.212.109,05</b>	<b>571.812,56</b>	<b>621.900,89</b>	<b>8,76%</b>

### 2.6.4.2. Médio e Longo Prazo

No que concerne à dívida de médio e longo prazo, ou seja, aquela que é exigível num horizonte temporal superior a um ano, no exercício económico de 2019 verificou-se uma diminuição de 12,00% relativamente ao ano anterior.

Como se pode verificar no quadro seguinte os empréstimos de MLP diminuíram 10,88%, e as outras dívidas de médio e longo prazo diminuíram 100,00%.

**Quadro 37 – Endividamento médio e longo prazo**

Designação	2015	2016	2017	2018	2019	variação 2018/2019
Empréstimos MLP	114.041,49	321.881,02	314.348,21	946.665,45	843.704,94	-10,88%
Out.Dev. MLP - Fundo de Apoio Municipal	242.037,52	193.630,52	145.223,52	12.101,75	0,00	-100,00%
<b>Total</b>	<b>356.079,01</b>	<b>515.511,54</b>	<b>459.571,73</b>	<b>958.767,20</b>	<b>843.704,94</b>	<b>-12,00%</b>

A Lei n.º 53/2014 de 25 de agosto que aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal (RJRFM) regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (FAM), estipula no n.º 1 do artigo 17.º, que o capital social do FAM é de 650.000.000,00€, sendo que o n.º 2 dispõe que a contribuição dos municípios é de 50% desse valor, ou seja 325.000.000,00€. O n.º 3 apresenta a fórmula de imputação do valor da contribuição global que cabe a cada município, cabendo ao município de Viana do Alentejo o valor de 338.851,52€.

Assim e de acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 19.º a realização deste montante seria efetuada em 7 anos na seguinte forma: - 48.407,00€ nos anos de 2015 a 2020 e 48.409,52€ no ano de 2021.

Com a entrada em vigor do Orçamento do estado para 2018, este artigo foi alterado, tendo a subscrição do capital social do FAM alterada por redução dos montantes anuais a realizar pelo Estado e pelos Municípios.

Através desta alteração, nos anos de 2018, 2019, 2020, e 2021, o valor das prestações o valor das prestações a realizar pelo Estado e pelos Municípios é reduzido em 25%, 50%, 75% e 100% respetivamente, face ao valor das prestações anuais devidas em 2017, sendo o valor e a distribuição do capital ajustadas em conformidade.

No caso no Município de Viana do Alentejo a subscrição foi reduzida em 121.020,02€, passando a participação para 217.831,50€.

No quadro seguinte está representada a situação à data de 31 de dezembro de 2019.

#### Quadro 38 – Fundo de Apoio Municipal

Capital inicialmente subscrito		<b>338.851,52</b>
Pagamento efetuado em 2015	48.407,00	
Pagamento efetuado em 2016	48.407,00	
Pagamento efetuado em 2017	48.407,00	
Redução da subscrição 2018	-121.020,02	
Pagamento efetuado em 2018	32.305,25	
Pagamento efetuado em 2019	24.203,50	
Saldo a 31/12/2019		<b>12.101,75</b>
Pagamento a efetuar em 2020 (longo prazo)	12.101,75	

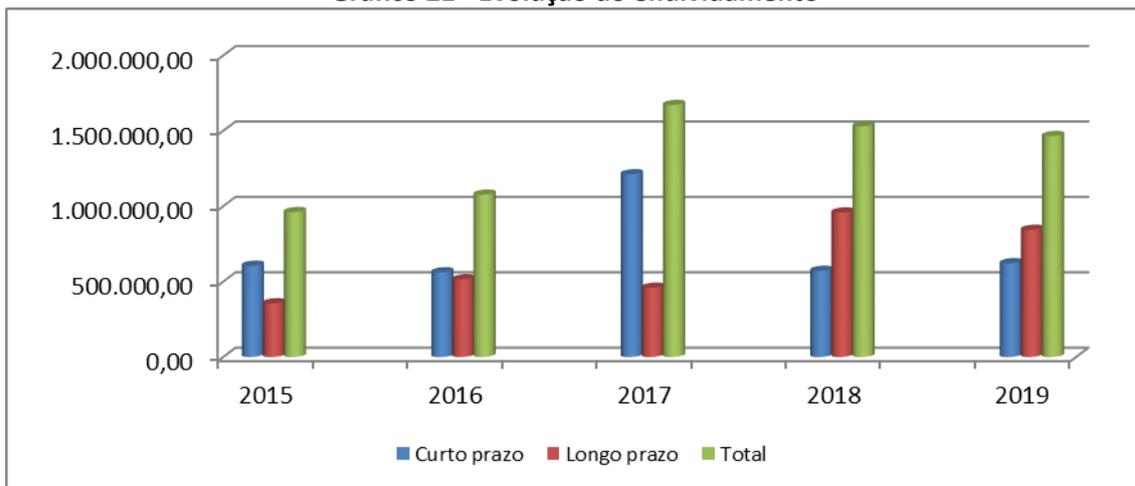
É de referir que o montante referente à contribuição de cada município para o FAM não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do artigo 52º da Lei 73/2013 de 3 de setembro.

Analisando o endividamento numa perspetiva global verifica-se que entre a gerência de 2018 e 2019 houve uma diminuição de 4,25% o que em termos absolutos implica um decréscimo de 64.973,93 €.

#### Quadro 39 – Endividamento total

Designação	2015	2016	2017	2018	2019	variação 2018/2019
Curto prazo	605.415,13	561.443,11	1.212.109,05	571.812,56	621.900,89	8,76%
Médio e longo prazo	356.079,01	515.511,54	459.571,73	958.767,20	843.704,94	-12,00%
<b>Total</b>	<b>961.494,14</b>	<b>1.076.954,65</b>	<b>1.671.680,78</b>	<b>1.530.579,76</b>	<b>1.465.605,83</b>	<b>-4,25%</b>

**Gráfico 21 - Evolução do endividamento**



### 2.6.4.3. Rácios de endividamento

Para uma análise mais detalhada do endividamento apresenta-se o quadro seguinte onde são abordados um conjunto de rácios:

**Quadro 40 – Rácios de endividamento**

1	<b>Endividamento</b>	<u>Passivo</u> Ativo líquido	<u>10.585.177,84</u> 26.543.928,72	39,88%
2	<b>Endividamento MLP</b>	<u>Dívidas de MLP</u> Ativo líquido	<u>843.704,94</u> 26.543.928,72	3,18%
3	<b>Endividamento de CP</b>	<u>Dívidas de curto prazo</u> Ativo líquido	<u>621.900,89</u> 26.543.928,72	2,34%
4	<b>Estrutura do endividamento MLP</b>	<u>Dívidas de MLP</u> Passivo	<u>843.704,94</u> 10.585.177,84	7,97%
5	<b>Estrutura do endividamento CP</b>	<u>Dívidas de curto prazo</u> Passivo	<u>621.900,89</u> 10.585.177,84	5,88%

O total do passivo representa 39,88% do ativo líquido, sendo que o endividamento de médio e longo prazo é mais representativo (3,18%) que o endividamento de curto prazo (2,34%). As dívidas de curto prazo têm um peso no passivo de 5,88%, sendo que as dívidas de médio e longo prazo são mais relevantes representando 7,97% do total do passivo.

### 2.6.4.4. Limite da Dívida Total

A Lei n.º 73/2013, de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais – RFALEI) veio, no seu art.º 53º, estabelecer um novo conceito no que concerne o endividamento municipal, que é o de dívida total de operações orçamentais.



O n.º 1 do art.º 52º define o limite da dívida total que não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

No quadro seguinte podemos observar que o limite para o ano de 2019 foi de 9.416.141,09€.

**Quadro 41 – Limite da Dívida Total para o ano de 2019**

RECEITAS	2016	2017	2018	Média
<b>CORRENTES</b>				
Impostos diretos	1.187.839,94	786.438,26	1.339.477,82	1.104.585,34
Impostos Indiretos	4.500,45	11.672,05	9.586,55	8.586,35
Taxas multas e outras penalidades	49.676,03	77.635,65	51.045,65	59.452,44
Rendimentos de propriedade	312.780,70	315.969,51	240.517,08	289.755,76
Transferencias correntes	4.056.107,06	4.096.775,61	4.214.423,42	4.122.435,36
Venda de bens e serviços correntes	596.430,76	688.767,36	651.223,95	645.474,02
Outras receitas correntes	33.293,92	46.904,89	61.215,52	47.138,11
<b>Total receitas correntes</b>	<b>6.240.628,86</b>	<b>6.024.163,33</b>	<b>6.567.489,99</b>	<b>6.277.427,39</b>
<b>LIMITE DA DÍVIDA</b>				
1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 exercícios anteriores				<b>9.416.141,09</b>

O n.º 2 do art.º 53 do RFLAEI refere que a dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, os contratos de locação e quaisquer outras formas de endividamento junto de instituições financeiras, bem como os restantes débitos a terceiros decorrentes das operações orçamentais. No art.º 54.º definem-se as entidades relevantes para efeitos da dívida total, que no caso do Município de Viana do Alentejo são a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), a AMCAL (Associação de Municípios do Alentejo Central), AMGAP (Associação De Municípios para a Gestão da Água Pública do Alentejo), a AMREN2 (Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, a ANAM (Associação Nacional de Assembleias Municipais), a APTCVC (Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica), a ATLA (Associação Transfronteiriça de Municípios Lago Alqueva) e a RPMS (Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis).

A alínea b) do n.º 3 do art.º 52 refere que sempre que o Município cumpra o limite previsto no n.º1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios. Pelo que essa margem para o Município de Viana do Alentejo em 31 de dezembro de 2019, e segundo valores provisórios fornecidos pelas entidades participadas, era de 1.769.575,27€, conforme se demonstra do quadro seguinte.

**Quadro 42 – Endividamento – Limite da Divida Total**

CONTAS		Divida Total à data de 31-12-2019		
Códigos	Descrição	Sado Devedor	Saldo Credor	Endividamento
21.7	Clientes e Utentes c/ Cauções		1.656,00	1.656,00
22.1.1	Fornecedores C/C		34.519,05	34.519,05
22.8	Fornecedores - Faturas em receção e conferência		150.740,80	150.740,80
23.1.2	Empréstimos de Médio Longo e curto prazo		946.904,94	946.904,94
24	Estado e Outros Entes Públicos		79.948,14	79.948,14
26.1	Fornecedores de Imobilizado		233.193,39	233.193,39
26.3	Sindicatos		550,57	550,57
26.8.1	Credores das Administrações Públicas		14.901,75	14.901,75
26.8.5	Devedores e Credores de ONO		2.802,02	2.802,02
26.8.9	Credores Diversos		389,17	389,17
	<b>Entidades relevantes p/ efeitos do Limite da divida total</b>			
	CIMAC		28.231,21	28.231,21
<b>DIVIDA TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>1.493.837,04</b>	<b>1.493.837,04</b>
	Dividas de Operações de Tesouraria		164.899,13	164.899,13
	Empréstimos abrangidos pelo n.º 5 do artigo 52.º		748.571,42	748.571,42
	Fundo de Apoio Municipal		12.101,75	12.101,75
<b>DIVIDA ORÇAMENTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>568.264,74</b>	<b>568.264,74</b>

**Margem disponível para endividamento**

Limite da divida total para 2019	9.416.141,09
Divida em 31-12-2019	568.264,74
	<b>8.847.876,35</b>
Limite de 20% da margem	1.769.575,27

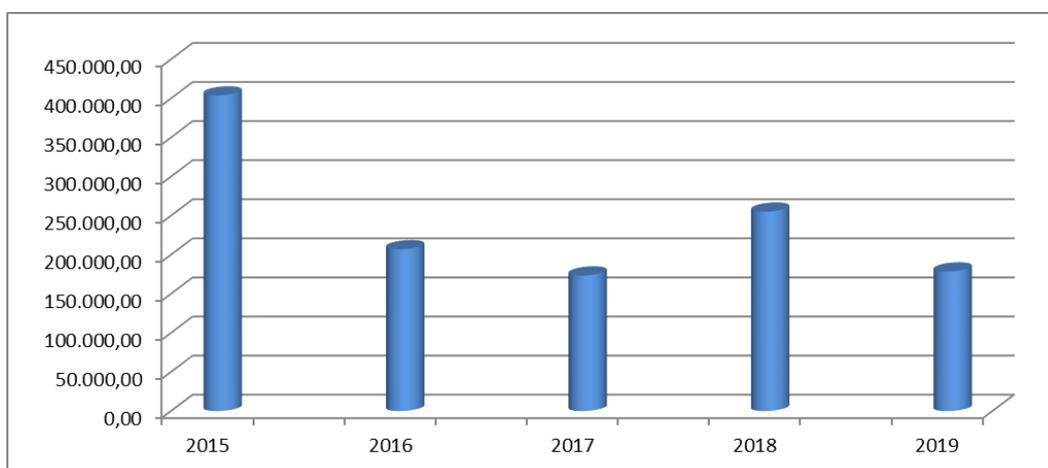
**2.6.5. Valores a Receber de Terceiros**

A Câmara Municipal para a satisfação das necessidades dos munícipes fornece-lhes um conjunto de bens e serviços mediante o pagamento de um determinado valor. Contudo nem sempre esse pagamento é atempado, ou seja verifica-se o fornecimento do bem ou a prestação do serviço sem que se receba de imediato a correspondente contrapartida monetária. No final da gerência de 2019 o Município tinha por receber de terceiros um montante total de 178.530,26€. Comparativamente ao ano de 2018 verificou-se uma redução de 30,02%. Para esta diminuição contribuiu essencialmente a redução do valor referente a “Utentes c/c” que se cifrou em termos percentuais em 45,11%.

**Quadro 43 – Dívidas de terceiros**

Designação	2015	2016	2017	2018	2019	variação 2018/2019
Contribuintes c/c	0,00	0,00	12,50	77,79	14,21	-81,73%
Utentes c/c	74.657,96	73.024,16	79.341,73	170.364,89	93.518,76	-45,11%
Clientes , contrib e utentes de cob. Duvidosa	54.655,30	82.551,26	40.060,82	40.845,77	43.208,05	5,78%
Estado	23.509,84	32.466,46	35.446,11	25.320,85	10.004,68	-60,49%
Outros Devedores	250.970,54	18.975,28	18.524,24	18.516,42	31.784,56	71,66%
<b>Total</b>	<b>403.793,64</b>	<b>207.017,16</b>	<b>173.385,40</b>	<b>255.125,72</b>	<b>178.530,26</b>	<b>-30,02%</b>

**Gráfico 21 – Evolução das dívidas de terceiros**



Há ainda a salientar que não constam na dívida os valores a receber da Autoridade Tributária referentes às receitas fiscais do Município, dado que a informação disponibilizada é insuficiente, nomeadamente quanto à probabilidade da sua boa cobrança.

No entanto, a AT já disponibilizou no seu portal, nos termos do nº2 do artigo 17º, do Decreto-Lei nº 127/2012 de 21 de junho, o valor dos recebimentos em atraso referentes às referidas receitas à data de 31 de dezembro de 2019, conforme quadro que se segue.

**Quadro 44 – Dívidas a receber da AT**

Ano	Imposto	N.º nota de cobrança	Pagamentos e recebimentos em atraso (quantia exequenda)
2019	IMI	Valores Agregados	37.582,88
2019	IMT	2006-408823403	8.009,96
2019	IMT	Valores Agregados	216,58
2019	IUC	Valores Agregados	39.907,77
2019	SISA	Valores Agregados	1.240,50
<b>Total</b>			<b>86.957,69</b>



### 3. AFETAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

De acordo com as demonstrações financeiras do ano 2019, o resultado líquido do exercício foi negativo e cifrou-se em 310.507,18 €, valor que se encontra evidenciado tanto no Balanço como na Demonstração de Resultados.

Assim nos termos do estipulado no ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22/2 a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação de resultados:

1º Que o resultado líquido do exercício no valor de -310.507,18 €, seja transferido para a conta 59 – “Resultados Transitados”.

### 4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

A 15 de janeiro de 2020 procedeu-se à adjudicação da Empreitada de Construção do Centro Social de Aguiar no valor de 948.857,12 € acrescido de IVA.

A 11 de março de 2020 o surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial de Saúde que alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março, não se sabendo à data da elaboração deste relatório quando irá ser levantado.

Tendo este surto um impacto significativo quer a nível social quer a nível económico, o Município de Viana do Alentejo viu-se na obrigação de cancelar e adiar alguns projetos de elevado interesse para a população. Foram assim canalizados alguns recursos para o combate a esta doença apoiando as famílias, empresas, associações e IPSS. Para o efeito criou um Fundo de Emergência Municipal de 150.000,00€.

Pelo exposto, para o Município de Viana do Alentejo, não perspetivamos que os efeitos económicos decorrentes dos esforços para conter a epidemia venham a afetar a continuidade da atividade municipal e a redução do valor dos nossos ativos, mas não temos qualquer dúvida que influenciarão a atividade normal do ano de 2020 e talvez nos anos seguintes.

## 5. SISTEMA DE CONTABILIDADE DE CUSTOS

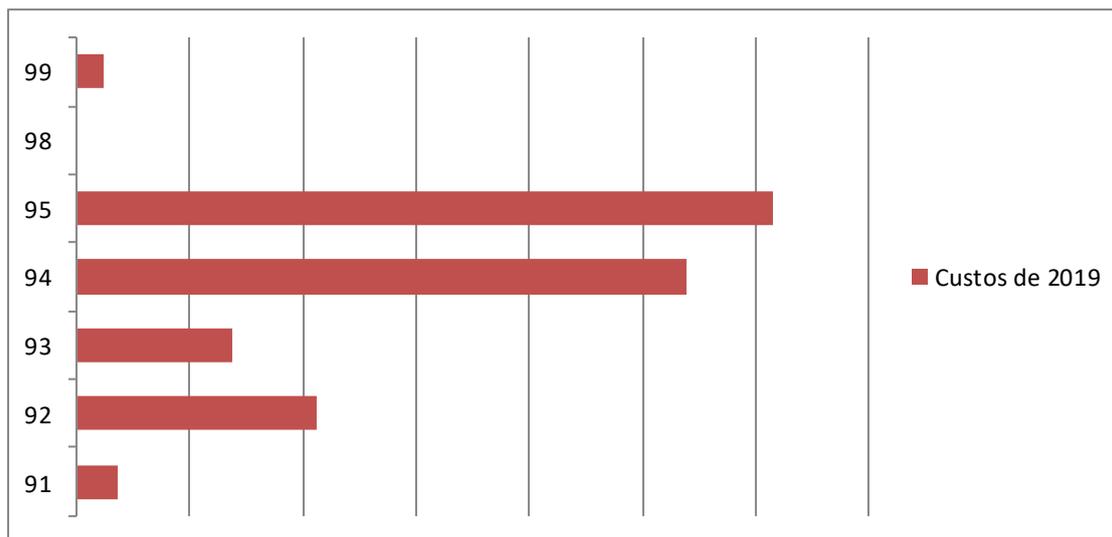
Comparando os dados de 2019 com os de 2018 podemos verificar um aumento de custos com maior ênfase na Gestão de Equipamentos e Infraestruturas Municipais.

Consultando o quadro infra apresentado podemos verificar que as Obras por Administração Direta também sofreram um aumento de custos em relação ao ano transato mas que as Atividades Municipais, as Transferências para Entidades Terceiras, os Custos de Estrutura e os Custos com Máquinas e Viaturas sofreram uma diminuição significativa.

### a) Comparação de custos de 2018 e 2019

Grupo	Designação do Grupo	Custos de 2019	Custos de 2018
91	Obras por Administração Direta	185.367,07 €	109.898,36 €
92	Atividades Municipais	1.056.973,17 €	1.183.253,63 €
93	Transferências para Entidades Terceiras	689.424,82 €	768.538,09 €
94	Gestão de Equipamentos e Infraestruturas Municipais (Não inclui Edif. Adm.)	2.691.938,29 €	2.371.114,91 €
95	Custos de Estrutura	3.076.404,63 €	3.200.037,88 €
98	Custos das Funções	- €	- €
99	Custos Máquinas ou Viaturas	119.932,46 €	149.284,48 €
<b>Total</b>		<b>7.820.040,44 €</b>	<b>7.782.127,35 €</b>

Gráfico 22 - Representação gráfica do total de custos de 2019 por grupo de centros de custos





## b) Apuramento por Função.

Conta	Funções	Valor em 2019	Valor em 2018
<b>98</b>	<b>Funcional</b>	<b>7.820.040,44 €</b>	<b>7.782.127,35 €</b>
<b>98.1</b>	<b>Funções gerais</b>	<b>2.008.051,29 €</b>	<b>3.190.017,52 €</b>
<b>98.1.1</b>	<b>Serviços gerais da administração pública</b>	<b>1.964.523,27 €</b>	<b>3.137.203,70 €</b>
98.1.1.01	Administração geral	1.964.523,27 €	3.137.203,70 €
<b>98.1.2</b>	<b>Segurança e ordem pública</b>	<b>43.458,02 €</b>	<b>52.813,82 €</b>
98.1.2.01	Proteção civil e luta contra incêndios	43.458,02 €	52.813,82 €
98.1.2.02	Polícia municipal	- €	- €
<b>98.2</b>	<b>Funções sociais</b>	<b>3.499.245,14 €</b>	<b>3.467.004,25 €</b>
<b>98.2.1</b>	<b>Educação</b>	<b>546.757,89 €</b>	<b>405.532,95 €</b>
98.2.1.01	Ensino não superior	352.524,48 €	184.126,83 €
98.2.1.02	Serviços auxiliares de ensino	194.233,41 €	221.406,12 €
<b>98.2.2</b>	<b>Saúde</b>	<b>9.156,18 €</b>	<b>8.649,66 €</b>
98.2.2.01	Serviços individuais de saúde	9.156,18 €	8.649,66 €
<b>98.2.3</b>	<b>Segurança e ação social</b>	<b>59.462,95 €</b>	<b>76.931,56 €</b>
98.2.3.01	Segurança social	- €	- €
98.2.3.02	Ação social	59.462,95 €	76.931,56 €
<b>98.2.4</b>	<b>Habituação e serviços coletivos</b>	<b>1.048.857,71 €</b>	<b>1.006.676,69 €</b>
98.2.4.01	Habituação	- €	- €
98.2.4.02	Ordenamento do território	559,46 €	4.170,76 €
98.2.4.03	Saneamento	175.187,37 €	191.362,64 €
98.2.4.04	Abastecimento de água	454.109,38 €	376.645,13 €
98.2.4.05	Resíduos sólidos	215.774,42 €	137.100,14 €
98.2.4.06	Proteção meio ambiente e conservação da natureza	203.227,08 €	297.398,02 €
<b>98.2.5</b>	<b>Serviços culturais, recreativos e religiosos</b>	<b>1.835.010,41 €</b>	<b>1.969.213,39 €</b>
98.2.5.01	Cultura	1.042.629,72 €	1.075.482,90 €
98.2.5.02	Desporto, recreio e lazer	721.914,59 €	753.666,02 €
98.2.5.03	Outras atividades cívicas e religiosas	70.466,10 €	140.064,47 €
<b>98.3</b>	<b>Funções económicas</b>	<b>741.414,47 €</b>	<b>622.460,50 €</b>
98.3.1	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	- €	- €
98.3.2	Indústria e energia	153.733,44 €	136.881,61 €
<b>98.3.3</b>	<b>Transportes e comunicações</b>	<b>494.361,57 €</b>	<b>418.310,99 €</b>
98.3.3.01	Transportes rodoviários	494.361,57 €	418.310,99 €
98.3.3.02	Transportes aéreos	- €	- €
98.3.3.03	Transportes fluviais	- €	- €
<b>98.3.4</b>	<b>Comércio e turismo</b>	<b>93.319,46 €</b>	<b>67.267,90 €</b>
98.3.4.01	Mercados e feiras	37.038,61 €	30.285,71 €
98.3.4.02	Turismo	56.280,85 €	36.982,19 €
98.3.5	Outras funções económicas	- €	- €
<b>98.4</b>	<b>Outras funções</b>	<b>1.571.329,54 €</b>	<b>502.645,08 €</b>
98.4.1	Op. Da dívida da autarquia	- €	- €
98.4.2	Transferências entre administrações	314.435,40 €	310.899,71 €
98.4.3	Diversas não especificadas	1.256.894,14 €	191.745,37 €